ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 17 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.010

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Gerál: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

CONFESSADA A CULPA PESSOAL DE GREGÓRIO

CERCADO CLIMÉRIO POR AERONÁUTICA

Acuado dentro de um bananal e caçado por terra e ar, à luz de pára-quedas luminosos

Em operação militar de ampla envergadura, cêrca de 200 oficiais da FAB mantém, desde ontem à noite, cercado e acuado nos limites de um bananal (na Serra do Couto, no Estado do Rio) o bandido Climério de Almeida, parceiro de Alcino no atentado da rua Toneleros.

Metralhadoras, helicópteros, aviões convencionais, pára-quedas luminosos (para buscas noturnas e como artifício de coação psicológica) estão sendo utilizados no cêrco ao criminoso, desde as primeiras horas da noite de ontem, quando, ao cabo de 14 horas de diligências, os militares tomaram conhecimento da presença de Climério nas imediações de Tinguá.

REFÔRÇO, URGENTE

A fim de reduzir por inteiro a possibilidade de fuga do capanga da guarda pessoal do Presidente da República, o comando das operações de captura pediu, com urgência, à noite mesmo, considerável refôrço de homens e armas. Está sendo estudado inclusive o lançamento de pára-quedistas, armados, na zona bloqueada.

O plano de captura consiste em apertar o cêrco contra a encosta da serra do Couto (ramificação da Serra do Mar), até que fique o bandido acuado entre as armas que o perseguem e o paredão escarpado da montanha intransponível. Então, só lhe restará uma inútil resistência e logo, depois a rendição.

(Conclui na 2.ª página)

A RAINHA DO BIKINI



MIAMI, Flórida — Chri Mora, que conquistou o título nos Estados Unidos, é de Havana, Cuba, e ostenta um dos prêmios do concurso: um papagaio. — (Foto INP-DC, via aérea).

O CORONEL SERPA



Sua prisão chegou a ser noticiada, ontem, sem confirmação, porém

Disse a Valente: 'Apanhe 50 contos e dê fuga a Soares

— Apanhe cinquenta contos na gaveta e vá dar ao Soares para a fuga — disse o "tenente" Gregório Fortunato, pessoalmente, ao sub-chefe da guarda pessoal de Vargas, José Valente de Sousa, após a comunicação feita pelo sr. Tancredo Neves ao Catete de que o motorista Nelson Raimundo confessara que Climério fôra um dos passageiros que conduzira para o atentado da rua Toneleros.

A revelação foi feita pelo próprio Valente, no depoimento que prestou perante o inquérito policial-militar, na base do Galeão. O depoimento do sub-chefe da guarda é de tal importância, neste sentido, que, associado ao do pistoleiro Alcino e sua espôsa (apontando Lutero Vargas como mandante), faz com que o presidente do inquérito, coronel Adyl, considere, nesta altura, relativamente secundários os que possam vir a prestar Climério e Soares, quando capturados

A CRISE DE GREGÓRIO E SUA ESPÔSA

Havia, igualmente, a expectativa de que o próprio Gregório acabasse por confessar tudo, apontando também inclusive o mandante, no depoimento que estava prestando ontem à noite e esta madrugada, naquela base. Isso porque seu estado emocional começa a traí-lo, levando a crer que poucas sejam as resistências psicológicas que pos-

(Conclui na 2ª página)

Ameaçado agora Adauto Cardoso

A residência do deputado Adauto Lúcio Cardoso (defensor de Carlos Lacerda no processo que lhe move o deputado Lutero Vargas) foi, ontem, demorada e ostensivamente rondada por quatro indivíduos, num carro Renault verde, armados de pistola "Mauser" e um dêles com uma metralhadora portátil, marca Thompson.

Na estranha ronda, os indivíduos procuravam observar o movimen-

(Conclui na 2ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro
TEMPERATURA: estável
VENTOS: variáveis, moderados
MAXIMA: 20.0
MINIMA: 15.2

Na lista de promoção o "Tenente Gregório"

PÔRTO ALEGRE, 16 (*Asap.*) – Revela-se nesta capital que o Conselho Regional de Polícia, reunido há cêrca de um mês, confeccionou uma lista de promoções dos servidores da polícia gaúcha. Encabeça a referida lista o inspetor padrão 14, Gregório Fortunato, ex-chefe da extinta Guarda Pessoal do Presidente da República, e fica, assim, cotado para promoção à vaga de Comissário, por merecimento, preterindo vários outros colegas que se mostram bastante queixosos.

As Fôrças Armadas estão exercendo o govêrno, de fato

O govêrno continua a ser exercido pelas Fôrças Armadas, sem que disso tenha resultado até agora a renúncia do sr. Getúlio Vargas.

A Aeronáutica, que tem delegação das outras armas para proceder ao inquérito, estabeleceu um decidido contrôle sôbre as vias de comunicação e os transportes, ignorando totalmente as repartições pelas quais normalmente o Poder Executivo se exerce.

PRÊSO NO CATETE

Essa situação de fato criou constrangimento e alarmismo nos círculos ligados à Presidência da República desde domingo, quando oficiais da FAB penetraram no Palácio do Catete para prender o famoso "tenente" Gregório Fortunato, antigo chefe da Guarda Pessoal e hoje camareiro do sr. Getúlio Vargas.

Nos círculos privados da Presidência, chegou-se à convicção de que as diligências estão efetivamente na sua fase final, inclinando-se por indicarem coparticipação no crime de personalidades governamentais.

Não confirmadas as prisões

Os rumores sôbre prisão de oficiais que pediram, no Clube Militar,

(Conclui na 2.ª página)

Substituído Nero na Aeronáutica pelo Brigadeiro Rosani

O brigadeiro Nero Moura, Ministro da Aeronáutica, foi demitido ontem, e já está escolhido o seu substituto: é o brigadeiro Altair Eugênio Rosani, comandante da 5.ª Zona Aérea, sediada em Porto Alegre.

O novo ministro, que se diz ser indicação do general Zenóbio da Costa, é tido na FAB como figura de pouca expressão para a oficialidade mas, com uma vantagem: não está ligado ao sr. Getúlio Vargas por laços de dependência pessoal como acontece com o sr. Nero Moura.

PERDEU O COMANDO

Quanto à demissão do brigadeiro Nero Moura, deve-se à absoluta falta de confiança em que caiu seu comando perante as tropas da FAB, notadamente da parte da oficialidade.

Essa situação se agravou ainda mais com a instalação da comissão de inquérito policial-militar para apurar o atentado da Rua Toneleros, a cujo funcionamento vinha o Ministro causando embaraços pelo natural constrangimento em que sua condição de íntimo do Presidente da República colocou os oficiais encarregados de apurar um crime que envolve diretamente o Catete, comprometendo, assim, o segrêdo das diligências.

(Conclui na 2.ª página)

Os estudantes pedem a renúncia de Vargas ao govêrno

A renúncia do Presidente da República "a bem da dignidade e da honra da Nação Brasileira" foi pedida pelos estudantes da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, por intermédio do Conselho de Representantes do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, reunido em sessão extraordinária.

O Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, órgão da Faculdade de Direito da Universidade Católica, tomou essa decisão depois de analisar detidamente a situação do país e interpretando como indeclinável dever da juventude a participação ativa nos movimentos populares, para preservar a tranquilidade e a segurança do povo.

Dois outros pontos

Deliberou ainda o Centro Representativo dos Estudantes da Faculdade de Direito da Universida-

(Conclui na 2.ª página)

Ademar considera 'um crime do Catete' o atentado de Toneleros

S. PAULO, 16 (Asapress) — Procurado pela reportagem da Asapress, ainda em Congonhas, ao regressar de uma excursão política de duas semanas, o sr. Ademar de Barros acaba de nos conceder oportuna entrevista sôbre o momento político nacional.

Inicialmente, perguntamos ao chefe pessepista como podia continuar em sua campanha política ante o clima de insegurança que atingiu a Capital Federal.

CONFIA NAS FÔRÇAS ARMADAS

Êle respondeu:

— Estava no litoral sul de nosso Estado quando tive notícia dos deploráveis acontecimentos que tanto abalaram a nação. Fiz então um rápido pronunciamento, pela imprensa e pelo rádio, dando a minha opinião a respeito, que é o de revolta, como criatura humana e como chefe político, num regime democrático. E prossegui em minha caminhada cívica, empolgando as populações do interior, pela justeza da causa que simbolizo. Do litoral sul, rumei

(Conclui na 2.ª página)

Pede renúncia de Vargas a UDN-Minas

Na convenção da U. D. N. mineira foi aprovada uma moção do sr. Fabrício Soares segundo a qual

(Conclui na 2ª página)

'Libertadas' três aldeias portuguêsas pelos indianos

BOMBAIM, LISBOA e GOA, 16 (Condensado para o DC, dos telegramas da AFP) — Três aldeias portuguesas (Leldem, Arguem e Tamari) foram "libertadas" hoje de manhã pelos "voluntários" indianos, sem qualquer resistência dos policiais lusos que as defendiam — foi o que anunciou o "QG Operacional de Goa".

Noticia-se, também, que depois de meia hora de intenso fogo de metralhadora, 150 soldados portugueses, que chegaram de barcos, retomaram o forte de Tarekhol, "libertado" ontem pelos pacifistas indianos.

FRACASSO PARA A ÍNDIA

O governador Paulo Bernardo Guedes, a propósito da "Satvagrama" (manifestação não violenta) pela união de Goa com a Índia, declarou que "dia de hoje (15 de agôsto) foi um fracasso para o govêrno indiano, uma vez que o Primeiro Nehru havia afirmado que a questão de Goa seria resolvida nesta data, a seu favor."

Salientando que os voluntários indianos haviam entrado sem armas e se deixaram prender sem

(Conclui na 2.ª página)

Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

No Senado: legítima e constitucional a renúncia de Getúlio

O senador Aloisio de Carvalho Filho tomou a sessão de ontem no Senado com um longo discurso em que analisou os últimos acontecimentos, concluindo que sob o aspecto doutrinário e constitucional é legítima a renúncia do sr. Getúlio Vargas, além de ser politicamente aconselhável.

(Conclui na 2.ª página)

★ Uma voz discordante ★



As pessoas que se interessam pela literatura militar, sobretudo a que se refere à alta política, ao comentário, à história, às memórias se admiram do estilo e da clareza do raciocínio dos autores profissionais, notadamente, dos oficiais franceses, que revelam nos seus escritos ou nos seus discursos a solidez da instrução que lhes ministra o curso secundário, baseado num programa clássico, lecionado nos seus admiráveis liceus.

Essa observação fere mais a atenção se compararmos o desleixo do pensamento e da linguagem expressos em público por alguns dos nossos cabos de guerra com o zêlo e a perfeição da forma dos estrangeiros, havendo necessàriamente exceções do bom e do mau. Aqui e lá, más fadas há.

Ainda ontem, os nossos colegas de "O Globo" transmitiram aos seus leitores algumas declarações que, sôbre os últimos dramáticos acontecimentos, lhes forneceu o bravo general Estilac Leal. Não podemos deixar de referir certos trechos dessa entrevista, que exemplifica oportunamente a tese, que inicialmente apresentamos.

Em primeiro lugar é fato notório que o general Estilac, além de bastante inteligente, se destaca pela liberdade de espírito e por uma certa curiosidade pelas idéias raras, que já o tem levado à periferia dos códigos disciplinares e dos regulamentos de serviço do Exército. Isso não impediu que o bravo general tivesse assentado suas declarações na preliminar que diz: "o Povo e o Exército não cogitam de nada que seja infenso à ordem e às instituições". Muito bem. Mas o general quis destacar-se na Região que comanda por um prestígio e autoridade de tão fresca data, que não os poderíamos atribuir às suas virtudes. Isso deve ser apenas uma demonstração do civismo e da educação militar, felizmente reinantes em todos os comandos, chefias e administrações do Exército brasileiro.

Aliás, se, de fato, Estilac estêve na última reunião de generais, presidida pelo Ministro da Guerra, deveria ter saído chocado com as acusações de mestres conspiradores, que teriam atingido o gabinete do chefe do Estado-Maior e o comando do ilustre general Coêlho dos Reis. É que a linguagem pobre do general Zenóbio não deu para distinguir entre conspiração e sensibilidade patriótica, que, na verdade, é o que está lavrando nas Classes Armadas, indignadas com a corrupção que, do Palácio do Govêrno e do seio da família presidencial, está ameaçando contaminar todo o país.

Todavia foi o próprio general Estilac quem se incumbiu de mostrar até onde vai o cinismo na apreciação de fatos criminosos, que estão levantando a indignação nacional. Para o comandante da Zona Sul, a trama do atentado dirigido contra um jornalista, e que roubou a vida a um jovem oficial aviador, não passa de "*um fato banal*". Mesmo que se saiba que a tocáia assassina fôra urdida no próprio Palácio do Catete com a participação direta da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas e, provàvelmente, com a colaboração do filho do Presidente da República *a quem aproveitava o crime,* Estilac não se perturba e coloca a investigação da autoria do covarde atentado no plano de uma simples operação de polícia à qual Vargas não pode ser senão perfeitamente indiferente. Então o bravo Estilac se recusa a "transformar o Presidente da Repúbica em simples delegado de polícia para fazer as investigações de ofício".

Evidentemente ninguém se lembraria de pedir ao Vargas que investigasse os crimes do filho. Mas a nação pode exigir que o velho caudilho responda pelos crimes que sua família tem praticado à sombra do seu poderio, tão desgraçadamente adquirido nas urnas. Contudo, a legitimidade de um mandato não é um viático, para que, à sombra do eleito, os seus comparsas parentes e amigos comentam tôda sorte de delitos, desde à disposição ilegal de bens nacionais até o assassinato de cidadãos indefesos por bandidos emboscados nas sombras da noite.

Não há dúvida que raciocínios revessos, baseados na falsidade dos fatos, demandam certa dose de coragem. A maior, nas declarações do general Estilac, foi a frieza de sua injustiça diante do bravo oficial aviador sacrificado, que na grandeza de seu holocausto emocionou a nação e deu à sua nobre Corporação oportunidade de mostrar a têmpera de sua resistência à injustiça e à brutalidade dos facínoras, seus mandantes e coiteiros.

J. E. DE MACEDO SOARES

OS ESTUDANTES CATÓLICOS



Comissão de alunos da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que veio à redação do DIÁRIO CARIOCA trazer o texto de sua moção pela renúncia de Vargas à Presidência

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Ademar . . .

para a Sorocabana, estando portanto nos últimos 12 dias, fora da capital paulista. Não foi por acaso porém que assim procedi. Foi pela confiança inabalável que me inspiram as Fôrças Armadas.

Crime do Catete

Acha viáveis as acusações feitas ao deputado Lutero Vargas?

— Estamos ainda em fase de inquérito e não desejo prejulgar. De uma coisa estou convencido: a inépcia, a ausência de patriotismo, a falta de espírito democrático e cristão, encasteladas no Catete é que armaram a mão assassina. Disto estou absolutamente convencido, como é êste o pensamento popular em São Paulo, que observei nos vitoriosos encontros mantidos com as populações do interior.

As Fôrças Armadas

Acredita que os criminosos serão punidos?

— E por que não? Já disse e repito, de minha confiança total, absoluta, nas fôrças armadas, por elas mesmas e por fulcro indestrutível de nossa organização democrática, na defesa intransigente dos postulados garantidores das liberdades individuais e coletivas de que nos fala a Carta Magna do país.

Golpe, não

Então o sr. não temeu o golpe? pergunta o repórter, respondendo o sr. Ademar de Barros:

— De modo algum. Conheço o nosso povo e sei de sua vocação para a ordem. Sua revolta foi a minha, a de todos os cidadãos conscientes. Como eu, porém, o povo sabia que as fôrças armadas estavam vigilantes, ativas, orientadas por êsse vulto de soldado singular, bravo e patriota, que é o general Zenóbio da Costa. Dei prosseguimento à minha campanha cívica de sucesso em sucesso. Mas, falando ao povo, jamais deixei de, condenando o atentado, externar a segurança de que estava possuído em função da certeza inspirada pela organização militar e policial brasileira.

No Senado: .

Protestou o senador baiano contra a prisão do tenente-coronel Carlos Faria de Albuquerque, ocorrida na Bahia e criticou a atuação que vêm tendo no decorrer da crise, os Ministros da Guerra e da Justiça. Sôbre o sr. Tancredo Neves disse que é notoriamente um ministro sem pasta, de tanto que já foi desmentido e desautorado.

Protesto

A primeira parte do discurso do senador baiano foi o protesto contra a prisão do tenente-coronel Carlos Faria de Albuquerque. Disse que não era indisciplina para um militar e político, notòriamente desligado das fileiras do Exército, exercendo comissão civil, participar de um comício do qual a virulência de linguagem tem sido exagerada ao gôsto dos intérpretes.

Referiu-se ainda o senador Aloisio de Carvalho de que o oficial punido continua a ser um fiel partidário das idéias que sempre professou o integralismo. E afirmou que, neste credo, êle fôra companheiro do ministro Zenóbio da Costa, embora o Ministro da Guerra hoje se diga um combatente do comunismo e do integralismo.

O Ministro da Justiça

O orador foi exaustivo em apreciar numa análise os atos do Ministro da Justiça, durante todo o desenrolar dos acontecimentos. Fêz severas restrições a conduta do sr. Tancredo Neves. Disse o que o titular da pasta da Justiça se portou sempre ou negando informes ou com uma bisonhice imperdoável. Não sabia desde o início do inquérito se realmente estava chefiando a Polícia ou alguma coisa.

A renúncia

Sustentou em seguida que o caminho do sr. Getúlio Vargas é a renúncia. Disse que, prevendo, inclusive, circunstâncias como a atual, a Constituição, desde 1891, criou o Vice-Presidente da República. O sr. Getúlio Vargas, segundo o senador Aloísio de Carfalho, já sofreu da maioria do povo brasileiro o desideratum de que não o deseja mais no Poder. O Presidente – acrescenta – perdeu o apoio, a confiança popular, e isso acontece e é fato previsto no funcionamento do regime presidencial. Concluiu, demonstrando que entre a revolução e a renúncia, o sr. Getúlio Vargas, como cidadão, não tem por onde optar.

O senador Aloísio de Carvalho disse ainda que as manifestações populares pela renúncia do Presidente da República demonstram um sinal de saúde democrática.

Os estudantes . . .

de Católica reafirmar sua atitude contrária à corrupção e o golpismo que conformam a política do Govêrno; hipotecar solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, às Fôrças Armadas e a todos os que, no Congresso ou em praça pública, se têm manifestado contra a corrupção.

A deliberação

É a seguinte, na íntegra, o texto da deliberação aprovada pelos alunos da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro:

"O Conselho de Representantes do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, órgão dos alunos da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, reunido em sessão extraordinária para examinar o cadáver atentado da Rua Toneleros, resolve:

1 — Reafirmar sua solidariedade à salutar reação que ora vem se promovendo contra a corrupção e o golpismo que dominam tôdas as camadas governamentais. Considerar eminentes representantes dessa reação o jornalista Carlos Lacerda, as Fôrças Armadas e todos os que no Congresso Nacional ou em praça pública se manifestaram contrárias àquela onde de corrupção.

2 — Considerando a inegável participação do Govêrno na tenebraso tocaia, manifestar-se pela renúncia do sr. Presidente da República, a bem da dignidade e da honra da nação brasileira.

3 — Expressar a sua confiança nas fôrças Armadas de terra, mar e ar que saberão exigir até o fim a punição dos assassinos e mandatários do covarde atentado da Rua Toneleros, ocupem êles os cargos públicos da mais alta relevância.

as.) Alvaro Brandão Cavalcanti, presidente".

Apêlo dos estudantes paulistas

S. PAULO, 15 (Asapress) — Diante da situação criada com o atentado da madrugada do dia 5, em que foi assassinado o major aviador Rubens Florentino Vaz, o qual teve como palco a Rua Toneleros, no Rio de Janeiro, os meios universitários de São Paulo iniciaram um forte movimento, sugerindo a renúncia do sr. Presidente da República.

Assim sendo, alguns estudantes da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo levantaram, ontem, a idéia de dirigir um apêlo ao Presidente Vargas, para que êste renuncie à Presidência da República. A idéia foi escolhida entusiàsticamente pelos demais estudantes e em menos de meia hora o apêlo foi subscrito por cêrca de 300 estudantes.

O apêlo está redigido nos seguintes têrmos: "Sr. Getúlio Vargas, movidos por unânime repulsa pelos atos vergonhosos de pessoas do Catete, os estudantes de Engenharia da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, abaixo assinados, exigem vossa renúncia imediata para o decôro do nosso país". Seguem-se as assinaturas de mais de 300 estudantes, continuando, outrossim, a receber mais assinaturas da mocidade universitária.

Cêrco em tôda a região da Bragança paulista

S. PAULO, 16 (Asapress) — Grupo de choque da Polícia e oficiais da Aeronáutica estão realizando verdadeira caçada humana na zona próxima de Bragança Paulista e no sul de Minas, na esperança de encontrar os criminosos envolvidos no atentado contra o jornalista Carlos Lacerda. Fortemente armados, os elementos da FAB e da Polícia estão visturando todos os carros em tôdas as rodovias da região, visando impedir que os pistoleiros consigam escapar ao cêrco.

As autoridades acreditam mesmo que em Bragança Paulista constitua o foco onde estejam homisiados os criminosos.

Como se sabe, José Soares, vulgo "Mineiro", e que participou do atentado, estêve 48 horas depois do assassínio do major Vaz, naquela cidade.

Pede renúncia . . .

a seção udenista de Minas se colocou unânimemente favorável à renúncia do Presidente da República, através de um apêlo ao Chefe da Nação.

A U.D.N. mineira manifestou-se pela renúncia "para que sejam restauradas a ordem e a dignidade na administração pública e na política nacional."

(Maiores detalhes na terceira página desta edição).

Substituído . .

Indignação da tropa

O estado de descontentamento na FAB evoluiu para o de indignação, com a atitude do brigadeiro Nero Moura, hospedando em sua própria casa, na Base Aérea do Galeão, o deputado Lutero Vargas, quando êste foi se apresentar às autoridades do inquérito militar para sindicâncias em tôrno de sua participação, como mandante, no atentado da Rua Toneleros.

A revolta da guarnição do Galeão chegou a tal ponto que, por pouco, os aposentos privados do ministro não foram cercados e invadidos pela tropa que, em motim, pretendia arrancar de lá, à fôrça, o filho do Presidente da República, como desagravo ao que consideraram acintosa e revoltante proteção a um dos suspeitos do assassinato do major-aviador Rubens Florentino Vaz.

Zenóbio e o jornal

No Catete, estêve, também, ontem, o general Zenóbio da Costa. O Ministro da Guerra desceu do carro com um exemplar da "Tribuna da Imprensa" na mão, subiu no elevador privativo e desceu, em menos de cinco minutos (com o mesmo jornal na mão).

'Libertadas' . . .

reação, o que não criara problemas para a polícia, o governador acrescentou que, no entanto, esperava a continuação do movimento nos dias subsequentes.

"Picadas de alfinetes"

Falando em Fort Rouge (considerado na Índia símbolo da antiga dominação inglêsa), por ocasião das comemorações do sétimo aniversário da independêndia indiana, o "premier" Nehru afirmou que "essas pequenas cunhas portuguêsas constituem "picadas de alfinetes", mas são irritantes para o conjunto da Índia".

Abordando a questão dos territórios portuguêses, disse Nehru: "Goa tornou-se o símbolo do colonialismo e a testemunha que permitirá julgar em que medida os vários países do mundo sustentam o colonialismo".

"Alguns países — acrescentou o primeiro-ministro — parecem que ainda não se deram conta das grandes modificações que ocorreram na Ásia. Os países asiáticos não desejam mais ser dominados por outras nações. Representamos um quinto do mundo e somente se nos unirmos faremos ouvir nossa voz".

Apêlo ao povo

Nehru lançou então um apêlo ao povo indiano para que permaneça unido, e condenou severamente a intolerância e o sectarismo religioso.

Finalmente, o primeiro-ministro rendeu uma homenagem aos estadistas que conseguiram a paz na Indo-China, protestou o desejo da Índia de tratar todos os povos como amigos, inclusive o Paquistão, dizendo a êste respeito: "Estamos convencidos que os dois países, no final das contas, deverão cooperar estreitamente e que os conflitos seriam desastrosos para ambos".

Primeira etapa

A entrada de três grupos de voluntários goaneses no território português de Goa, no dia do aniversário da Independência da Índia, marca a primeira etapa do "movimento de "marcha pacífica para a libertação dos territórios portugueses na Índia.

Os "voluntários" penetraram em Goa em três pontos diferentes. Um primeiro, de 10 goaneses, sob a direção do sr. Anthony de Souza, Secretário-Geral do Congresso Nacional de Goa, partiu de Mauali, no distrito de Karwar, e os dois outros, conduzidos pelo sr. Alfred Alphonso e Mark Bernardes, de Shiroda e Banda, no distrito de Belgaum.

Confessada . . .

sa oferecer ainda a uma confissão em regra.

O atlético preto que era o "anjo da guarda" do sr. Getúlio Vargas, trabalhado pelos interrogatórios anteriores, hàbilmente conduzido pelo coronel Adyl, à maneira gaúcha, mas sem qualquer violência — mostra-se profundamente abalado pelo abandono a que o votou seu amo, chegando mesmo a não conter as lágrimas.

Outro elemento que pode trazer esclarecimentos é a espôsa de Gregório, cuja detenção estava sendo providenciada ontem à noite pela Aeronáutica e cuja crise emocional se afirma ser idêntica à do marido.

Remoção para o Galeão

Gregório foi transferido do Hospital da Marinha para a base aérea do Galeão por iniciativa do coronel Adil.

Sua detenção inicial se fizera ali porque, dadas suas apregoadas condições de saúde, temiam as autoridades da Aeronáutica que o guarda-mór de Vargas viesse a ter alguma crise acaso fatal em suas mãos. Mas, diante da dificuldade de manter no hospital naval a necessária incomunicabilidade do detento, o presidente do inquérito militar decidiu correr o risco da transferência.

Transferido para a base do Galeão, foi entretanto, desde logo, submetido a minucioso "check-up" no hospital local, tendo os médicos da Aeronáutica verificado a nenhuma gravidade de seu estado de saúde.

Daí por diante, o coronel Adil pôde passar a interrogá-lo sem receio, levando-o, por fim, ao estado de quase-confissão em que se encontrava à noite.

Ameaçado . .

to dos elevadores do prédio, bem como a disposição dos apartamentos.

Ameaçado o promotor

Da mesma forma, foi, há dias, assinalada a presença de um carro estranho, misteriosamente tripulado, a circular ostensivamente pelas imediações da casa do promotor Cordeiro Guerra.

(O promotor Cordeiro Guerra está acompanhando as investigações como representante do Ministério Público e tem usado tôda a sua energia e capacidade profissional em tôdas as audiências a que comparecem para reconhecimento e acareações, os membros da guarda pessoal do Presidente da República).

Desprotegido Lacerda

Enquanto isso, o Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, enviou officio ao comandante da Polícia Militar, cel. Urarahy Magalhães, proibindo que, nas audiências a que tenha de comparecer, seja o jornalista Carlos Lacerda acompanhado por amigos (sejam quais forem) ou por oficial do Exército, Marinha, Aeronáutica ou qualquer das fôrças auxiliares, inclusive da Polícia Militar.

O inquérito

O sr. Sílvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica, recebeu ontem, às 13 horas, o processo referente ao atentado da Rua Toneleros, no qual foi assassinado o major Rubens Florentino Vaz e ferido o jornalista Carlos Lacerda.

O processo, que já conta com 126 páginas, foi avocado pelo novo Chefe de Polícia, coronel Paulo Tôrres, que preferiu a Polícia Técnica para as investigações.

Durante tôda a tarde, e à noite, o sr. Sílvio Terra em companhia do coronel Jair Barros Vasconcelos, assistente do Ministério da Aeronáutica junto ao inquérito policial, e do promotor Cordeiro Guerra, leram e discutiram o processo, traçando novas medidas a serem adotadas.

Investigações

Falando ao D.C., o sr. Sílvio Terra, informou que os seus auxiliares estão neste momento realizando investigações tanto no Distrito Federal como no Estado do Rio.

Acrescentou o diretor da Polícia Técnica, que ouviria os atuais detidos pela Fôrça Aérea, na Base do Galeão. Primeiramente os que tiveram maior contato nestes últimos dias com Climério e depois os principais homens: Alcino Valente e Gregório.

Cercado . . .

Questão de tempo

De que Climério está cercado, não têm dúvida os seus perseguidores. A pista que os levou ao bananal de Tinguá é a mais segura: foi uma mulher que, surpreendida por uma das missões dos oficiais, revelou que "agora mesmo êle saiu daqui e entrou pelo bananal".

A mulher é a espôsa de Oscar de tal, em cuja casa estêve ontem o bandido.

Nasce a pista

A pista surgiu, realmente, no fim da tarde, quando a última das diligências do dia (a que os militares chamam tecnicamente de missões) regressava, sem êxito.

Informado de que Climério estava na casa de um tal Oscar, um dos oficiais reorganizou seu grupo e iniciou outra batida. A certa altura, ao cruzar com um lavrador típico (foice ao ombro), o oficial atirou-lhe de chôfre uma pergunta:

– Você é o Oscar?
– Sou, sim senhor!
– Então, onde é que está o Climério?
– Está lá em casa.

A casa de Oscar fica num descampado. Foi isso que prejudicou a aproximação do pelotão, pois certamente visto pelo criminoso, quando lá chegou encontrou apenas uma mulher.

– Aqui é a casa do Oscar? perguntou a patrulha?
– E' sim senhor.
– E onde está o Climério?
– Saiu agorinha, entrou no bananal.

Estabelece-se o cêrco

Imediatamente, o grupo se dividiu estabelecendo o cêrco, ao mesmo tempo que um enviado regressava ao comando (que fica na Diretoria de Rotas, no Calabouço) para pedir refôrço.

Climério está embrenhado numa vasta plantação de bananas. A área é realmente extensa mas, a sua captura parece inevitável, não só porque não houve tempo material para a fuga como também pela rapidez com que foi o cêrco estabelecido, abrangendo todos os limites do sítio.

14 horas em ação

As diligências (missões) de ontem, do grupo de oficiais de três armas, foram iniciadas às 4 horas da madrugada: eram 150 homens, muito bem armados e distribuídos em 30 carros (automóveis particulares, pertencentes aos próprios militares).

Divididos em pelotões, esquadrinharam tôda a região do Tinguá, a 50 quilômetros do Rio, escalando morros, visitando sítios e chácaras, abordando lavradores e varejando plantações.

Palco das operações

As operações (autênticas manobras guerreiras) estão sendo desenvolvidas na altura do Tinguá, perto de Belfort Roxo, na região do Rio Douro, a 50 quilômetros do Distrito Federal.

Diligências nos Estados

PORTO ALEGRE e S. PAULO, 16 — (Asapress - D. C.) — A polícia gaucha, atendendo a pedido do cel. Adyl de Oliveira, prendeu hoje, nas proximidades de Santa Maria, quando se dirigiam para São Borja, os elementos da guarda-pessoal do presidente da República Jacy Ramos da Silva e Marino Reis. Enviados para Pôrto Alegre, incomunicáveis, ali embarcaram num avião especial da FAB, que os levou ao Rio de Janeiro.

Em São Paulo prosseguem as diligências de captura de José Antônio Soares, apontado como um dos matadores do major Vaz, e de José Carlos Lopes ("Lopão"), que o acompanhava, em Bragança, no dia seguinte ao do atentado. A esposa de "Lopão", Helena Lopes, foi detida para prestar depoimento.

Procura geral

A procura dos criminosos estende-se ao interior dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, estando suas fôrças policiais ligadas à Aeronáutica nas diligências.

Por outro lado, seguindo determinação do cel. Faria Lima da 4.ª Zona Aérea, várias turmas da Aeronáutica estão vigiando a estrada Presidente Dutra, bem como todas as possíveis saídas da capital paulista a fim de impedir a evasão dos criminosos, caso estejam em ou se dirijam para São Paulo.

Identificação em Congonhas

Ainda por determinação da 4.ª Zona Aérea, todos os passageiros homens procedentes do Rio de Janeiro terão seu desembarque no aeroporto de Congonhas fiscalizado por turmas de investigadores da polícia paulista e oficiais e soldados da Aeronáutica. Também os funcionários de terra das emprêsas aeroviárias receberam ordens para solicitar a identificação de todos os passageiros de Congonhas.

Aeroportos interditados

O sub-chefe de Polícia do Rio Grande do Sul distribuiu aos seus subordinados uma circular recomendando diligências a fim de prender os indivíduos Antonio Figueiredo, Climerio Eurides Almeida e José Antonio Soares, além de rigorosa fiscalização dos aeroportos.

Acrescenta a circular que, tendo o Comando da 5.ª Zona Aérea proibido o movimento de aviões particulares ou de aeroclubes, sob pena de detenção de seus pilotos e apreensão dos aparelhos, exerçam os policiais a fiscalização nêsse sentido.

Inquietação

As notícias procedentes do Rio veiculadas em Pôrto Alegre, sôbre a situação nacional em face dos últimos acontecimentos, têm causado viva apreensão em todo o Estado. O governador do Estado, general Ernesto Dornelles, cancelou a viagem que faria ontem a Santo Angelo, onde presidiria a Festa Nacional do Milho. O governador designou o chefe de sua Casa Militar para representá-lo na festa.

Requeridos "habeas-corpus"

Deram entrada ontem, no Superior Tribunal Militar, três pedidos de "habeas-corpus", respectivamente em favor de Gregório Fortunato, João Valente de Sousa e João Alcindo do Nascimento, todos envolvidos no atentado da Rua Toneleros, sob a alegação geral de que os detidos se encontram coagidos pelas autoridades da Aeronáutica na Base do Galeão.

Particularmente para o caso do "anjo negro", Gregório Fortunato, o advogado requereu fossem solicitadas informações aos ministros da Aeronáutica e da Marinha, no sentido de verificar a veracidade das alegações em seu favor, tendo em vista o fato do tenente Gregório ter estado em tratamento no Hospital Central da Marinha.

Quanto ao advogado de João Valente, afirma que a sua detenção "é uma violação constitucional".

A medida requerida foi distribuída pelo ministro presidente do Tribunal, general F. Gil Castelo Branco, que designou os ministros Heitor Várady e Bocaiuva Cunha, respectivamente, para relatarem e julgarem os feitos, que tomaram os números 25.462 e 25.463. A medida requerida em favor de João Alcindo do Nascimento foi distribuída ao ministro-almirante Otávio de Medeiros, que a relatará e julgará.

As Fôrças . . .

a renuncia do sr. Getulio Vargas, não foram confirmadas à reportagem credenciada no Palácio da Guerra.

Tenta a recuperação

Os porta-vozes oficiais do govêrno, procuram, entretanto, criar um clima propício à "recuperação" do sr. Getulio Vargas aproveitando-se maliciosamente das intervenções do brigadeiro Eduardo Gomes e do general Juarez Tavora nas assembléias do Clube da Aeronáutica e do Clube Militar, respectivamente.

Aguardam inquérito

A prudencia dos chefes militares, na execução dos compromissos assumidos em sucessivas reuniões, se prenderia à convicção de que nada se pode fazer, unânimemente, antes de concluidas as diligencias do inquérito.

Mantendo-se a perspectiva de uma solução unitária dentro dos preceitos constitucionais, qualquer precipitação poderia servir aos interessados na desordem e aos fomentadores de revolução.

Ao sr. Getulio Vargas, sòmente interessaria agora êsse clima.

Capanema com Dutra

O sr. Gustavo Capanema falará hoje, na Câmara, em defesa do Govêrno. Foi chamado de Minas, com urgência, no sábado dizendo-lhe o sr. Getúlio Vargas que não era conveniente ficar êle longe dos acontecimentos.

No sábado mesmo, o sr. Capanema procurou o marechal Eurico Dutra, a cuja orientação política obedece um grande grupo de deputados do PSD, no objetivo óbvio de obter do ex-Presidente da República uma revisão da sua atitude pública em favor da renúncia do sr. Getúlio Vargas. O marechal, entretanto, não alterou seu ponto de vista, embora se declarasse hóstil a qualquer violência, a qualquer ato contrário à lei.

Situação delicada, talvez explosiva

Alegou o sr. Capanema ter adiado de ontem para hoje seu discurso em atenção a um pedido do sr. Vieira Lins, que, na qualidade de líder do PTB, estava inscrito para falar ontem.

Examinando, numa longa conversa com a reportagem, a situação do país, o líder do Govêrno na Câmara dos Deputados começou por afirmar que a considera extremamente delicada, a ponto de qualquer pronunciamento poder torná-la explosiva.

Entretanto, mais adiante, o debate o levou para uma outra posição, a de negar a existência de perigo para as instituições. Não aceitando êle a tese de que o sr. Getúlio Vargas é um adversário do regime democrático, não pode ver também perigo nas manifestações populares, reduzidas, nem nas Fôrças Armadas, que vêm reiteradamente declarando que se manterão dentro dos preceitos constitucionais.

Renúncia e deposição

Disse que, sendo a renuncia um ato legal, como a morte, ou até mesmo como o dia e a noite, não acha que o sr. Getúlio Vargas deva renunciar, pois lhe cumpre, em primeira lugar, resguardar o princípio da autoridade, essencial para a vigência das instituições; e em segundo lugar cabe-lhes, a êle como a qualquer Presidente da República, amar o seu próprio nome, que menos lhe pertence do que à história. Em amor dêsse nome, o Chefe do Govêrno tem o dever de fazer com que se identifiquem os criminosos para que sejam regularmente punidos.

O sr. Gustavo Capanema examinou os casos históricos da renúncia que têm se registrado no Brasil e alhures, concluindo que em nosso país tanto o imperador Dom Pedro I quanto o marechal Deodoro da Fonseca foram depostos. A imposição da renúncia, disse, equivale a uma deposição.

O líder do Govêrno disse-se otimista com a reação que pôde observar em Minas, pois, segundo êle, o clima no interior não corresponde ao do Rio de Janeiro. "A renúncia do Presidente não é uma exigência dos mineiros, que não vêem motivo para que o sr. Getúlio Vargas abandone o seu pôsto".

Dos Dutristas a Dutra

Informados da visitado do sr. Gustavo Capanema ao marechal Eurico Dutra e dos objetivos dela, os srs. Alcides Carneiro e Lopo Coelho, deputados dutristas, passaram ao ex-Presidente da República o seguinte telegrama:

"Tomando conhecimento declarações do eminente amigo ao "Diário de Notícias", de apoio à patriótica sugestão, que hoje exprime o sentimento do povo brasileiro, de se convencer o sr. Presidente da República da conveniência e necessidade de renunciar ao Govêrno para tranquilidade da nação e segurança das instituições democráticas, queremos manifestar-lhe nossa inteira conformidade seu ponto de vista, com reafirmação inalterável solidariedade. Saudações afetuosas".

Homenagem a Zenóbio

A oficialidade da guarnição do Rio homenageará hoje, às 15 horas, no salão nobre do Ministério da Guerra o general Zenóbio da Costa, por sua atuação nos ultimos acontecimentos, contribuindo para que o comando militar do país fixasse a posição de respeito aos preceitos constitucionais como preliminar para garantir a legalidade e a ordem no país.

À frente dos homenageantes, estará o general Odilio Denis, comandante da Zona Militar do Leste.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

ISOLINDA ESMERALDA MOURÃO
FALECIMENTO

Agostinho Henrique Mourão e demais membros da família, consternados participam o seu falecimento e convidam os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, quarta-feira, dia 17, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

★ RESENHA ★ Internacional

Seiscentas pessoas mortas nas inundações

NOVA DELHI, 16 (AFP) — Seiscentas pessoas pereceram nas inundações que devastaram a região oriental do Nepal, — anunciou o presidente da comissão de socorros, sr. Balchand Sharma. Além disso foram perdidas quatro mil cabeças de gado.

Prisioneiros

HANOI, 16 (AFP) — As trocas de prisioneiros começarão depois de amanhã em Vietri, a noroeste de Hanoi, e em Samson, na costa de Thanhoa, ao sul de Haiphong, anunciou o comando francês. Um total de 700 prisioneiros franco-vietnamitas deve, em princípio, ser devolvido durante o primeiro dia.

Defesa da Ásia

DJAKARTA, 16 (AFP) — Falando perante o Parlamento por motivo da festa da independência indonésia, o Primeiro Ministro Ali Sastroamidjojo declarou que a constituição de um sistema de defesa coletiva no sudeste asiático poderia criar "malestar e aumentar a tensão na Ásia em geral e no sudeste asiático em particular".

Desembarque em Provence

FREJUS, França, 16 (AFP) — As cerimônias comemorativas do décimo aniversário do desembarque aliado nas praiasd e Provence se realizaram na praia de Frejus. Na baía se reuniram o couraçado "Richelieu" e três destroiers, representando a marinha francesa; um cruzador e três outos navios ameicanos e quatro navios britânicos.

Unificação da Coréia

TOQUIO, 16 (AFP) — Segundo a rádio de Pyong Yong, ouvida em Tóquio, o Primeiro Ministro da Coréia do Norte, marechal Kim Il Sung, declarou ontem à noite que o seu govêrno se esforçariam para obter a unificação pacífica da Coréia por meio de negociações amistosas e não pela fôrça das armas, contràriamente ao que preconizavam os "imperialistas do Sul" chefiados por Syngman Rhee.

Armas para o Egito

LONDRES, 16 (AFP) — O Govêrno britânico levantará, em futuro próximo, o embargo sôbre as exportações de armas para o Egito, julga-se nos círculos diplomáticos. Tal seria o sentido, acrescenta-se nos mesmos meios, o envio ao Cairo — para acompanhar a missão de industriais britânicos que deve discutir as questões relativas à conservação das instalações da base de Suez — do general sir Ouvry Rborets, intendente-gerald o Exército Britânico e outros oficiais superiores.

Rebeldes "Huks"

MANILHA, 16 (AFP) — O julgamento do chefe supremo dos rebeldes "huks", Luis Tarug, foi adiado "sine die" depois de 4 horas de debates, durante os quais seu defensor declarara que seu constituinte se reconhecera culpado se das 32 acusações o Tribunal conservasse sòmente a de rebelião.

Marcel Loubens

LICQ-ATHEREY, 16 (AFP) — Henri Brosset e Georges Balandreaux, da equipe de espeleólogos, que consguiu retirar o ataúde contendo os restos mortais de Marcel Loubens e o último a permanecer no fundo do abismo de pedra Saint Martin, foram trazidos novamente à superfície durante a noite de ontem. A operação realizou-se sem incidente.

"Espião" Rastvorov

TOQUIO, (AFP) — A polícia japonesa prendeu 2 funcionários do Ministério das Relações Exteriores, acusados de terem fornecido informações ao antigo "espião" soviético, Rastvorov, que desapareceu em janeiro passado da embaixada soviética e se acha agora nos Estados Unidos.

Dissolução da comissão

SEUL, 16 (AFP) — A Assembléia Nacional sul-coreana aprovou hoje, unanimemente, moção que pede a imediata dissolução apresentada pelo grupo do Partido Liberal, declara que o citado organismo perdeu a sua utilidade por causa das atividades pró-comunistas dos seus membros tchecoeslovacos e poloneses.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Primeiro trem . . .

sileiro-Boliviana, ao Ministro do Exterior, na visita ontem realizada ao Itamarati.

A composição partiu de Santos, indo até Pailon, na Bolívia, conduzindo 300 imigrantes japonêses que se destinavam àquele local. Pailon fica situada a 50 quilômetros de Santa Cruz de la Sierra, ponto terminal da Brasil — Bolívia. Para a estrada ser entregue ao tráfego falta, apenas, ser construída uma ponte sôbre o rio Grande, nesse último trecho.

52 Sindicatos . . .

viços de interêsse público, como o transporte.

Incidentes

Em Belo Horizonte, algumas casas comerciais funcionaram até as 10 horas. Foram depois forçadas por piquetes de trabalhadores a cerrar as suas portas.

As manifestações dos empregados geraram alguns conflitos, notadamente a cidade industrial, a Cia. de Cigarros Souza Cruz, na Manufatura de Roupas "King" e na Feira dos Produtores onde as polícias civil e militar usaram cassetetes e revólveres para dispersar os grevistas. A violência dos policiais fêz uma vítima: um operário foi baleado.

Do interior

E' o seguinte o quadro da situação do interior:

Juiz de Fora — Alguns bondes e ônibus paralisados. Totalmente em greve: fiação e tecelagem, indústria de calçados, panificação, construção civil e comércio.

Divinópolis — fiação e tecelagem.

Itajubá — construção civil.

Ubá — indústria do açúcar e construção civil.

Itaúna, Lavras e Leopoldina — fiação e tecelagem.

Curvelo — fiação e tecelagem entrará em greve hoje.

Poços de Caldas — construção civil. Entrará em greve hoje o comércio hoteleiro.

Titaúna, Barão de Cocais, Rio Acima e Cel. Fabriciano — indústria metalúrgica.

Juquitinhonha — extração de madeiras.

Três Corações — construção civil, entrará hoje.

Mar de Espanha — mármore e calcáreos.

Patos de Minas — construção civil.

oPnte Nova — construção civil e indústria açucareira.

Recusaram o acôrdo

Através da Delegacia Regional do Trabalho foi feita uma proposta às classes patronais: pagamento de Cr$ 1.800,00, mais abono de Cr$ 400,00, até que a Justiça do Trabalho se pronuncie sôbre a questão.

A proposta foi recusada, como o fôra, igualmente, pelos empregados, durante a reunião que mantiveram com o Governador, a quem foram pedir maior moderação de sua polícia.

Interrogatório . . .

ciado há dias, encontra-se detido no Presídio, visto ter sido indeferido pelo Presidente do Tribunal do Júri o seu pedido de transferência para prisão especial, alegando a sua posição de jornalista.

O matador do sr. Jules Cateysson invocou em sua petição o fato de ter sido sócio de uma revista no ano de 1944, continuando como sócio, segundo alegou, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Recebimento . . .

Diz êle que por se tratar de arrecadação de dinheiros públicos por pessoas estranhas ao Departamento do Tesouro e depositadas, também, em cofres alheios aos dêsse Departamento.

Desvios de dinheiro

Em vista disso, o sr. Paulo Areal apresentou requerimento de informações ao Prefeito a respeito. Justificando o requerimento, disse que o processo de arrecadação dos aluguéis dos apartamentos daquele Conjunto "além de possibilitar desvios criminosos de dinheiros da Municipalidade, vem subtrair a arrecadação e parte da receita à benéfica e sobretudo indispensável fiscalização por parte do Colendo Tribunal de Contas".

Além disso — declarou ainda o sr. Paulo Areal — a Comissão de Favelas "não tem, mesmo, existência legal, já que não foi criada por nenhuma lei".

Perguntas

As perguntas do requerimento do sr. Paulo Areal foram as seguintes: Desde quando estão alugados os apartamentos do Conjunto Residencial Dona Castorina; qual a lei que criou a Comissão de Favelas; por que a locação do Conjunto, sendo próprio municipal, não está afeita ao Departamento do Patrimônio; qual a autoridade que autoriza a locação; quem arbitrou os aluguéis dos apartamentos; qual a importância arrecadada mensalmente a título de aluguéis; como é feito o pagamento dos aluguéis; quem arrecada os aluguéis; qual o destino dado às importâncias recebidas a título de aluguéis; como pode ser comprovado o emprêgo dêsse dinheiro.

Utilidade do leite na arte culinária

O costume de adicionar leite às preparações é benéfico, porque lhes acrescenta maior valor nutritivo.

Há vários alimentos que se prestam a ótimas preparações de mistura com o leite.

Entre os cereais temos o trigo (farinha integral ou a branca) com que fazemos pães e bolos e uma espécie de sopa feita com grãos de trigo e leite, muito usada nos estados do sul do Brasil.

Com centeio e cevada podemos fazer ótimos pães e bolos, também valorizados com a presença daquele alimento protetor.

Com o milho, bolos de fubá, maizena, pães, caugica e mingaus.

Com o arroz podemos preparar o arroz de leite, deliciosa sobremesa.

Os tubérculos e raízes podem ser usados em alguns casos com leite. Com a fécula de batata podemos preparar pães, bolos e doces, e, do próprio tubérculo, "purée" de batatas e bolinhos. O aipim também se presta a bolos, doces e salgados.

Os próprios legumes e verduras ficam muito gostosos quando lhes é juntado o molho branco.

Todos êsses alimentos assim enriquecidos pelo leite terão maior valor nutritivo, pois o seu teor proteico deficiente será suplementado pelas proteínas do leite, que são de alto valor biológico, além da cota de cálcio e vitaminas que subirá com a presença dêsse útil e saboroso alimento. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Abastecimento . . .

prem o Distrito Federal, se encontram reduzidos sensìvelmente devido ao fenômeno de sêca que se verifica, no período de julho a outubro, anualmente. Como conseqüência, os reservatórios de acumulação estão pràticamente esgotados, como, por exemplo, o reservatório de Macacos, responsável, em grande parte, pelo abastecimento dos bairros do Leblon, Gávea, Ipanema e Jardim Botânico.

Copacabana, já sacrificada em alguns logradouros pela deficiência normal do abastecimento dágua, foi privada de grande parte do volume de que dispunha, em consequência da interrupção da 2.ª adutora. Neste caso particular, a normalização do abastecimento demanda um período nunca inferior a 4 dias, como, aliás, sempre se verificou em tôdas as interrupções e acidentes anteriores.

Quanto ao socorro por meio de pipas, será dada prioridade para hospitais, casas de saúde, asilos, restaurantes populares e quartéis".

Instalou-se . . .

juntamente com a VII Conferência Internacional de Música Folclórica.

Constituirão a mesa do Congresso como secretários os srs. Henri Riviere, chefe da Delegação Francesa e Nieves de Hoyo Sancho, chefe da delegação espanhola, Douglas Kennedy, da delegação britânica e Lucas Aystarán, da uruguaia. O sr. Albert Marinus, chefe da delegação da Bélgica foi escolhido relator-geral, devendo o sr. Jorge Dias, da delegação de Portugal, falar em nome dos congressistas.

O programa de hoje

Às 10 horas de hoje o Congresso Internacional de Folclore iniciará os seus debates discutindo seu primeiro tema, que será o relativo a "Música folclórica e música popular".

Às 15 horas haverá uma reunião de comissões e da Conferência Internacional da Música Folclórica.

Finalmente, às 20,30 horas, os congressistas assistirão au ma demonstração de assuntos folclóricos, com filmes e discos da Discoteca Municipal.

O dentista que . . .

da virilha de onde destaca a artéria femural. Nesta artéria injeta (de uma só vez) a substância, que se destribui pelo organismo paralisando de imediato o processo de decomposição. Esclarece o professor que prefere, para a operação, a artéria femural, porque se situa em região discreta, não dando mau aspecto ao cadáver; mas que a incisão pode ser feita em qualquer artéria.

Num defunto de 80 quilos, são necessários 900 cc. de sôro, ou seja, pouco menos de um litro, para conservá-lo até o fim dos tempos...

Finalidades

A sensacional descoberta facilita o diagnóstico tardio de lesões cancerosas-degenerativas; conserva peças anatômicas para fins de estudo; contribui decisivamente para investigações criminais; facilita o transporte de pessoas falecidas em alto mar ou em desastre de aviação; em tempo de guerra, é útil no contrôle das epidemias e na identificação das baixas; perpetua, em museus de ciências naturais, os espécimes, sem deformá-los com o empalhamento; pode ser um eficaz coadjuvante da higiene hospitalar, pois é bactericida.

Novidade

— Minha fórmula é nova, — afirmou-nos o dr. Rodriguez — Nada tem a ver com a mumificação egípcia que é, como se sabe, um processo físico-químico mediante o qual se retiram as vísceras do cadáver, salgam-no e secam-no ao sol por 70 dias, encerrando-o depois enfaixado, numa pirâmide. O processo do "líquido mumificador" é muito mais simples: consiste na sua injeção em corpo inviolado o qual continua ao alcance da vista e do tato de qualquer pessoa. Minhas múmias durarão mais que a de Tut-Ank-Amon!

Percebemos nos envelopes e papéis do entrevistado um carimbo que representa o deus Thot, da mitologia egípcia, realizando um embalsamento.

Contrôle do uso

Considera o dr. Rodriguez que "o uso imoderado do sôro poderia prejudicar o ciclo nitrogênico do mundo, pois o solo se privaria de grande parte do seu húmus que se constitui de animais em decomposição".

Disse-nos que já mumificou, nos seus 4 anos de experimentos, 400 pessoas e 350 animais, nos EE. UU. e em outros países.

"Globe-trotter"

Carlos J. Rodriguez é um cavalheiro de 43 anos, magro e elegante, parecendo mais um corretor que um cientista. No afã de mostrar ao mundo sua descoberta, já estêve em dezenove países da América e da Europa, pretendendo visitar, depois do Brasil (onde só ficará no Rio) a Argentina e o Uruguai.

A firma americana The Champion Co., de Dayton, Ohio, comprou-lhe a fórmula pela enorme quantia de 3 milhões de dólares, reservando a êle o direito de exploração para o resto do mundo.

Triste começo

— Como chegou o sr. à sua descoberta?

— Eu tinha uma filha de 4 anos que era o meu tesouro. A terrível meningite a surpreendeu e acabou levando-a ao túmulo. Pensei inutilmente em conservar o seu pequenino corpo junto de mim. Detesto as autópsias, as dissecações, porque são como assassinar cadáveres. Enterrei minha filha mas a idéia de conservar os mortos me obsecava. Oito anos depois, alcancei meu propósito. Em tardia homenagem a minha pobre Maria Teresa.

Opiniões abalisadas

O entrevistado nos mostra cartas de apoio e certificados da ação eficiente do sôro assinados por inúmeros cientistas norte-amricanos, latino-americanos e europeus. Um dêles, o dr. Charles E. Renouard, decano dos embalsamadores dos EE. UU. e fundador da considerada melhor escola de embalsamamento do país, escreve: "Empreguei a fórmula do dr. Rodriguez em cadáveres em total estado de putrefação e posso atestar de maneira precisa e definitiva que, aos quinze minutos aproximadamente de aplicada a fórmula, cessou por completo todo estado de putrefação".

Pesquisas sôbre o câncer

Disse-nos o dr. Rodriguez que obteve resultados satisfatórios na cura de ratos inoculados com o vírus do câncer, mas não considera suficientes êstes resultados para que possa declarar: o "líquido mumificador" cura o câncer humano.

Distribuído o . . .

assassinado há cêrca de um mês pelo seu ex-sócio e empregado Silvio Coelho, dentro do seu "Cadillac", num pôsto de gasolina próximo ao túnel do Leme.

O pedido, assinado pela sra. Linda Leony Cateysson, mãe do extinto diretor da Predial Corcovado, foi distribuído ao juiz da 3.ª Vara de Órfãos, 3.º Ofício, sendo os bens avaliados em cêrca de dois milhões e cem mil cruzeiros.

Institutos: . .

quer procedimentos tendentes à cobrança dos referidos débitos.

Trata-se do caso dos aumentos salariais concedidos por livre iniciativa dos empregadores e que vinham suscitando dúvidas quanto aos descontos para o seguro social, recusando-se os empregadores ao pagamento das respectivas contribuições.

Benefícios para...

estáveis ou não, cabendo, tão sòmente, fixar qual a autoridade competente para a concessão e o órgão pagador do referido benefício.

Normas transitórias

Normas transitórias serão providenciadas pelo DASP para regular a concessão, de vez que o art. 8o. do decreto n. 31.922, de 1952, estabeleceu que são competentes para conceder aquela gratificação as mesmas autoridades que concederem o salário família.

O Dir. Geral do DASP, considerando em sua exposição de motivos que o problema está ligado ao que ficar resolvido pelo Conselho de Administração do Pessoal, que está estudando a regulamentação do salário família, opinou por que seja competente no caso o dirigente do órgão de pessoal respectivo, para os fins da concessão, transitòriamente. As normas transitórias vigorarão até a expedição do regulamento do salário família.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Ultimas do ESPORTE

Emancipado o volibol brasileiro da CBD; fundada a CBV

Com o apoio das Federações Metropolitana, Paulista, Mineira, Pernambucana, Alagoana, Fluminense, Paranaense, Amapaense, Paraense, Goiana, Baiana e Gaúcha de Volibol, foi fundada ontem a Confederação Brasileira dêsse esporte, emancipando-se, assim, da CBD.

A reunião foi realizada na sede da Federação Metropolitana de Volibol, iniciadora do movimento de emancipação a fim de tirá-lo do domínio desastroso da Confederação Brasileira de Desportos.

PODERES AO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Foi aprovado também o envio imediato de um ofício ao CND, solicitando a lavratura do decreto de fundação da CBV, assim como, delegando poderes ao presidente da Federação Metropolitana de Volibol, sr. Ari Menezes, para fiscalizar o andamento do pedido de emancipação.

FUNDADORES

Foram considerados fundadores da novel entidade, tôdas as Federações Estaduais que assinaram a ata e aquelas que vierem a participar da primeira reunião da Confederação Brasileira de Volibol.

VOTO CONTRA

O único voto discordante da emancipação do volibol brasileiro, foi o da Federação Cearense, que preferia continuar sob a ditadura da CBD.

MARSELHA, 16 (AFP) – As nadadoras francesas Marie-Helena André, Deromée Laere, Odette Lusien e Josette Arene-Delmas, bateram hoje o "record" mundial de revezamento 4x100 metros, quatro estilos, em 5'6"2/10. O "record" anterior pertencia à Hungria com .... 5'7"8/10.

O Consórcio Real-Aerovias fêz realizar sábado passado, no Rio de Janeiro, um vôo de demonstração à imprensa carioca, de seu novo avião "Convair-340". A êsse vôo, compareceram representantes da imprensa, rádio e televisão. — Na gravura, elementos da imprensa antes de embarcar no "Convair-340"

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Alcides Carneiro, interpelado pelo seu colega Rui de Almeida sôbre a situação, respondeu: "As coisas estão pretas, prenderam tanta gente que acho que até Deus Nosso Senhor está detido na Base do Galeão"...

●

...QUE o sr. Paranhos de Oliveira, candidato a Governador do Estado do Rio, justificou os ataques que tem feito à candidatura do senador Pereira Pinto, da seguinte maneira: "Como posso atacar o Miguelzinho, se êle não está no páreo?"...

●

...QUE o sr. Pereira Nunes, da Caixa Econômica do Estado do Rio, anda procurando em todo o Estado onde existe uma faixa do senador Pereira Pinto para colocar por baixo a dele própria, de candidato a deputado...

Vieira Lins acusa a oposição em defesa do Govêrno

Plenário da Câmara

Afinal, um deputado do govêrno, o sr. Vieira Lins, líder do PTB e vice-líder da maioria, ocupou a tribuna durante a sessão de ontem para esboçar a defesa do Presidente da República em face dos acontecimentos político-militares decorrentes do atentado da rua Toneleros, defesa que — segundo anunciou — — será completada com o próximo discurso do líder da maioria, deputado Gustavo Capanema.

O representante paranaense iniciou suas considerações afirmando que a Câmara, na sua unanimidade, por representantes de tôdas as correntes políticas, havia condenado "os lamentáveis fatos daquela noite negra. Todos entendemos — frisa — que êsse atentado era o negativismo do regime, a ausência das liberdades democráticas, o retrocesso aos tempos pre-históricos, à barbaria".

ACUSAÇÕES À OPOSIÇÃO

Em seguida, acusa a Oposição de tentar envenenar a opinião pública, destruindo a normalidade nacional, com o único propósito de atingir a pessoa e a autoridade do Presidente da República. Acusou o sr. Afonso Arinos de ser apenas "poético, lírico e patético", assemelhando-se mais a um promotor na tribuna do júri do que um líder político numa Assembléia.

Reportando-se à posição do sr. Lutero Vargas, aponta como infantis as declarações do "pistoleiro" Alcino que tinham o propósito de incriminar o filho do Presidente da República, acentuando que o presidente do PTB carioca "teve a coragem moral de apresentar-se imediatamente às autoridades, abrindo mão inclusive das imunidades parlamentares para tôdas as diligências, demonstrando que nada tem a ver com êste fato, direta ou indiretamente".

Acentua, mais adiante, que tanto o Govêrno como as autoridades Aeronáuticas estão empenhadas na descoberta dos indiciados. Volta a acusar os representantes oposicionistas de subverterem a verdade "utilizando-se, dolorosamente, do sangue derramado por êsse moço, para campanha eleitoral". Houve protestos e apoiados.

Insiste, finalmente, em que o Govêrno está cumprindo rigorosamente seu dever e afirma que tanto o pensamento das autoridades do Executivo como dos altos dirigentes das classes Armadas estão inteiramente sincronizados no sentido da apuração das responsabilidades e da punição dos responsáveis e mandantes — se ficar comprovado o caráter político do atentado.

Sôbre o mesmo assunto, falaram ainda os deputados Maurício Joppert, Frota Aguiar e Raimundo Padilha, todos insistinoo na necessidade do imediato afastamento do Presidente da República — através da renúncia — a fim de se devolver ao país o clima de segurança e tranquilidade que os últimos acontecimentos perturbaram.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
— Presidente: Adroaldo Costa.
— Presentes: 34 deputados.
— O sr. Benedito Mergulhão congratula-se com o Ministro da Educação por haver tomado providências para apurar a procedência das denúncias contra o aumento ilegal das mensalidades dos estabelecimentos de ensino particular.
— O sr. Frota Aguiar insiste em que só a renúncia do Presidente da República possibilitará a descoberta do nome dos mandantes do crime da Rua Toneleiros.
— O sr. Celso Peçanha apela para o Govêrno do Estado do Rio no sentido de aumentar os vencimentos do pessoal do D.E.E.R., nas bases do novo salário mínimo.
— O sr. Lameira Bittencourt lê, para que conste dos anais, telegramas recebidos do deputado Armando Correia e senador Magalhães Barata protestando contra violências que estariam sendo praticadas pelo Govêrno do Estado do Pará.
— O sr. Brígido Tinoco critica a ação político-administrativa do Govêrno do Estado do Rio.
— O sr. Roberto Morena contesta tenha estado em Belo Horizonte, conforme anunciara um vespertino carioca.
— O sr. Breno da Silveira reclama providências para regularizar a situação dos favelados do Morro da União.
— O sr. Vieira Lins, como líder do PTB, comenta o discurso do sr. Afonso Arinos e defende o Presidente da República no caso do atentado da Rua Toneleros.

ORDEM DO DIA:
— Presidente: Adroaldo Costa.
— Presentes:
— O sr. Tristão da Cunha comenta a situação político-financeira do País.
— O sr. Maurício Joppert comenta alguns aspectos das investigações.
— São encerradas as discussões de vários projetos constantes em pauta.
— O sr. Barreto Pinto faz explorações políticas em torno do atentado, procurando confundir os elementos da UDN, especialmente seu líder, o sr. Afonso Arinos.
— O sr. Raimundo Padilha respiga trechos do discurso do sr. Vieira Lins contestando os argumentos invocados pelo líder do PTB em favor do Presidente da República.

Encerramento: 17 horas.

Convenção da UDN baiana; posição dos trabalhistas em S.P.

POLÍTICA ESTADUAL

Amanhã a UDN baiana vai definir-se não só em face do problema sucessório estadual como também deverá ser aprovada uma moção de firmeza em face da orientação nacional do partido. Em Salvador se encontram o coronel Juracy Magalhães e tôda a representação udenista na Câmara Federal.

Ontem à noite esteve com o sr. Simões Filho o deputado Helio Cabal do PR, constando que as conversas giraram em tôrno da possibilidade do apoio do sr. Manoel Novaes à candidatura do sr. Pedro Calmon, a esta altura já apoiado também pelo PDC.

CONVENÇÃO DO PTB PAULISTA

S. PAULO, 16 (Asap.) — Depois dos esclarecimentos prestados sôbre a Convenção partidária, em face de interpretações diversas surgidas recentemente, o sr. Rodrigo Barjas Filho reafirmou ontem, que "a Comissão de Reestruturação sugeriu que a próxima Convenção apreciasse o nome do sr. Vladimir Toledo Piza como candidato ao Govêrno do Estado, nas próximas eleições de outubro. Até êste momento, não existem razões que determinem qualquer mudança de orientação a êsse respeito. Caberá, pois, à Convenção convocada para o dia 20 dêste mês, manifestar-se soberanamente, homologando ou não aquela candidatura".

APOIO A PRESTES MAIA

S. PAULO, 16 (Asap.) — Nos diversos círculos políticos desta capital tem-se como assentado o apoio do PTB à candidatura do sr. Prestes Maia, em consequência dos recentes entendimentos mantidos aqui, pelo sr. João Goulart com o governador Lucas Garcez.

Nesse encontro — acrescenta-se — o presidente nacional do PTB credenciou o sr. Barjas Filho para prosseguir nos entendimentos, falando em seu nome. Por sua vez, o governador Lucas Nogueira Garcez credenciou seu representante, o secretário da Justiça, sr. Edgar Batista Pereira, que já manteve novos encontros com o presidente da Comissão de Reestruturação do PTB paulista.

A CONVENÇÃO DO PSD CEARENSE

FORTALEZA, 16 (Asap.) — Realizou-se no teatro José de Alencar a Convenção Regional do PSD, a fim de homologar a candidatura do sr. Armando Falcão a Governador do Ceará.

Incalculável multidão superlotou o teatro, comparecendo todos os delegados municipais do PSD, da capital e do interior, além de representantes de tôdas as classes sociais e de trabalhadores.

Depois que se fizeram ouvir vários oradores, saudou o candidato a governador o deputado Antônio Horácio, que discursou exaltando as qualidades do sr. Armando Falcão. Sob vibrantes aclamações discursou por fim o sr. Armando Falcão, que realçou diversos aspectos da vida econômica do Estado, falou sôbre a indústria, a agricultura e outros problemas. O discurso do sr. Armando Facão foi mais um programa de govêrno.

Em seguida, foi proclamado o seu nome para governador, e para vice-governador o sr. Raimundo Ivan de Oliveira. O sr. Raul Barbosa foi lançado candidato a senador.

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
SÃO PAULO — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal
Clarim

Favoritismo de uma nomeação: requerimento

CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, a sra. Ligia Bastos apresentou um requerimento de informações ao prefeito, sôbre a designação do novo chefe do Serviço de Educação Física e Recreação, que, por lei, deverá ter, pelo menos, cinco anos de exercício em cargo efetivo especializado em educação física, quando o que foi nomeado tem apenas um ano e dias como servidor municipal.

O requerimento pergunta por quais razões o Secretário de Educação não obedeceu a recomendação da lei ao indicar o novo chefe do Serviço de Educação Física e Recreação, e faz outras perguntas. Indaga se êle é professor de Recreação e Jogos, padrão J, se estêve em conluio com o adjunto do secretário para prejudicar professôres do Serviço de Educação Física e se a nomeação não constitui um acinte ao Magistério especializado.

DESPEJO DE FAVELADOS

O representante socialista criticou severamente o sr. Manoel Blasquez por ter levado ao gabinete do Prefeito pessoa que se diz proprietária do morro da União, cujos favelados estão, de novo, ameaçados de despejo. A ação do sr. Manoel Blasquez — disse o representante socialista — se fez sentir junto ao Prefeito na defesa dos pretensos direitos do falso proprietário, prejudicando os favelados.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

O sr. João Machado, líder da maioria, pediu o cancelamento das sessões noturnas desta semana, em que se iria discutir o projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais, em virtude da matéria não ter, ainda, recebido o parecer do revisor, sr. Cotrin Neto.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. João Luis de Carvalho pediu a transcrição nos Anais de uma carta do major Carlos E. Mendonça de Lima, sobre o atentado da Rua Toneleiros e publicada no vespertino "A Noite". A materia não chegou a ser aprovada, por falta de número. O sr. Cotrin Neto, falando sôbre o Orçamento, disse que combaterá as verbas destinadas ao Departamento de Turismo, para o Carnaval.

O sr. Gladstone Chaves de Melo pronunciou um discurso fazendo sua primeira crítica ao projeto do Orçamento que está sendo discutido na segunda parte da Ordem do Dia. O sr. Paulo Areal apresentou requerimento de informações sôbre a cobrança dos aluguéis no Conjunto Residencial Dona Castorina. (Noticiário a respeito mais detalhado, em outro local).

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pre-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. Méxic. 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

A ALIANÇA CONVOCA OS FLUMINENSES





Os municípios fluminenses de Três Rios e Paraíba do Sul, receberam a visita da caravana do senador Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Jr., candidatos ao govêrno do Estado do Rio. — A foto superior é o flagrante do candidato a vice-governador, sr. Horácio de Carvalho Jr., quando falava em Paraíba do Sul, vendo-se, ainda, o senador Pereira Pinto e o deputado Paulo Mendes. Em baixo, a população de Três Rios, que em peso compareceu ao comício da Praça São Sebastião

Reclamado um govêrno honesto e operoso para o Estado do Rio

O programa da Aliança Popular Fluminense e os seus candidatos a Governador e Vice-Governador do Estado, sr. José Carlos Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Jr., mereceram, domingo último, os aplausos e as homenagens do povo de Paraíba do Sul e de Três Rios.

Foram realizados, naqueles municípios, dois grandes comícios com a presença de milhares de pessoas, onde se constatou, mais uma vez, o entusiasmo do eleitorado fluminense pelas candidaturas lançadas pela Aliança Popular.

CONTRA A DITADURA DO P.T.B.

— "Tanto eu como os trabalhistas que me acompanham nesta cruzada que visa restabelecer a lei e a decência no Estado do Rio — disse o deputado Aberlado Mata, falando em Três Rios — estamos integrados no PTB com o firme propósito de pôr um fim à ditadura que se estabeleceu dentro do partido". Depois de fazer um histórico de sua atuação política no Estado como fundador do Partido Trabalhista, o sr. Abelardo Mata, sob aplausos gerais, conclamou os seus correligionários a votar nos candidatos da Aliança, pois não seria mais possível aceitar a imposição do atual Governador, "que não cumpriu o acôrdo de 50 e já se prepara para descumprir o que assinou com a facção que ficou atrelada ao lugá".

APRESENTAÇÃO

Em Paraíba do Sul, o comício foi aberto pelo sr. Rocha Werneck, que fêz a apresentação dos candidatos, destacando o senador Pereira Pinto como um homem que já deu provas definitivas de sua capacidade administrativa, transformando-se num industrial, graças ao seu próprio esfôrço, e o jornalista Horácio de Carvalho Jr., ex-Secretário do Interior e Justiça e constituinte de 35 — "êsse batalhador infatigável em defesa dos postulados democráticos em nosso país".

MENSAGEM DE LACERDA

O deputado Paulo Mendes, que foi o orador seguinte, leu uma mensagem enviada pelo jornalista Carlos Lacerda, que dêsse modo se fêz presente nos dois comícios, apelando para o povo no sentido de eleger os candidatos da Aliança Popular. O sr. Paulo Mendes, que é candidato a deputado estadual, definiu depois os propósito da Aliança, "que não tem apenas como fim a mudança de um Govêrno, mas o início de uma nova éra de esperança e honestidade em prol dos fluminense".

CARNE A 6 CRUZEIROS

— "Que fêz da sua promessa, o candidato que prometeu carne a 6 cruzeiros?" — começou, perguntando,

(Conclui na 7.ª página)

Discursos de Pereira Pinto em Três Rios e Paraíba do Sul

O senador Pereira Pinto e o jornalista Horácio de Carvalho Junior visitaram ante-ontem, os municípios de Paraíba do Sul e Três Rios, onde foram aplaudidos como candidatos a Governador e a Vice-Governador do Estado do Rio.

Nestas localidades, tanto o senador Pereira Pinto como o jornalista Horácio de Carvalho Jr. e outras figuras destacadas da Aliança Popular Fluminense, como os deputados Tenório Cavalcanti e Raimundo Padilha, usaram da palavra.

DISCURSO DE PEREIRA PINTO

Em Paraíba do Sul, o senador Pereira Pinto proferiu o seguinte discurso:

"Senhores:

Vivemos um momento de espectativas e de profundas apreensões. Os últimos acontecimentos desenrolados na Capital da República, como reação da alma popular, refletem e encontram eco na sensibilidade dos fluminenses. A morte do jovem e brilhante major Rubens Vaz e a tentativa contra o destemido e valoroso jornalista Carlos Lacerda, golpearam o coração de todos os brasileiros, deixando a nação inteira, de Norte a Sul, mergulhada na mais sincera consternação, ao mesmo tempo que inquieta ao ouvir os rumores sôbre autores e cúmplices de tão hediondos crimes. A patriótica atitude das Fôrças Armadas, unidas no pensamento de investigar, com serena energia, causas e responsáveis, tranquiliza a todos os espíritos, transmitindo-lhes a certeza de que a paz será mantida, sob a égide da lei, e perfeitamente preservados os princípios democráticos que estruturam as bases do regime.

Não se interromperam, por isso mesmo, as excursões eleitorais, antes bem necessário que as caravanas continuem a percorrer os territórios estaduais, esclarecendo e alertando a opinião do povo para o sentido de alta importância, sob todos os aspectos, que assume, em cada Estado da Federação e em cada município, o pleito de 3 de outubro. Em nenhum outro instante da vida do país um pronunciamento eleitoral atingiu a tamanhas proporções, porque ao povo se abre a oportunidade de contribuir, através do voto secreto, para que um novo clima de verdadeira pureza democrática seja respirado em todos os recantos do Brasil.

Aqui, na Paraíba do Sul — terra de relíquias e que teve em Garcia Rodrigues Paes Leme, filho do "Caçador de Esmeraldas", um de seus mais valentes desbravadores — aqui, na Paraíba do Sul, situada em importante encruzilhada de antigos caminhos de penetração e desfrutando de privilegiada posição nas vias férreas de ligação com o Rio de Janeiro; aqui, na Paraíba do Sul, centro promissor das indústrias e forja admirável de trabalho, encontramos vigilante o seu povo, aguardando, com clara compreensão de seus deveres e de seus direitos, a hora de expressar nas urnas o seu livre pensamento político, no traçado de rumos ao Govêrno do Estado do Rio.

Vindo ao vosso contato, recebendo o

(Conclui na pág. 8)

Aniversário do deputado Gurgel do Amaral

Transcorreu anteontem o aniversário natalício do deputado Gurgel do Amaral. Os amigos do parlamentar carioca mandaram celebrar missa em ação de graças na Igreja do Santíssimo Sacramento e, à noite, o deputado Gurgel do Amaral recebeu os amigos em sua residência.

A missa, compareceram o ex-presidente Artur Bernardes, o Presidente do Diretório Regional do PR, sr. Prudente de Moraes Néto, deputados, vereadores e candidatos do Partido Republicano, além de grande número de pessoas, amigos e admiradores do representante carioca.

Na recepção, à noite, na residência do sr. Gurgel do Amaral, houve um "show" do qual participaram vários artistas. O aniversariante, saudado por vários oradores, discursou, agradecendo.

17 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

DESABAFO

O deputado Ari Pitombo, aparteando ontem o sr. Raimundo Padilha, assim definiu o crime da rua dos Toneleros:

— "Foi o desabafo de um elemento".

A FAISCA

O sr. Gustavo Capanema, entre os motivos pelos quais não falou ontem, arrola o de que, sem um cabal conhecimento do ambiente, qualquer palavra pode ser perigosa.

— Poderá ser a faisca do incêndio — disse.

TENÓRIO COMPRA PERFUMES

O sr. Tenório Cavalcanti foi à Perfumaria Carneiro, mandou embrulhar dois vidros de perfume e disse para o caixeiro:

— Diga ao Hugo Carneiro que foi o Tenório quem levou.

ARANHA ESTARIA ARREPENDIDO

Consta entre amigos do sr. Osvaldo Aranha que o Ministro da Fazenda está arrependido de ter contribuido para que, no domingo 8, o sr. Getulio Vargas desistisse da idéia de renunciar.

Aliás, a atuação do sr. Aranha foi precedida de um dramático conselho de família.

CRIMÉRIO

No próprio Palácio do Catete, o guarda-costas Climério está sendo chamado de Crimério.

CAIADO E A IMPRENSA

Repórteres credenciados no Catete acreditam que ainda não foram corridos de lá graças ao general Caiado de Castro.

Oposição federal e estadual: orientação da UDN mineira

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Conforme vinha sendo noticiado, o Diretório Estadual da UDN realizou ontem à noite, no centro da cidade, um grande comício. Abrindo o "meeting", falou o ex-governador Milton Campos. Em seguida, usaram da palavra vários oradores, dentre os quais, os srs. Pedro Aleixo e Gabriel Passos, bem como os deputados federais Guilherme Machado, Afonso Arinos, José Bonifácio, Simão da Cunha, José Grossi, Fabrício Soares e outros.

Grande multidão compareceu ao local, aguardando a palavra, pelo telefone, do jornalista Carlos Lacerda, o qual fez um relato dos últimos acontecimentos verificados na Capital da República.

A CONVENÇÃO UDENISTA

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Reuniu-se sábado a Convenção estadual da UDN. O conclave foi dividido em duas partes. Na primeira, pela manhã, foi inaugurado o retrato do sr. João Franzen Lima, na sede do partido, falando vários oradores.

O sr. Gabriel Passos saudou os convencionais e teceu considerações em tôrno da posição da UDN em face da política estadual, salientando que estão sendo rigorosamente cumpridas as diretrizes traçadas na última convenção e que os deputados udenistas tem cumprido o mandato com brilho e eficiência. O sr. Bilac Pinto relatou os últimos acontecimento verificados no Rio e a atuação da bancada federal. O sr. Horta Pereira deu contas das atividades de sua bancada na Assembléia Legislativa. O sr. Dnar Mendes prestou homenagem ao antigo presidente do diretório regional, sr. João Franzen de Lima, que agradeceu.

À tarde, foi realizada a segunda parte, presentes todos os deputados federais e estaduais, bem como representantes dos diretórios municipais de Belo Horizonte e do interior.

O primeiro orador foi o sr. Dnar Mendes que propôs fôsse deixados claros nas chapas a se organizarem, para possibilidade dos entendimentos com outras agremiações e a possivel inclusão de elementos indicados pela coligação resultante de tais entendimentos. O sr. José Grossi apresentou moção congratulatória pela unidade e coesão demonstradas pela UDN nos quatro últimos anos. O sr. Henrique Campelo, delegado dos estudantes udenistas propôe fôsse aclamado presidente de honra da seção estadual o sr. Virgílio de Melo Franco e convidado o brigadeiro Eduardo Gomes para presidir ao encerramento da convenção. O sr. Gabriel Passos, que dirigia os trabalhos, informou que, por motivos imperiosos, o sr. Eduardo Gomes não poderia comparecer, por isso já lhe tendo delegado poderes para representá-lo.

PROTESTO CONTRA VIOLENCIAS

O sr. Pedro Aleixo, depois de protestar veementemente, contra as arbitrariedades e violencias que se verificam no interior de Minas exclamou: — "Não sabemos até quando, no combate dos desmandos acobertados pelo oficialismo, a UDN mineira terá de clamar, não só através de seus orgãos de divulgação, como de denuncias diretas ou por intermedio de seus representantes nos parlamentos nacional e estadual, contra a responsabilidade desse govêrno.

Os srs. João Vale, representante de Montes Claros e Manuel Ferreira, de Governador Valadares, sustentando o primeiro a necessidade de o partido firmar naquela hora um compromisso visando impedir os conchavos, os entendimentos e as alianças que, acentuou, empobrecem a legenda partidária e criam problemas.

Discursou a seguir o sr. Afonso Arinos, reafirmando seu propósito de continuar na Câmara Federal a luta pela defesa das garantias constitucionais e denunciando o clima de insegurança e intranquilidade reinante no Estado de Minas.

O orador foi aparteado pelo sr. Fabrício Soares que, com apoio de outros convencionais encareceu a necessidade de uma ação mais decisiva da bancada federal contra as violencias governamentais no interior do Estado.

Lembrou o sr. Fabrício Soares a atuação do sr. Soares Filho, dizendo que foi o ultimo, a denunciar com desassombro os

(Conclui na 7.ª página)

FACILITA O TRABALHO
Com uma enceradeira eletrica EPEL o trabalho de uma dona de casa é muito mais facil. EPEL é suave, tem 3 escoyas, atinge o todos os cantos, não deixa ondas e é garantida pela fabrica.
EPEL
ENCERADEIRAS - LIQUIDIFICADORES - ASPIRADORES DE PO - CHUVEIROS
EPEL S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE APARELHOS ELÉTRICOS
MATRIZ - S. PAULO: CX. POSTAL, 1460 - RIO DE JANEIRO: R. MÉXICO, 41 - 2.o - CONJ. 207

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 17 DE AGÔSTO DE 1954

A nossa opinião

A renúncia

A FALTA de outros argumentos, os proceres políticos remanescentes do getulismo fazem a defesa do seu chefe, cuja renúncia a opinião pública vem pedindo reiteradamente, com a alegação de que renúncia é ato voluntário. Logo o Presidente não pode ser forçado a renunciar.

O argumento sediço, último arrimo de uma defesa fragorosamente batida não pelos discursos ou pelas paixões mas pelos fatos, não resiste à menor análise. Em primeiro lugar deve-se registrar que até aqui não se procurou impor ao sr. Getúlio Vargas que renuncie ao govêrno. A opinião pública, através dos seus órgãos normais de expressão e pela boca do próprio povo reunido nas ruas e nas praças, vem sugerindo com insistência ao Chefe do Govêrno que poupe ao país o espetáculo vergonhoso da sua presença no Catete, depois que seus domésticos praticaram um crime que o incompatibilizou com a nação. A opinião nacional sugere e exige mesmo do sr. Getúlio Vargas que seja capaz, afinal, de um gesto de dignidade não infligindo, depois de tudo, aos seus concidadãos, sua presença na Presidência da República. Trata-se, antes de tudo, de uma tentativa de esclarecer o sr. Getúlio Vargas no campc moral, de tal maneira sua sensibilidade para essas coisas se demonstrou embotada.

Essa reivindicação nacional, é óbvio, cria para o governante uma situação incompatível com o poder. Se o povo retira a confiança naquele que elegeu para governar os seus destinos, é claro, é evidente que a permanência dêsse homem no posto que desonrou será um fator de intranquilidade, uma ameaça à ordem pública e à estabilidade das instituições.

Por outro lado, a argumentação de que o apoio das Fôrças Armadas ao sentimento popular de repulsa ao Presidente que se acumpliciou com bandidos fará com que um ato de renúncia não passe, nessa hora, de pura e simples deposição do Presidente da República, não procede. A história não registra renúncias de chefes políticos que não sejam consequência da pressão da opinião pública, dos partidos políticos, das Fôrças Armadas. Êsses os elementos de que dispõe o poder para constranger os maus governantes a se enquadrarem nas situações de fato. D. Pedro I, imperador do Brasil, abdicando do trono, o fez sob o clamor do povo e das tropas amotinadas no Rocio. O marechal Deodoro da Fonseca, renunciando à Presidência da República, agiu sob a pressão militar e a insatisfação política.

Essa pressão da opinião pública sôbre o sr. Getúlio Vargas, para que êle renuncie, é um processo normal, um meio de constrangimento de que legitimamente usam o povo e seus agentes armados, que são o Exército, a Marinha, a Aeronáutica e as armas auxiliares para alertar a vontade emperrada pelo mau exercício do poder.

Um episódio dêstes dias

O SR. Augusto do Amaral Peixoto é irmão do outro do Estado do Rio. E', portanto, pessoa de íntima ligação com Vargas e sua família. Correndo a notícia de que êle havia recebido do sr. Presidente da República a incumbência de sondar as classes armadas para a entrega do Govêrno a um triunvirato militar, fora, portanto, das normas constitucionais.. o sr. Amaral Peixoto desmentiu, em parte, a notícia.

Não recebera a incumbência. Teve, de fato, essa iniciativa, espontâneamente, sem consultar o presidente "a fim de encontrarmos uma solução política que resultasse restabelecer a tranquilidade nacional, garantindo, ao mesmo tempo, a estabilidade do regime. Foram simples sondagens, para sentir a possibilidade de uma solução cujos resultados levaria ao sr. Getúlio Vargas".

Aí está. O sr. Amaral Peixoto. irmão do genro de Niterói, amigo do presidente, reconhece que a presença de Vargas no Govêrno constituia motivo de intranquilidade para a Nação. Reconhece que o Brasil só retomará os seus dias de ordem e de confiança com a saída de Vargas do Catete.

Como vêem os leitores, não é sòmente a oposição que reclama a retirada de Vargas. E' um próprio membro da família, um amigo comensal do presidente, que vem adotar a tese do afastamento definitivo de Getúlio do poder. Êsse episódio vale como um capítulo da hora dramática que estamos vivendo.

Tudo podre

ESTÁ tudo podre por aí. Dentro do atual panorama político-administrativo do país não há mais jeito. A corrupção, o subôrno, a imoralidade, campeiam livremente em todos os setores, causando náuseas à nação e aos homens de bem que, por fôrça das circunstâncias, estão exercendo cargos de comando, servindo a um Govêrno que cai aos pedaços, desmoralizado e desarvorado.

Os acontecimentos recentes vieram documentar aquilo que todos sabiam: a guarda pessoal do Presidente da República era composta de sicários, de chantagistas, de moedeiros falsos, de pistoleiros, de salteadores, de indivíduos desclassificados, capazes de envergonhar até a própria ralé social.

No Estado do Rio — fixamos esta unidade federativa por ser governada pelo genro do presidente — a jogatina desenfreada desenvolve-se impunemente, às barbas das autoridades, e do seu rendimento tira o Govêrno recursos para a campanha eleitoral que endossa a candidatura do sr. Miguel Couto Filho. Os cassinos, as casas de tavolagem, os antros de corrupção surgem, todos os dias, em Petrópolis, em Magé, em Vassouras, em Terezópolis, em Campos, em Nova Iguaçu, etc. O feudo do comandante Amaral Peixoto prima pela violação ostensiva das leis penais, como um padrão da época que vivemos. E' certo que o jôgo também se alastra por todo o Brasil. Mas no Estado do Rio êle assume proporções de maior escândalo pelo fato de lá ser Chefe do Executivo uma pessoa da família Vargas. E o que vai pelo resto é um reflexo da devassidão fluminense.

Tudo podre, na verdade. Mas o dever que nos cumpre é não permitir que essa podridão atinja os fundamentos do regime. Para isso a nação porá em luta tôdas as suas reservas morais. E' questão de honra nacional imunizar aquêles fundamentos da miséria e da lama do govêrno Vargas.

Expurgo na Polícia

O CHEFE de Polícia do Distrito Federal acaba de expulsar dos quadros da sua corporação o famigerado indivíduo "Coice de Mula", que, na Delegacia do 2.º Distrito, massacrou e matou o jornalista Nestor Moreira. A bêsta-fera está presa, respondendo a processo e esperando o dia em que comparecerá perante os seus juizes. Essa medida deveria ter sido tomada há muito tempo. Mas, como os espancamentos constituiam "casos de rotina", o "Coice de Mula" estava sendo protegido e seu lugar guardado para lhe ser restituído, no caso de se obter para êle uma absolvição. O cel. Tôrres também expulsou da Polícia Civil o investigador Elmo Costa que se negara a pagar uma despesa feita num botequim da cidade.

A providência do cel. Tôrres precisa ser ampliada. A Polícia Civil está cheia de malandros, desordeiros, achacadores, pistoleiros, assassinos, que desmoralizam a corporação e comprometem os funcionários dignos que nela existem. Basta o cel. Tôrres atentar para a "extinta" guarda pessoal do sr. Presidente da República e verá, por aí, um exemplo.

O sr. Tancredo Neves havia determinado um expurgo na Polícia, logo depois do trucidamento de Nestor Moreira. Chegou mesmo a nomear uma comissão para êsse fim. Tudo, porém, não passou de balão de ensaio para tapear a opinião pública. Se o cel. Tôrres deseja, mesmo, prestar à população carioca um bom serviço, não se detenha. Não pare por aí. Vá além. Limpe a Polícia, livrando-a dos indivíduos que precisam ser policiados. Não se atemorize. Não ceda às influências políticas.

SEM GOVÊRNO LEGAL

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

E' OPORTUNO examinar a situação real do país, abalado em tôdas as suas camadas sociais e no seu próprio regime jurídico-político, pela espantosa revelação de que vinha sendo governado por uma corja de celerados e facínoras, divididos entre os que matam por dinheiro e os que pagam para matar. Nêsse elemento e nesse ambiente fétido, boiava, inconsciente, talvez (mas, até que ponto?) o responsável por tal situação, que é um insulto à sociedade brasileira, isto é, ao povo brasileiro como sociedade, como nação.

O sr. Getúlio Vargas, reu de inúmeros outros crimes, campeão dos crimes de responsabilidade — pois não há, na Constituição e na lei, nenhum que êle tenha deixado de cometer — além de atentar, diretamente, contra o regime, por atos e fatos expressos em lei. Por que? Por que não sejam proibidos? Não, absolutamente, e expressos em lei. Porque? Porque não sejam proibidos? Não, absolutamente, e sim porque são de tal modo incompatíveis com a ordem jurídica, política e moral, e de tal modo intoleráveis e tão inconcebíveis, que não é preciso proibí-los por dispositivo especial.

A proibição, a condenação total e absoluta de tais comportamentos, insuportáveis pela coletividade, está em tôda a Constituição, é um pressuposto da ordem jurídica, e não reclama solução por forma especialmente prescrita, pelas duas seguintes razões: 1.º) porque a lei não admite que a hipótese se possa verificar-se, é tão monstruosa, que seria uma vergonha prevê-la em lei; 2.º) porque, na eventualidade de ocorrer uma situação dessa natureza, a reação nacional deve ser a de uma providência imediata, informal, sumaríssima, como a de quem age, fora da lei, em legítima defesa. Se acontecesse o impossível — os atos de banditismo praticados pelo Govêrno — não seria necessário um processo especial de declarar o Govêrno bandido — fora da lei.

Govêrno deposto

Vamos além. Não seria necessário, nem seria possível. Não seria necessário porque os sentimentos de honra e de pudor nacional de um povo organizado e livre ensinam-lhe, nestes casos extremos, o caminho do dever. Não seria possível, porque quando um Govêrno chega à audácia de funcionar como malta de sicários, pistoleiros, falsários e gatunos, os meios e métodos normais de contenção dos abusos não funcionam, pela coação ou pelas múltiplas formas que pode assumir a corrupção. Para situações de fato, soluções de fato, que o direito, a seguir, homologa e ratifica.

Esta é, irrecusàvelmente, a verdadeira proposição do problema jurídico-político brasileiro e êsse é o caminho que nos permitirá encontrar solução para o mesmo. E' inútil procurá-la nos textos legais, que não prevêm, não admitem, nem poderiam prever ou admitir, o govêrno de uma "societas sceleries", tratado como se pudesse representar o princípio de legalidade.

Vejamos, porém, o que está acontecendo. O povo, em manifestação cuja unanimidade o redime do pecado de 1950, deixou de reconhecer o Govêrno como Govêrno. Recusa-se autoridade, e com tôda razão. A revolta causada pelo infame atentado contra Carlos Lacerda e que matou o major Rubens Florentino Vaz, por estar em companhia do jornalista, é um sentimento de tôda a nação.

As Fôrças Armadas, diretamente atingidas na pessoa de um de seus mais dignos representantes — o bravo oficial miseràvelmente assassinado — participou no mais alto grau da indignação coletiva. Seus pronunciamentos são inequívocos, seus atos estão aí. Elas chamaram a si o inquérito e as diligências policiais, com os resultados cada vez mais graves, que são do domínio público. Inquérito e diligências conduziram às intimidades, aos aposentos do Catete, que os dignos oficiais da Aeronáutica examinaram e revolveram com a necessária desenvoltura, tendo, mesmo, encanado o "tenente" Gregório, inseparável do sr. Getúlio Vargas. E' que o principal indiciado, aquêle contra quem se fazem as pesquisas e investigações, não é o indivíduo A ou B: é o Govêrno Vargas.

Renúncia ou despejo

A qualquer cidadão de moralidade normal, tudo isto seria insuportável. Um governante que tivesse 0,001 de espírito público e noção da responsabilidade, já teria renunciado. Se é insensível à imposição do patriotismo, fizesse-o, ao menos, por amor próprio e pudor. Não o fêz, porém, e gaba-se de que não o fará. Rolará e refocilará na lama das esterqueiras, mas não renuncia. Ora, que um indivíduo, pessoalmente, resolva fazer essa demonstração de estômago, afinal, ninguém tem nada com isso. Mas se êsse indivíduo representa o Govêrno de uma nação, então, todos nós temos a ver com isso, a cada um e a todos enlameia essa situação — além dos riscos a que expõe a segurança nacional, a tranquilidade e a ordem pública.

Estamos sem Govêrno há 10 dias. O Presidente, sob a mira das sentinelas — desmoralizado e virtualmente deposto, pois não governa, pois não exerce suas atribuições constitucionais. Quem está governando? As Fôrças Armadas. Ou ainda não o sentiram os srs. generais das três armas? Pois, se não o sentiram ainda, fiquem sabendo. O golpe — aliás contragolpe — que se empenham por evitar, já foi dado. Para o retôrno à legalidade constitucional, só há um caminho, uma solução, uma saída: a convocação do Vice-Presidente da República, sr. Café Filho, para assumir a Presidência da República, que vagou, pois a sombra errante que habita o Catete não é mais nada, nem tem moral para voltar a ser. Diga-se-lhe que renuncie, embora pesaroso, reconhecendo a situação de fato. Se não quiser, mostre-se que a nação já "renunciou" ao seu Govêrno, incompatível com a dignidade do Brasil e proceda-se simplesmente à remoção das bagagens.

Ciência ao alcance de todos

DOENÇA DO SONO

OS primeiros exploradores do Continente Africano tomaram conhecimento de uma doença causadora de estranha e persistente sonolência que impedia o indivíduo atacado de realizar o mínimo esfôrço e o condenava a uma inatividade forçada, terminando por causar-lhe a morte.

Várias hipóteses foram levantadas para explicar as causas do mal, desde que êle se tornou conhecido nos meios civilizados. A mais aceita, a princípio, foi aquela que afirmava ser o mesmo causado por um vírus, considerado como agente etiológico, e que vinha explicar a dificílima observação do microrganismo causador da doença.

Mais tarde, porém, foi levantada a idéia de ser a doença do sono provocada por um tripanosoma, hipótese aceita e comprovada pela Comissão Sanitária Inglêsa, dirigida por Bruce, em Uganda.

BRUCE, cientista que tem seu nome ligado à "brucelose", enfermidade produzida por uma bactéria, estudou exaustivamente as causas da doença do sono. O protozoário que produzia tão daninhos efeitos assolava uma área do Continente Negro equivalente ao território dos Estados Unidos, mais ou menos. Hoje está perfeitamente bem identificado e caracterizado. E' conhecido, cientìficamente, pelo nome de **Trypanosoma Gambiense Brumpt.**

Os protozoários são animais unicelulares, isto é, cujo corpo se reduz a uma única célula, microscópicos, raramente visíveis a ôlho nu e que vivem isolados ou em cadeias, independentes ou em estado parasitário. Encontram-se geralmente em meio líquido: nas águas doces, salobras ou salgadas, no lôdo, nas águas putrefactas onde exista matéria orgânica em decomposição. Muitas espécies vivem como parasitos no tubo intestinal dos animais superiores e, às vêzes, como comensais, até na cavidade vaginal dos vertegrados. Existem mesmo protozoários que habitam a pele de muitos peixes de água doce.

NÃO sòmente na África, mas também no resto do mundo, nós vamos encontrar tripanosomas (protozoários munidos de membrana e flagelo, que vivem como parasitos no sangue de diversos vertebrados) causadores de vários outros males, quer nos homens, quer nos animais. O **Trypanosoma Congolense**, que produz a **nagana**; o **Trypanosoma Cruzi**, causador, no Brasil, da conhecida **doença de Chagas**, e ainda, neste mesmo país, do chamado **mal de cadeiras (Trypanosoma equinum)**, que, juntamente com a dourina, cujo agente etiológico é o **Trypanosoma equiperdum**, ataca os animais, ou melhor, o cavalo.

A **úlcera de Bauru**, a **tristeza** do gado vacum, o **impaludismo**, uma modalidade de **peste das galinhas**, uma forma de **desinteria**, a devastadora **sífilis** e muitas outras, são ainda males provocados pelos protozoários.

Foi o próprio Bruce que descobriu, também, no agente transmissor da doença do sono, a mosca hematófaga, conhecida vulgarmente por **tsé-tsé** e cientìficamente por **Glossina.**

Existem dezoito espécies diferentes de moscas tsé-tsé (glossina), sendo que a **Glossina morsitens** é a que mais ataca o homem.

E' a **tsé-tsé** um **hematófago** (que se alimenta de sangue) muito curioso: constitui um dos raros casos em que os representantes de ambos os sexos procedem como agentes transmissores, pois, entre elas, tanto o macho como a fêmea sugam sangue, o que aumenta as possibilidades de transmissão da doença.

A tsé-tsé não tem preferência por êste ou aquêle hospedeiro, suga indiferentemente o sangue de um rinoceronte, de um antílope, de áves, de anfíbios e até mesmo de peixes. Êste último fato tem sido verificado em laboratório.

Outra particularidade interessante relativa à tsé-tsé é que ela prefere os lugares escuros. Daí decorre o fato de, num lugar onde existam brancos e pretos, serem os de pele negra muito mais atacados. Se um homem branco trajar roupas escuras aumentará a possibilidade de ser atacado pela mosca.

Para que haja contágio é preciso que a mosca tenha sugado antes um indivíduo portador da moléstia. Um indivíduo estando contaminado e sendo mordido, ou melhor, sugado pela mosca, faz com que ela seja portadora dos protozoários existentes no seu sangue, aos quais êle servia de hospedeiro. Portanto, um homem com a doença do sono é um disseminador da mesma.

Os cientistas chegaram à conclusão, com o desenvolvimento das pesquisas, que deveriam existir outros depositários além dos homens já doentes. Entre muitos, citaremos os antílopes, os búfalos, os rinocerontes, as zebras, os macacos e micos, que, aparentemente, nada sofrem com a presença do tripanosoma em suas correntes sanguíneas.

SÓ existem moscas do gênero glossina na África e no extremo sul da Península Arábica. Nas outras regiões do globo não foram encontradas, felizmente, estas espécies terríveis de moscas.

Aqui, na América do Sul, existe um gênero de moscas hematófagas, mas diferentes das suas irmãs africanas: são as representantes do gênero **Stomacex.**

Deve-se notar que a dispersão do **Trypanosoma gambiense** não corresponde à dispersão da mosca. Há regiões em que existe a mosca mas não existe o agente etiológico, o tripanosoma. Êste fato torna possível a vida sem maiores receios, apesar da tsé-tsé.

A doença do sono e a tsé-tsé são próprias e restritas ao continente africano.

As autoridades sanitárias encaram dois problemas principais no combate à disseminação da doença do sono. Um consiste em eliminar a mosca conjuntamente com os depositários e o outro é o tratamento dos portadores da doença contra os tripanosomas. O aparecimento do DDT veio facilitar o combate à tsé-tsé, porém, no caso da eliminação dos hospedeiros, a única solução é a matança dos animais portadores da doença.

Na eliminação dos portadores naturais, o processo utilizado é a caça feita aos animais, com o cuidado para não serem abatidos os não atacados, sendo, por isso, sòmente mortos aquêles existentes nas regiões onde o mal é endêmico.

NO tratamento da moléstia o Vermelho de Tripano se revelou de pouca eficácia, quando empregado pela primeira vez. Os sais arsenicais foram em seguida utilizados. Em 1920 a Bayer lançou o 205-B, de grande atividade contra os tripanosomas.

Atualmente são empregados, no tratamento dêsse terrível mal, os Amodenes, nos estágios primários da doença, e o Tryparsamide nos estágios terciários.

EFEMÉRIDES

17 DE AGÔSTO

1784 — E' levado à pia batismal Diogo Antônio Feijó.

1841 — Nasce, em Rio Claro, Luiz Nicolau Fagundes Varela.

1864 — Morre, em Londres, Manoel Odorico Mendes, poeta, jornalista e político do Império, que teve destacada atitude nos acontecimentos que culminaram com a abdicação de Pedro I.

1867 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Inacio de Andrade Souto Maior Pinto Coelho, Marquês de Itanhaem.

1919 — Morre, no Rio de Janeiro, José Agostinho Marques Pôrto.

1951 — Morre, no Rio de Janeiro, Artur Cumplido de Santana, jurista, advogado, jornalista e professor da Faculdade Nacional de Direito.

Hospitais no S. Francisco e Rio Doce

O Ministro da Saúde viajará amanhã para Januária, nas margens do São Francisco, a fim de inaugurar um hospital regional com 60 leitos, constituido pela Comissão do Vale do S. Francisco. O hospital faz parte do plano de construção de mais 43 unidades, entre hospital e postos de saúde, para prestar assistência às populações dos vales do rio Doce e do São Francisco.

Industriais norte-americanos na CNI

O sr. De Lesseps S. Morrison, prefeito de Nova Orleans, e o sr. Henry J. Kaiser Júnior, alto industrial norte-americano serão recepcionados hoje, dia 17, às 16,30 horas, na séde da Confederação Nacional da Indústria, à Rua Santa Luzia, 735. Nessa ocasião, os industriais estadunidenses terão oportunidade de trocar impressões com os líderes das classes produtoras brasileiras acêrca dos principais problemas econômicos da atualidade.

Novo Inspetor de Reclamações da Central

O sr. Hernani Silvio Gouvêa foi designado para exercer o cargo de Inspetor de Reclamação da Central do Brasil.

A OPINIÃO DO LEITOR

Placa de bronze sôbre o atentado na Rua Toneleros

A idéia vem do leitor J. F. Pacheco, residente na Rua Ouro Preto 306, em Belo Horizonte: a colocação de uma placa de bronze, na entrada do edifício em que reside o jornalista Carlos Lacerda, com inscrições, lembrando o brutal atentado em que foi vítima o major Vaz. Diz o leitor: "Lembro ao DIÁRIO CARIOCA a necessidade de ser dado o nome de "Major Vaz" à Rua Toneleros, como homenagem ao inocente tombado pelas balas dos capangas do Catete. Lembro, ainda, solicitar permissão dos condôminos do edifício onde reside Carlos Lacerda, para ser colocada uma placa de bronze, na entrada, com inscrições sôbre o atentado da madrugada em que tombou o major e foi ferido o jornalista.

No nosso interior é comum a colocação de uma cruz nos locais onde alguém morreu. Na Capital da República, uma placa de bronze substituiria a cruz do interior".

Sôbre a homenagem à memória do major Vaz a respeito da colocação do seu nome na Rua Toneleros, queremos informar ao leitor J. F. Pacheco que a idéia já foi objeto de um requerimento do vereador Silvino Neto, dirigido ao prefeito, nesse sentido, aprovado por unanimidade pelos vereadores cariocas. Quanto à placa de bronze, ninguém, aqui no Rio, teve a lembrança ainda. Justa como é, deve ser aproveitada.

ANTI-SEMITISMO

O leitor Jacob Pinheiro Goldbey nos manda uma carta que termina assim: "Sei que esta carta não será publicada porque o sr. (refere-se ao redator desta seção) é parcial. Não faz mal. Fique conhecendo nosso repúdio e desprezo".

A carta é sôbre outra, de opinião contrária, aqui divulgada a respeito do candidato a vereador Izaak Izoekson. Porque publicamos tal carta, o sr. Jacob Pinheiro Goldbey achou o redator desta seção com cara de anti-semita e lá veio a grosseria. Não faz mal. Vamos transcrever o que nos mandou dizer na íntegra:

"Acabei de me convencer que o responsável pela coluna "A Opinião do Leitor" é um anti-semita. Com uma constância digna de registro publica extensas missivas de caráter torpe e nojento contra a candidatura do dr. Izaak Izoekson.

A última é a de um tal de sr. Xavier de Barros, comentando a propaganda dêsse candidato do PSB. Não vamos discutir o mérito da questão mas assinalar a sandice, a idiotice, a besteira de comentar uma carta tão inocente.

Porque o sr. Xavier não escreve contra a candidatura do Rei do Jôgo do Bicho, sr. Arlindo Pimenta, contra tantos ladrões e cafajestes que estão pleiteando cargos públicos?

Porque é vesgo. Só enxerga a candidatura de um judeu. Não tenho mandato para defender o dr. Izoeckson mas escrevo esta carta como cidadão brasileiro de religião judaica, revoltado contra êstes energumenos que procuram com lentes de aumento os possíveis defeitos de indivíduos criticando-os em sua judaicidade.

A Constituição garante a liberdade de credo apesar de Plínio Salgado e não será um boçal de um sr. Barros que irá fomentar o ódio antijudeu."

RESPOSTA AO SR. JACOB

Mais uma vez (já dissemos isso tantas!) queremos dizer que esta seção é destinada à opinião do leitor. A nossa opinião, aqui, nada vale. O sr. Jacob Pinheiro Goldbey, dizendo não querer "discutir o mérito da questão", nos mandou seus desaforos. Pois fêz mal. Esta seção é, justamente, para discutir méritos de questões. O sr. Xavier de Barros disse que os cartazes de propagan- dr. Izoekson mas escrevo esta eleitor se alistasse em qualquer partido, mas que votasse nêle, Izaak. Achou o sr. Barros que isso não estava certo. Quem se alista num partido, simpatiza com êle, deve ser um seu eleitor. Além disso, quem alista, gasta dinheiro. E não é justo que um candidato gaste dinheiro com o eleitor — e muito menos a conselho do sr. Izaak — para depois votar no sr. Izaak. Tais foram os comentários do sr. Xavier de Barros. Aí está o mérito da questão e êsse ponto é que deve ser discutido. Gostaríamos de receber uma carta do sr. Jacob Pinheiro Goldbey, dizendo sua opinião a êsse respeito. E, se possível, em linguagem limpa, sem dizer desaforos nem ofensas a ninguém.

Defesa do sueste da Ásia

Georges Horiat

Foster Dulles

LONDRES — O comunicado relativo à Conferência sôbre a defesa do sueste asiático publicado hoje pelo Foreign Office embora seja igual em suas linhas gerais aos comunicados publicados nas outras capitais interessadas, contém certas previsões a respeito das quais os círculos autorizados dão as seguintes explicações:

1.º) A data e o local da Conferência — 6 de setembro, em Baguio, nas Filipinas — foram objeto de um acôrdo entre as potências participantes e não há por enquanto nenhuma razão para se acreditar que possa haver uma modificação a êsse respeito;

2.º) O comunicado britânico não cita os nomes dos oito países participantes visto que o Paquistão terá na Conferência uma posição especial. Com efeito, o comunicado de Karachi salienta que o Paquistão "será representado na Conferência sem por isso ter aceito antecipadamente qualquer compromisso de tomar parte nos projetos que possam resultar dessas deliberações";

3.º) Não haverá potências convidantes. Tôdas as nações participantes da Conferência devem se reunir em pé de igualdade;

4.º) O comunicado do Foreign Office especifica claramente que o objetivo do novo Pacto é o fortalecimento da paz "na região geral da Ásia Sul-Oriental e do Sudoeste do Pacífico". Nos círculos diplomáticos observa-se que existe aí uma diferença muito grande entre êsse têxto e o dos comunicados anglo-norte-americano e franco-norte-americano publicados a 13 e 14 de abril, depois da visita de Foster Dul-

(Conclui na pág. 8)

A hora do "impeachment"

FABIO SODRE'

Tôda a gente sente que estamos sem govêrno, que a autoridade do atual Presidente da República estourou e foi pelos ares, na tocaia da Rua Toneleros. Suspeitou-se logo, e as investigações demonstraram, que os autores do crime pertencem à guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, homens que lhe são dedicados, de sua confiança, que vivem na sua intimidade, que arma e sustenta, ainda que com os dinheiros públicos e ilegalmente, para lhe garantir a tranquilidade e a vida. Bastaria isto para que, imediatamente e necessàriamente, o sr. Getúlio Vargas fôsse considerado, até prova em contrário, mandante e principal responsável. Mas a isto se acrescenta o caráter político do crime, que visava eliminar o maior adversário do Govêrno, do presidente. de sua família, de seus parceiros políticos. o inimigo número um do sr. Getúlio Vargas. Em Juizo criminal, não seria preciso mais para a prisão preventiva e a pronuncia. Sòmente a prova em contrário, rápida, espetacular, indicando mandatários e mandantes, poderia salvar da responsabilidade o Chefe do Govêrno. Mas o que se viu foi o Ministro da Justiça prometer que daria essa prova em 24 horas, enquanto a máquina policial mexia-se emperradamente, a fim de dar tempo a que o Catete providenciasse a fuga dos sicários, para impedir a identificação dos mandantes.

Não havia como se ter confiança no govêrno, para apuração de um crime, em que o seu Chefe era necessàriamente o maior suspeito. Inocente, qualquer homem de bem, no lugar do sr. Getúlio Vargas, teria passado imediatamente o govêrno ao seu substituto legal e se apresentado para depor. Tão suspeito se sentia, entretanto, e acovardado pela suspeição que suportou lhe fugisse das mãos a responsabilidade de apurar o crime, permitindo a intervenção direta, escandalosa, das Fôrças Armadas e do Clube dos Diretores de Jornais. Servir-lhe-ia isto de cortina de fumaça para cobrir, com um restinho de poder em frangalhos, a fuga dos pistoleiros, que poderiam denunciar os mandantes. Garantida essa fuga e com isto a ausência de provas, pôde o filho do presidente fazer a "fita" de se apresentar para investigações.

Muita gente há que custa a crêr seja um Chefe de Estado brasileiro capaz de mandar matar em tocáia o seu maior adversário político, nas ruas da Capital da República. Mas o crime nefando foi cometido e a investigação criminal aponta rigorosamente o sr. Getúlio Vargas como mandante ou, pelo menos, estreitamente, intimamente, solidário com o mandante, com o assassino. Tôdas as provas, tanto positivas como negativas, levam a essa conclusão trágica. Nesta hora, portanto, segundo preceitos rudimentares da investigação criminal, o sr. Getúlio Vargas deveria estar no Quartel da Cavalaria da Polícia, incomunicável, submetido a rigorosos interrogatórios.

Pode um homem nessas condições continuar no exercício da Presidência da República? Evidentemente não pode e por isso mesmo não está. Caiu-lhe das mãos o poder do Estado. Invés de as comandar, está à mercê das Fôrças Armadas, que lhe discutem a permanência no cargo quase abertamente, que apenas hesitam diante do ato gravíssimo, sentido como necessário, de lhe exigirem a renúncia, sob pena de deposição. Hesitam mui judiciosamente os nossos chefes militares, apesar do clamor da opinião pública. Sentem o mal enorme que é a intervenção militar em crises de govêrno democrático, sejam quais forem os seus motivos e resultados. A ação corretiva não lhes compete senão ao Congresso, que tem no "impeachment" o remédio constitucional. Determinado o afastamento do presidente e a entrega do cargo ao seu substituto, aí é que as Fôrças Armadas teriam de demonstrar a sua fidelidade à Constituição e ao bem público, garantindo a plena execução das deliberações do Congresso.

Parece assim um erro/gravíssimo o se apelar para uma intervenção militar, antes de esgotados os recursos legais, constitucionais. Não é admissível que o Congresso se demita do seu dever, diante do clamor nacional e da segurança, pública e notória, de que suas resoluções serão obedecidas.

Não têm razão, por outro lado, os que alegam, como o brilhante deputado Aliomar Baleeiro, que o "impeachment" é solução "lenta", "enferrujada". O sr. Getúlio Vargas será afastado do govêrno com uma simples votação da Câmara, aceitando a denúncia. Nada mais rápido, apenas 24 horas. Nesse prazo, poderia até ser votada a preliminar reforma do regimento, adotando o voto secreto, desde que flagrantemente inconstitucional a lei que exige votação nominal. Podemos ficar todos seguros de que o sr. Getúlio Vargas, carregado de crimes de responsabilidade e desmandos, não se submeteria ao julgamento pelo Senado, fora do cargo, sem os elementos de compressão que êste lhe garante. Renunciaria imediatamente.

Uma única dúvida — a possibilidade de não se obter o voto da maioria absoluta dos deputados. Nessa hipótese, difícil de admitir, seria preferível que a Câmara violasse a Constituição, aceitando a denúncia por maioria absoluta dos deputados presentes, a serem coagidas as Fôrças Armadas a uma intervenção revolucionária. Caber-lhe-ia prestigiar o Congresso, competente para o "impeachment", sem indagar dos pormenores processuais da resolução tomada. Ninguém ignoraria neste país o papel preponderante dos chefes militares na solução da crise. Salvar-se-iam, porém, a disciplina e o regime, com a responsabilidade assumida pelo poder civil.

Não se pode contestar, portanto, que chegou a hora do "impeachment", sob clamor público. Ou os chefes dos partidos se reunem e apresentam a denúncia à Câmara ou se concluirá pela falência do regime e será tudo como Deus quiser.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 303

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-6539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

O diagnóstico precoce permite a

cura radical do câncer!

Através de uma pesquisa realizada recentemente, verificou-se que, nos últimos anos, 11 a 16% da mortalidade nos 23 países estudados se deveram ao câncer. Tais cifras revelam sensível acréscimo sôbre as do princípio do século, quando oscilavam entre 3 e 6%! Quais as causas prováveis dêsse aumento? São as mulheres mais suscetíveis ao câncer do que os homens? Tem a ciência feito avanços consideráveis, no estudo dessa moléstia? Qual a importância do diagnóstico precoce no tratamento do câncer? Aprenda a defender-se da terrível doença. Para sua tranqüilidade, procure conhecer o folheto que, sôbre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America..

GRÁTIS!

A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "CÂNCER", com tudo que você precisa saber sôbre essa enfermidade. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL, 971, RIO DE JANEIR

Peço-lhes que me remetam o folheto "Câncer".

Nome ______

Data de nasc.: dia ______ mês ______ ano ______

Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______

Rua ______ N.º ______ Bairro ______

Cidade ______ Estado ______

12-YYYY- 6 9

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida, Fundada em 1895

O artifício da Instrução n.º 99, do Conselho da SUMOC

Forçada a baixa da cotação do café sem o recuo do preço mínimo — A grande competição da Colômbia — Brasil fornecedor complementar — 10 milhões de sacas de café até dezembro dêste ano — Elevação do custo de vida — Valor do dólar-café

O Govêrno como não quis recuar de sua decisão relativamente à fixação do preço mínimo do café em 87 cents por libra pêso, valeu-se de um artifício, através da Instrução n. 99, da SUMOC, divulgada sábado passado, para decretá-lo.

J. CHIANCA

VANTAGENS

E tanto é assim que, dentre as vantagens enumeradas pelo Ministro da Fazenda, se incluem as constantes dos itens 2 e 3, do seguinte teor: 2 — Os produtos brasileiros poderão competir nos mercados internacionais em posição mais favorável do que a dos seus concorrentes; 3 — O mercado consumidor de produtos brasileiros será ampliado e favorecido, fazendo cessar as campanhas contra o país".

OS PREÇOS BAIXARÃO

Isto é, conforme o próprio ministro Osvaldo Aranha afirmou aos jornalistas, "os preços do café baixarão perpendicularmente nos EE. UU. e irão baixar muito mais — frisou — do que até agora baixaram. Essa baixa será fatal — acrescentou.

A COMPETIÇÃO DA COLÔMBIA

Não há como encarar a grande competição que nos faz a Colômbia com os seus excelentes cafés e por preços bastante inferiores ao nosso, sem levar em conta, ainda, o menor frete resultante da pouca distância que separa aquêle país do maior mercado consumidor de café do mundo — os EE.UU.

FORNECEDOR COMPLEMENTAR

Evidentemente, de um tempo a esta parte, o Brasil, que era o exportador líder dêsse produto, passou a figurar como mero fornecedor complementar nos mercados internacionais. Em outras palavras, o nosso país somente poderia entrar nos mercados quando a Colômbia tivesse vendido o seu último grão de café.

10 MILHÕES ATÉ DEZEMBRO

O Brasil, agora em melhores condições, poderá voltar aos mercados internacionais de café, principalmente dos EE. UU. E deve aproveitar, já, o tempo perdido. Deverá exportar, no mínimo, até dezembro dêste ano, 10 milhões de sacas de sua safra atual, isto porque a Colômbia voltará a competir conosco ainda em dezembro do ano em curso.

AMBIENTE DE APREENSÃO

As nossas autoridades econômico-financeiras, últimamente, estavam preocupadas com a paralisação de nossas exportações (de café exportamos, até aqui, apenas 10 milhões de dólares); os compromissos em dólares avolumavam-se no exterior; a debatida operação com o Banco Federal da Reserva, no montante de 80 milhões de dólares, para fazer face à conjuntura atual, não chegou a bom têrmo; as disponibilidades dos leilões semanais vinham caindo assustadoramente; o custo da produção crescendo em ritmo acelerado, por fôrça do decreto do salário mínimo; o Banco do Brasil não poderia suportar por mais tempo o pesado ônus de financiar, em cruzeiros, as firmas exportadoras, impossibilitadas de negociar com o exterior a safra atual de café, em virtude da resistência do mercado ianque ao preço mínimo; e não seria possível, assim, manter-se essa situação, sob pena de se impor ao país maior jacto inflacionário que estamos atravessando (valor atual da circulação: 50 bilhões de cruzeiros).

ELEVAÇÃO DO CUSTO DE VIDA

O custo de vida, a partir do advento da Instrução n.º 70, e, posteriormente, com a decretação do salário mínimo, subiu aceleradamente, a despeito das previsões em contrário do Govêrno. Com a Instrução 99, há de se elevar ainda mais, eis que a mesma encerra, em maior escala, a desvalorização do cruzeiro. A inflação dominará o país, de norte a sul, e os preços, necessàriamente, alcançarão níveis jamais vistos.

VALOR DO DÓLAR-CAFÉ

Pela Instrução n.º 99, o dólar-café passou a valer Cr$ 31,35 e o dos demais produtos exportáveis Cr$ 35,30. A desvalorização atingiu, assim, a nossa moeda em 66% para as exportações de café e em 88% para os demais produtos. Cada saca de café exportado terá, em lugar de 5 cruzeiros de bonificação, por dólar, apenas, conforme estabelecia a Instrução n.º 70, aproximadamente 13 cruzeiros; os demais produtos, em vez de 10 cruzeiros, receberão 17 cruzeiros. O custo do dólar para o govêrno, que era de 25,72, passou, agora, a 32 cruzeiros, aproximadamente.

DITADURA FINANCEIRA

Não há negar que estamos submetidos à perigosa ditadura financeira, pois, medidas de grande alcance e profundidade são assumidas pelo Poder Executivo sem qualquer audiência do Congresso Nacional.

DOIS TREMENDOS ERROS

A Instrução 70 tirou o Brasil do atoleiro da CEXIM; a Instrução 99 corrigiu dois tremendos erros: o do salário mínimo e o da fixação do preço mínimo do café em 87 cents por libra-pêso, conforme bem acentuou o prof. Eugenio Gudin.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA - 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A crise do café

O Govêrno resolveu financiar o café acima dos preços internacionais. Houve reação nos mercados externos, o produto deixou de ser exportado, sendo os estoques colocados à disposição do órgão oficial competente. Novas emissões foram feitas para êsse financiamento. Assim, enquanto aumentava a inflação, diminuia assustadoramente a safra de divisas. Era essa a situação quando ocorreu o brutal atentado da rua Toneleros. Passaram-se os dias sem modificação no panorama cafeeiro, agravando-se a escassês de cambiais. O Govêrno perseverou no êrro, querendo impor sua vontade aos consumidores estrangeiros. Jogou na alta e perdeu em tôda a linha, causando terríveis prejuizos ao país.

A crise econômico-financeira foi, portanto, anterior à crise política. Não prevalece, consequentemente, as explicações governamentais para as últimas medidas da SUMOC, desvalorizando novamente a moeda. Agora, o dólar-café terá um abono de treze em vez de cinco cruzeiros, enquanto que para os demais artigos exportáveis será de dezesete cruzeiros o subsídio oficial. Deste modo, esperam as autoridades exportar a produção nacional. Quizeram imprudentemente forçar a elevação dos preços e agora terão de enfrentar a tendência baixista, com enorme sacrifício para a economia brasileira. Ademais, a diferença entre o teto do financiamento interno e o das vendas externas será levado a débito do Tesouro, caso se verifique grande redução nos preços, de modo a anular o artifício monetário que adotaram na conjuntura atual. A química foi feita de jeito a evitar "deficits" em cruzeiros, embora o mesmo não se verifique relativamente às divisas. Esperamos pela reação dos mercados. Desde já, porém, podemos fixar claramente a responsabilidade do Govêrno por tudo o que aconteceu.

Reação dos mercados de café — Impressões

No primeiro dia de vigência da Instrução 99, os mercados internos de café registraram relativas altas em suas cotações. A Bôlsa do Rio fechou com a elevação de 19 cruzeiros por 10 quilos do produto; e a Bôlsa de Santos, com alta de 8 cruzeiros para todos os meses. A Bôlsa de Nova Iorque, conforme era esperado, fechou com baixa de 200 pontos, o máximo permissível num só dia.

O ambiente, ontem, no Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, em virtude da modificação operada pela Instrução n. 99, do Conselho da SUMOC, era de reserva e expectativa. Alguns exportadores, temerosos, não quiseram expender nenhum comentário ao DIÁRIO CARIOCA sôbre os reflexos resultantes da nova revolução cambial imposta ao país por aquela entidade.

O sr. Rui Gomes de Almeida, interpelado, afirmou que é cedo para se manifestar. Entretanto — disse — a observação final do prof. Eugenio Gudin, na entrevista que concedeu ao DIÁRIO CARIOCA, ou seja, a de que os 20 por cento das cambiais deveriam ser jogadas no mercado livre, deve merecer a mais alta consideração.

O sr. Djalma Boechat, assim se manifestou:

— Parece-me que a medida foi boa — disse. Possibilitará grande desenvolvimento na importação brasileira, em virtude da grande baixa dos preços do café em ouro. Os resultados da medida — afirmou — deverão ser sentidos em maior amplitude, conforme pensamos, dentro de 30 dias, quando se observará apreciáveis exportações da produção nacional.

O sr. Humberto Tavares, interrogado, respondeu:

— O ambiente é de expectativa. A providência que acaba de ser adotada dá para oferecer 66 centavos por libra pêso de café exportado. Esperemos mais uns dias para um melhor pronunciamento.

O sr. Vicente Meggiolaro disse:

— A reforma operada, ao meu ver, foi tardia. Acho que semelhante medida deveria ter sido assumida em 30 de junho. O momento é de expectativa e de confiança criada nos mercados com essa importante d[illegible]são.

O representante da firma Theodore Willer limitou-se a dizer:

— Acho acertada a medida. Permitirá, é óbvio, o desenvolvimento de nossas exportações. Devo dizer, contudo, que a providência colheu de surprêsa os circulos exportadores e produtores do país.

Paralisado o mercado do café — Queda de 200 ponto

NOVA YORK, 16 (AFP) - O mercado do café estêve virtualmente paralisado hoje, em conseqüência da decisão do Brasil de atenuar as restrições cambiais.

Essa medida acarretou, imediatamente, uma baixa máxima cotidiana autorizada, isto é, 200 pontos por libra-pêso. Num total de mais de 2.000 contratos oferecidos, na abertura, esta manhã, sòmente foi vendida uma dezena. Todavia, faz-se notar que os mesmos contratos puderam ser oferecidos; simultâneamente, a diferentes corretores, de modo que o número real de contratos a liquidar pode ser consideràvelmente inferior ao total dos 2.000. Na expectativa, nenhuma oferta de café brasileiro, no disponível, foi registrada esta manhã, e os torradores adotam, naturalmente, uma atitude de pausa, à espera da evolução do mercado.

Prevê-se, aqui, que os cafés verdes brasileiros descerão e que essa melhora afetará as cotações dos cafés de outras procedências. A medida tomada pelo Brasil é atribuída à falta de dólares, que obriga o Brasil a estimular suas vendas. Sabe-se que, devido à forte alta dos preços do café, a resistência dos compradores fêz diminuir sensìvelmente a venda do produto brasileiro em relação ao dos outros fornecedores.

Da fato, as cotações do café brasileiro, normalmente inferiores às do café colombiano, ultrapassaram as cotações dêsse último, que se beneficiou de melhor procura por causa de seus preços mais vantajosos.

De outra parte, o recente relatório da Comissão Federal do Comércio frisou que a especulação foi, em parte, responsável pela alta excessiva do café no consumo. Atribui-se, no momento, à subcomissão Bancária e Monetária do Senado a intenção de divulgar os nomes dos especuladores que realizaram grandes lucros no mercado do café a têrmo, em detrimento dos consumidores.

Acha-se, com efeito, que é exato que as geadas, no Brasil, justificavam um reajustamento de preços. A alta foi muito rápida e muito acentuada, mesmo levando em conta êsse fator.

Enquanto isso, o preço do café colombiano, no disponível, que era sexta-feira última de 84 "cents" por libra-pêso, estava hoje a 75 "cents".

Queda de 100 pontos no cacau

NOVA IORQUE, 16 (AFP) — A notícia das novas medidas cambiais tomadas pelo Brasil provocou hoje de manhã uma onda de ordens de venda no mercado do cacau. Tôdas as entregas recuaram 100 pontos, ou seja o limite máximo diário.

Os operadores consideram que a decisão tomada pelo Brasil poderá provocar uma baixa das cotações do cacau brasileiro em relação ao dólar.

Baixa, também, no cacau da Nigéria

LAGOS, **Nigéria**, 16 (AFP) — Anuncia-se que foram diminuídas as taxas para a exportação do cacau da Nigéria. A taxa máxima foi reduzida a vinte por cento.

A mão-de-obra na Suécia

ESTOCOLMO — (BISI) — O emprêgo da mão de obra nas indústrias mecânicas da Suécia, contado em horas de trabalho, permaneceu pràticamente inalterado em maio, comparado com o mês precedente, segundo informa o Instituto de Investigações Econômicas, Sociais e Industriais. Com relação a maio do ano passado, houve, entretanto, um aumento de 3,8 por cento.

No período de 12 meses de maio de 1953 a maio de 1954 registrou a maior elevação, de 9 por cento, a ocupação nas usinas de aço e outros metais, enquanto que para as oficinas mecânicas o aumento foi de 3 por cento, para os de maquinismos elétricos de cêrca de 2 por cento e para os estaleiros de 1 por cento.

Perto de 800 mil sacas de café exportado

No dia 7 do corrente foram negociadas com o exterior 5.187 sacas de café, sendo 2.000 em Santos, 2.750 no Rio e 437 em Paranaguá.

Na mesma data foram despachadas para exportação 5.302 sacas, sendo 705 em Santos, 1.586 no Rio, 1.450 em Paranaguá e 1.561 em Vitória.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior, atingiram 27.50 sacas, sendo 18.167 em Santos, 5.512 no Rio e 5.830 em Vitória.

Até o dia 7 do corrente, foram embarcadas 787.177 sacas, sendo 751.771 para o exterior e vendidas 711.766 sacas da safra. 1954-1955.

Leilão na Bôlsa

O leilão de ontem, o primeiro que se realizou após à nova revolução cambial, assinalou a elevada cotação do dólar alemão de Cr$ 136,00 na 5a. categoria. O dólar italiano, também, acusou nível elevado em seu ágio — Cr$ 105,10. As demais moedas registraram ágios normais. Sobraram, em apreciáveis quantidades, dólares uruguaios e poloneses.

Ao todo, o leilão produziu a renda de Cr$ 35.938.400,00.

Hoje, teremos na Bôlsa de Valores desta praça 60 mil dólares argentinos, 75 mil bolivianos, 1 milhão e 15 mil corôas dinamarquêsas e 1 milhão e 200 mil dólares americanos, a 120 dias.

Café para a Argentina

SANTOS, 15 (Asap.) — Zarpou, dêste pôrto, com destino a Buenos Aires, o navio de bandeira italiana "Sises", conduzindo, para aquela capital, um carregamento de mil e seiscentas sacas de café.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor n. 71/73
Carta Patente nº 1235

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1954
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente	79.439.886,10	
No Banco do Brasil S. A.	97.812.486,30	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	38.665.778,00	
Em Outras Espécies	203.278,60	216.121.429,00
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.210.844.200,90
Agências e Correspondentes		141.622.823,00
Imóveis		32.732.826,50
Títulos e Valores Mobiliários		8.573.939,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		51.611.350,30
Diversas Contas		67.159.549,40
Contas de Compensação		1.715.614.852,10
	Cr$	3.444.480.970,30

PASSIVO

Capital e Reservas	112.118.201,70
Depósitos	1.165.383.938,20
Agências e Correspondentes	127.597.014,00
Outros Créditos	221.910.070,40
Diversas Contas	101.856.893,90
Contas de Compensação	1.715.614.852,10
Cr$	3.444.480.970,30

Rio de Janeiro, 13 de agôsto de 1954 — Victor Fernandes Alonso — Presidente: Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores; José Emilio Martins — Contador Regs. 39521 DNIC — 4102 CRC — D.F.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem calmo.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	62,50	62,50
Dólar (compra)	61,00	61,00
Libra (compra)	170,00	170,00
Libra venda)	163,48	63,48
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8.032	8.032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	56,90	56,90
Dólar (compra)	54,90	54,90

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	53,50	53,50

CONVENIO ARGENTINO

Dólar (compra)	61,00	61,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	nominal
Dólar (compra)	nominal
Libra (venda)	nominal
Libra (compra)	nominal

Fechamento

Dólar (venda)	65,00 a 66,00
Dólar (compra)	63,00 a 63,50
Libra (venda)	181,00 a 182,00
Libra (compra)	174,00 a 175,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem altera[illegible] nas taxas. O Banco do Brasil para [illegible]anças vencidas em geral para remes[illegible] e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.7554	5.5385
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.551
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	
Franco suíço	4.4250	4,2866

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 13 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	64,36
Canadá, Dólar	—
Dinamarca, Coroa	—
Inglaterra, Libra	179,45
Portugal, Escudo	2.2925
Suíça, Coroa	10,00
Suíça, Franco	14,96
Bégica, Franco	1,19
Canadá, Dóar	65,70

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Ingaterra, Libra	52.4190
Portugal, Escudo	0,6610
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4250
Uruguai, Pêso	—
Bégica, Franco	0.3799

Moedas

América do Norte, Dóar	64.84
Argentina, Pêso	2.43
França, Franco	0.18
Itáia, Lira	0.1050
Portugal, Escudo	2,25
Uruguai, Pêso	19,60

MEDIAS PONDERADAS:

Operações de compra no mercado livre:

Dia 11 — franco belga Cr$ 1.10 — Dia 13 — dólar Cr$ 63,22; libra Cr$ 174,62; franco suíço Cr$ 14,50 e coroa sueca Cr$ 9,30.

Dia 14 — Dólar Cr$ 63,02, libra Cr$ 173,90 e coroa dinamarquesa Cr$ 7,40.

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos, registrando-se negócios regulares nos papéis em evidência. Mantiveram-se calmas as Obrigações de Guerra e as Apólicesda União. Regularam as Estaduais de São Paulo e de Minas, de sorteio e de renda, estáveis, bem como as Municipais e os demais títulos em evidência como se vê das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
20 Unif.	660,00
530 D. Emis. pt.	770,00
67 Id. Emp. Ant.	710,00
1.229 Reajust.	760,00
Obrigs.	
14 Guerra Cr$ 100,00	75,00
5 Idem Cr$ 200,00	150,00
3 Idem Cr$ 1.000,00	768,00
800 Idem	770,00
239 Idem Cr$ 5.000,00	3.850,00
ESTADUAIS - Apls.:	
32 Minas 7% pt.	410,00
50 Minas — Rec. Econ. — 1a. Série	515,00
3 Minas 1934 pt. 2a. Série	103,00
20 Idem 3a. Série	103,50
3 São Paulo	160,00
320 Id. Unific.	600,00
60 Id. Uniform.	795,00
105 Idem	800,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
66 Emp. 1904 pt.	500,00
34 Emp. de 1931 pt.	155,00
BANCOS: Ações:	
359 Cred. Real de Minas Gerais — Cr$ 200,00	350,00
COMPANHIAS:	
84 Paulista E. Ferro pt. Cr$ 200,00	150,00
200 Arno S. A. Pref. de Cr$ 1.000,00	1.350,00
90 Brahma Ord. Cr$ 200,00	560,00
477 Idem Pref.	560,00
60 Cimento Aratu Cr$ 1.000,00	1.100,00
5 Sid. Nacional Cr$ 200	200,00
12 Ultragaz Pref. Cr$ 200,00	140,00
ALVARAS:	
26 Apls. Uniformizadas Cr$ 1.000,00 5%	645,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e bem colocado, verificando-se expressiva alta nas cotações. O tipo 7, passou a ser cotado ao preço de Cr$ 325,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Entradas 10.953 sacas, sendo 1.580 pela Leopoldina e 9.323 pela estrada de Rodagem. Embarques 2.865 sacas, para a América do Sul. Existência 321.830. Café despachado para embarques 70.972 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	334,60
Tipo 4	332,20
Tipo 5	329,80
Tipo 6	327,40
Tipo 7	325,00
Tipo 8	321,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 30,60 - idem fino Cr$ 42,50. E. do Rio - Café comum N/C.

CAFE' A TERMO

Contrato "A" Abertura	Vend.	Comp.
Agôsto	342,00	336,50
Setembro	346,00	341,50
Outubro	350,00	S/C
Novembro	355,00	349,00
Dezembro	366,00	S/C
Janeiro, 1955	360,00	351,00

Mercado - Firme.
Vendas - 3.000 sacas.

Fech.	Vend.	Comp.
Agôsto	334,00	S/C
Setembro	339,50	S/C
Outubro	337,50	330,00
Novembro	347,00	S/C
Dezembro	340,00	335,00
Janeiro, 1955	349,00	S/C

Mercado - Fraco.
Vendas - nada.

AÇUCAR

O mercado de algodão em rama regulou hoje, estável e sem alteração nos preços. Não houve entradas e sairam 175, ficando em depósito 15.416 fardos.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado de açúcar regulou ainda ontem, estável e com os preços inalterados. Entraram 7.946 sacos do Estado do Rio e saíram 4.236, ficando em depósito 20.595 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	—	1.500
Arroz, sacos	4.502	8.000
Farinha, sacos	—	800
Feijão, sacos	300	1.000
Milho, sacos	8.213	4.000
Açúcar, sacos	—	2.000
Charque, fardos	180	300
Batatas, sacos	—	—
Cebolas, caixas	—	—

Mercados estaduais e estrangeiros

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 16

N. 4 - Est. Santos	nominal	—
N. 4 - Santos Riado	nominal	—
N. 4 - S/Descrição	nominal	—
Mercado	nominal	—
Embarques	8.841	5.919
Entradas	15.394	15.504
Existência	2.394.024	2.392.128
Saídas	9.790	7.750

Foram retiradas da existência 4.657 sacas.

Vendas 2.500 sacas.

NOTA - Na abertura, as cotações de setembro, dezembro, e maio foram de negócios; as de março e julho de vendedor. No fechamento as cotações dos meses acima foram de vendedores.

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	398,00	398,00
Setembro	400,40	400,40
Janeiro, 1955	403,90	403,90
Março, 1953	407,40	407,40
Maio, 1955	406,50	406,50
Junho, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90
Mercado	Firme	Parad.
Vendas	—	—

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	462,50	466,50
Setembro	463,90	467,90
Janeiro, 1955	473,00	477,00
Março, 1955	473,50	477,50
Maio, 1955	477,00	481,00
Junho, 1955	477,40	481,50
Julho, 1950	474,90	478,90
Mercado	Firme	Firme
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 16

Prêço disponível tipos 7 e 8 Cr$ 297,50 por 10 quilos. Mercado firme. No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Setembro	85,24	83,24	83,24	83,24	83,24
Dez.	82.50	80,50	80,50	80,50	80,50
Março	78,70	76,70	76,70	76,70	76,70
Maio, 1955	77,25	75,25	75,25	75,25	75,70
Julho, 1955	75,45	73,45	73,45	73,45	73,45

ABERTURA

Baixa de 200 pontos, frouxo.
Vendas 1.250 sacas.
As 11,30 horas — Baixa de 200 pontos, frouxo.
As 15 horas — Baixa de 200 pontos, frouxo.

FECHAMENTO

Baixa de 200 pontos, frouxo.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16

	Hoje	Ant.
N. 2	N/C	87,50
N. 4	N/C	86,00
Rio, Tipo 7)	N/C	67,50

NOTA — As cotações ficaram no mínimo.

NOVA YORK, 16

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
Setembro	596	149.000
Dezembro	1.777	442.250
Março, 1954	1.012	253.000
Maio, 1955	568	142.000
Julho, 1955	320	80.000
Total	4.273	1.066.250

AÇUCAR

RECIFE, 16

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	2.834	6.089
Desde 1.o de set.	2.042.262	8.039.428
Exportação	—	4.775
Existência	126.984	128.150
Existência	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 16

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	305,00	305,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	915	523
Desde 1.o de set.	342.260	341.343
Exportação	69	—
Existência	39.023	38.877
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 16
(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

Outubro	24,90	24,90
Dezembro	25,80	25,80
Março, 1955	26,80	26,80
Maio, 1955	26,80	26,80
Julho, 1955	26,10	26,10
Vend.	—	—
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

3	26,47	26,40
3 1/2	26,30	24,67
4	26,13	24,47
4 1/2	25,67	24,00
5	25,00	23,33
5 1/2	24,40	22,60
6	23,27	21,20
6 1/2	20,60	18,53
7	19,00	17,20
8	17,47	15,80
9	17,07	15,40

NOVA YORK, 16

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	33,93	34,05
Dezembro	34,26	34,39
Março, 1955	34,50	34,66
Maio, 1955	34,69	34,82
Julho, 1955	34,50	34,68
Outubro, 1955	33,96	34,01
Amo. Up. Milds.	—	35,20

Na abertura, irregular, com baixa de 1 a 4 e alta de 5 pontos.

No fechamento, estável, com alta de 8 a 18 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 16

	Abert.	Fech.
Setembro	60,73	60,73
Dezembro	56,79	56,75
Março, 1955	52,98	52,98
Maio, 1955	52,18	52,18
Julho, 1955	51,23	51,23

Na abertura, frouxo, com baixa de 96 a 100 pontos.

No fechamento, frouxo, com baixa de 97 a 100 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 16

Fechamento

	Hoje	Ant.
Setembro	2.1162	2.1212
Dezembro	2.1525	2.1575

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16

COMPRADORES — PLANO B

TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:	Hoje 4 p.m	Anteriores 4 p.m
Conversão, 1910 4%	48/10/ 0	48/10/ 0
Empréstimo de 1913, 5%	49/15/ 0	49/15/ 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	33/ 0/ 0	33/ 0/ 0
Bahia, 1928, 5%	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	96/ 0/ 0	96/ 0/ 0
Bank of London & South America, Ltd.	5/ 5/ 0	5/ 5/ 5
S. Paulo Gás Co. Ltd., Preferenciais	7/ 0/ 0	7/ 0/ 0
Cables & Wireles Ltda. Ordinárias	1/18/10	1/18/ 9
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0/ 2/ 4	0/ 2/ 4
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1/17/ 6	1/18/ 3
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3/ 4/ 3	3/ 4/ 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2/ 2/ 9	2/ 2/ 9
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0/ 3/ 7	0/ 3/ 7
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	68/12/ 6	68/13/ 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	91/ 5/ 0	91/ 7/ 6
Shell Transport Trading	5/ 1/ 6	5/ 2/ 3
Canadian Eagle Oil	1/12/ 6	1/12/ 3
Royal Dutch Petroleum	40/17/ 6	40/12/ 6

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975 / 43-3816

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

A MULHER ÚNICA
empolgante caso de amor vivido
À ESPERA DE UM TELEFONEMA — EU TAMBÉM TENHO MAU GÊNIO...
TRÊS DISPAROS DENTRO DA NOITE — FINGINDO, GANHEI-A
O CIÚME DO PASSADO — AUTOMOBILISTAS CAVALHEIROS — SUA MAJESTADE MEU MARIDO
Vivacidade Perigosa - Idolos da Tela - Carta de amor aberta - Receituários - Confessionário do amor, etc.
Leia o n. 369 de GRANDE HOTEL
A mágica revista do amor que dá sorte. Cr$ 4,00 — Nas bancas

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". As 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 -
GLÓRIA - 22-8216 -
JARDEL - 27-8712 - "Esta Vida é Um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Zaquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Tudor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. aos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MEU FILHO, MINHA VIDA - ("So Big" - Warner) - Americano. Direção Robert Wise. Melodrama baseado em famoso "best-seller" americano. Com Jane Wyman, Sterling Hayden, Nancy Olsen. - No São Luís, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Central (Niterói), Madureira, - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
NO REINO DAS SOMBRAS - ("The Moonlighther" - Warner) - Americano. Tecnicolor. Direção Roy Rowland. *Western*: história de um ladrão de gado que age ao nascer da lua e uma mulher voluntariosa. Com Fred Mac Murray, Barbara Stanwyck. No Vitória, Rian, Miramar, Madrid, Botafogo, Santa Alice, Capitólio (Petrópolis). - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 18 anos.
A CIDADE DO MAL - ("City of Bad Men" - Fox) - Americano. Tecnicolor. Direção Harmon Jones. *Western*: três grupos bandoleiros planejam apoderar-se da renda de famosa luta de box. Com Jeanne Crain, Dale Robertson. No Odeon, Roxy, América, Floriano, Monte Castelo, Odeon (Niterói). - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 14 anos.
O PALHAÇO DO BATALHÃO - ("At War With the Army" - Paramount) - Americano. Comédia de situações com Jerry Lewis e Dean Martin, convocados para o Exército. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O PETRÓLEO É NOSSO - (Nacional) - Uma comédia musical dirigida por Watson Macedo. Com Violeta Ferraz, Pituca, Consuelo Leandro, Catalano e cartazes radiofônicos. No Pathé, Art-Palácio, Pax, Azteca, Presidente, São José, Caruso-Copacabana, Mauá, Para Todos, Nacional, Fluminense, Baroneza, Coliseu, Imperator, São Pedro e Vaz Lôbo. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ÚLTIMA SENTENÇA - ("Ultima Esperanza") - Italiano. Direção M. Bonnard. Melodrama: "Um pai e juiz que encontrou sua própria filha na barra do tribunal". Com Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi, Charles Vanel. No Rivoli e Alvorada. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
MÉXICO DOS MEUS AMORES - ("Sombrero" - Metro) - Americano. Tecnicolor. Direção Norman Foster. Comédia romântica: três amores se desenrolam à margem de rivalidade de dois povoados mexicanos. Com Pier Angeli, Ricardo Montalbam, Vitorio Gassman, Yvone de Carlo, Cyd Charisse. Nos três Cines Metros. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - No Metro-Passeio, a partir do meio-dia.

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Quando Passar a Tormenta".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Trilha da Amargura".
COLONIAL - 42-8512 - "O Palhaço do Batalhão".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatemyo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Aventureiro das Nuvens" e "Último Mosqueteiro".
FLORIANO - 43-9074 - "Cidade do Mal".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Brado de Perigo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Meu Filho, Minha Vida".
IRIS - 42-0763 - "Fronteira da Morte" e "Somos da Marinha".
LAPA - 22-2543 - "Direito de Amar" e "Nativa Solitária".
MARROCOS - 22-7979 - "Bonita e Audaciosa" e "Uma Canção e um Beijo".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Cabeça de Praia" e "Mulheres Indomáveis".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "México dos Meus Amores".
ODEON - 22-1508 - "Cidade do Mal".
OLIMPIA - 42-4983 - "Pigmalião" e "Casa-te e Verás".
PALÁCIO - 22-0838 - "Príncipe Valente".
PATHÉ - 22-8795 - "O Petróleo é Nosso".
PLAZA - 22-1097 - "O Palhaço do Batalhão".
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Petróleo é Nosso".
PRIMOR - 43-6681 - "O Palhaço do Batalhão".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "A Sombra das Palmeiras".
RIVOLI - "Última Sentença".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "O Petróleo é Nosso".
VITÓRIA - 42-9020 - "No Reino das Sombras".

ZONA SUL

ALASKA - "Formosa Bandida".
ALVORADA - 27-2936 - "Última Sentença".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "O Petróleo é Nosso".
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Palhaço do Batalhão".
AZTECA - 45-6813 - "O Petróleo é Nosso".
BOTAFOGO - 26-2250 - "No Reino das Sombras" e "Gardênia Azul".
CARUSO-COPACABANA - "O Petróleo é Nosso".
COPACABANA - 47-2803 - "Meu Filho, Minha Vida".
DANÚBIO - "Direito de Amar" e "Nativa Solitária".
FLORESTA - 26-6257 -
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Fronteira da Morte" e "Caçadores de Fantasmas".
LEBLON - 27-7805 - "Meu Filho, Minha Vida".
LEME - 37-6412 - "A Caminho do Pecado".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "México dos Meus Amores".
MIRAMAR - "No Reino das Sombras".
NACIONAL - 26-6072 - "O Petróleo é Nosso".
[illegible]X - 27-6621 - "O Petróleo é Nosso".
[illegible]AJÁ - 47-2668 - "Vivamos Hoje" e "Direito de Matar".
POLITEAMA - 25-1143 - "Potro Indomável" e "Ouro do Mar".
RIAN - 47-1144 - "No Reino das Sombras".
RITZ - 37-7224 - "O Palhaço do Batalhão".
ROXY - 27-8245 - "Cidade do Mal".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUÍS - 25-7679 - "Meu Filho, Minha Vida".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Cidade do Mal".
AVENIDA - 48-1667 - "Fronteira da Morte".
BANDEIRA - 28-7575 - "Traição no Artico" e "Terra de Violência".
CARIOCA - 28-8179 - "Meu Filho, Minha Vida".
FLUMINENSE - 28-1404 - "O Petróleo é Nosso".
GRAJAÚ - 38-1311 - "Império do Pavor".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Palhaço do Batalhão".
MADRID - "No Reino das Sombras".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "México dos Meus Amores".
MARACANÃ - 48-1910 - "Fronteira da Morte" e "Ouro do Mar".
NATAL - 48-1480 - "Cabeça de Praia" e "Mórbida Fascinação".
OLINDA - 48-1032 -
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 -
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925 - "Aventureiro do Mississipe".
SANTA ALICE - 38-9993 - "No Reino das Sombras".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Cavalgada de Paixões".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Nódoa Infamante".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Fronteira da Morte" e "Veio, Viu e Venceu".
ALFA - 29-8215 - "Dominó Negro" e "Fascínora de Nevada".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Simbad, o Marujo" e "Perfume Delator".
BELMAR - 29-1744 - "Canção Inesquecível".
CACHAMBI - 29-4717 - "Paixão Tempestuosa".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "O Petróleo é Nosso".
EDISON - 29-4449 - "Fatalidade".
GUARACI - "Amor Perdido".
IMPERATOR - "O Petróleo é Nosso".
IRAJÁ - 48-8330 - "Homem que Passa" e "Recruta Enamorado".
JOVIAL - 29-0652 - "Sangue por Glória".
MADUREIRA - 29-8733 - "Meu Filho, Minha Vida".
MARABÁ - 29-8038 - "Manchada pelo Destino".
MASCOTE - 29-0411 - "O Palhaço do Batalhão".
MÉIER - 29-1222 - "Noites sem Estrêlas".
MODÊLO - 29-1578 - "Caminhos da Noite" e "Só Esta Vez".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Cidade do Mal".
NOVO HORIZONTE - "Há um Gato em Minha Vida" e "Terra de Sangue".
PARA TODOS - 29-5191 - "O Petróleo é Nosso".
PIEDADE - 29-6532 - "O Amanhã é Eterno".
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "O Meu Dia Chegará" e "O Outro Lado da Glória".
ROCHA MIRANDA - "Morena Sensual".
ROULIEN - 49-5691 - "Perdidamente Tua".
SÃO JERÔNIMO — "Bomba e o Tesouro Africano" e "Caçadores de Fantasmas".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Bastidores e Pecadoras" e "Filho Perdido".
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Petróleo é Nosso".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Canção Inesquecível".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Cabeça de Praia" e "Mulheres Indomáveis".
MAUÁ - "O Petróleo é nosso".
ORIENTE - 30-1131 - "O Noivo de Minha Mulher" e "Hora da Vingança".
PARAISO - 30-1060 - "Três Palavrinhas" e "Ao Sul de Pago-Pago".
PENHA - 30-1121 - "Minha Filha" e "Selva Tenebrosa".
RAMOS - 30-1094 - "Horas Intermináveis" e "A Intrusa".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Paixão Tempestuosa".
SANTA CECÍLIA - 30-1823 - "Sangue por Glória" e "Garôtas e Melodias".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Inventor da Mocidade".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "O Petróleo é Nosso".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Muralha da Esperança".
JARDIM - "Caçador de Diamantes".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Meu Filho, Minha Vida".
ICARAÍ - "Inferno n. 17".
IMPERIAL - "Cavalgada de Paixões e "O Gênio e os Fugitivos".
ODEON - "A Cidade do Mal".
PALACE - "Cabeça de Praia".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "No Reino das Sombras".
D. PEDRO - "Fronteira da Morte" e "Garôta do Coração".
PETRÓPOLIS - "Canção Inesquecível".
SANTA TERESA - "As Chaves do Reino".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA - "O Petróleo é Nosso".

BANGU

MOÇA BONITA - "Canção Inesquecível".
MODERNO - BNG 842 - "Milagre do Quadro" e "Assim Estava Escrito".
REALENGO - BNG 472 - "O Prêço de um Homem" e "Homem, Mulher e Diabo".

CAXIAS

BRASIL - "Aventura no Rio" e "Trilha do Tesouro".
CAXIAS - "Burlada" e "Sangue de Campeão".
PAZ - "Meu Filho, Minha Vida".
POPULAR - "Prêço de um Homem" e "A Bela Ditadora".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Escuna do Diabo" e "Dama por uma Noite".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA - "Inferno do Vício" e "Enredo Sinistro".

TRÊS RIOS

REX - "A Cidade que não Dorme" e "Marcada para Morrer".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇÚ - "Canção Inesquecível".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE

A Noite é Grande

OS NOMES DAS RUAS

As ruas não deviam ter nomes de pessoas, nem tampouco de datas. Recife e Salvador são as cidades brasileiras que mantêm denominações tradicionais em suas avenidas, ruas e becos. São lindos êsses nomes. No Recife, por exemplo, é uma doçura a gente poder morar em lugares que se chamam da Amizade, da Saudade, do Sossêgo, da Harmonia, da Aurora e da União. Esta última, por muito tempo, teve a placa de Rua Rodolfo Araújo, em homenagem ao meu avô. Mas nunca deixou de ser Rua da União, no hábito de seus moradores. Quando anoitecia, as famílias traziam suas cadeiras (de vime ou de junco) para a calçada e ficavam tomando a fresca do Capibaribe até que o relógio da Faculdade de Direito badalasse 10 horas. E era mesmo em grande união que aquela vizinhança conversava suas lembranças e saudades. O govêrno, então, atendendo a uma sugestão de jornalistas, restaurou o nome de Rua da União, que será mantido para sempre.

Na Bahia seria uma injustiça clamorosa se trocassem a palavra do Mirante dos Aflitos para Rua ou Largo Regis Pacheco. O senhor Regis Pacheco, no passar do tempo, seria a melancólica evocação de um governador inexpressivo e de, com certeza, um mal govêrno. Enquanto o Mirante dos Aflitos, de onde se pode ver, quase inteira, a Baía de Todos os Santos, os saveiros, os navios, as barcaças, e sentir uma sugestão de ânsia naqueles que espiam os caminhos do mar, com vontade de segui-los, mas presos à terra por mêdo ou amor, opressão ou avareza. Não teria graça, ainda na Bahia, que a Rua dos Quinze Mistérios mudasse de placa para Rua Pedro Calmon. O nosso *magnífico* é um baiano letrado e oratório, mas os Quinze Mistérios aguçam a imaginação do visitante, fazendo-nos, sem querer, pensar em castigos de negros, perdição de donzelas, conspirações de escravos, suicídio (por amor) de estudante ou poeta. O Pelourinho, por exemplo. Se, amanhã, um prefeito autonomista o chamasse de Praça Simões Filho? Seria uma homenagem a um político de fraque e cavanhaque; mas ninguém esqueceria o sofrimento dos negros, ali, onde hoje se fazem discursos políticos e queimas de Judas. A Ladeira do Pelourinho chegou a ser chamada de Rua José de Alencar. Entanto, o povo não aceitou, não se habituou, e Pelourinho continua sendo a ladeira que desce do Terreiro de Jesus para a Baixa dos Sapateiros, hoje, Rua J. J. Seabra. Contam que um turista espanhol, chegando à Bahia, perguntou a um popular:

— Como é mesmo o nome desta rua?

E o popular respondeu:

— Escreve-se J. J. Seabra. Mas, lê-se: Baixa dos Sapateiros.

Hoje, a Câmara de Vereadores aprovou o projeto de dar, a uma rua do Distrito Federal, o nome de Florentino Vaz. No caso seria a Rua Toneleros, local onde tombou, sem culpa e sem defesa, o infortunado major da Aeronáutica. Dentro do meu ponto de vista, melhor seria lembrar o fato, sem citar o personagem. A Toneleros passaria a ser chamada de Rua da Emboscada. E seria uma maneira melhor de fixar, na lembrança dos pósteros, uma certa repulsa pela cilada e pela traição.

ANTÔNIO MARIA

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

Rádio Cultura D'Oeste S. A.
Frequência: 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

STANDARD DE PROPAGANDA & A AGENCIA DO IV CENTENÁRIO



Na conferência pública aberta pela Comissão do IV Centenário de São Paulo, entre as agências de publicidade, venceu o plano apresentado pela Standard Propaganda S. A.. Por motivo dessa significativa vitória a Standard ofereceu um "cock-tail" à imprensa durante o qual foi colhido o flagrante acima, em que se vê o senhor Cicero Leuenroth, diretor-superintendente da Standard em companhia dos srs. João Raimundo Ribeiro e Antônio Rodrigues Alves Neto, da Comissão do IV Centenário

Noticias Teatrais

CARLOS MACHADO NO TEATRO CARLOS GOMES — um dos grandes acontecimentos da temporada será, sem dúvida, a ida de Carlos Machado para o Carlos Gomes. Produtor e diretor famoso pelo êxito dos seus «shows» nas boates Monte Carlo e Casablanca, vem agora para a praça Tiradentes com ESTA VIDA É UM CARNAVAL, espetáculo consagrado pelo público da boate Casablanca durante 6 mêses e que há quase 3 mêses renova o seu sucesso no teatrinho Jardel. O espetáculo, cuja montagem custou dois milhões de cruzeiros ao empresário, vai consumir mais um milhão em cenografia e guarda-roupa. Carlos Machado espera que o público reconheça o esfôrço sem precedentes de uma emprêsa nacional que entra num teatro com um teto de despêsas de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, pois a tanto irão as despêsas mensais, incluindo elenco, aluguel de teatro, direitos autorais, publicidade e despêsas gerais. A estréia será no dia 3 de setembro; o espetáculo apresentará ao público do centro e zona norte as mais belas coristas cariocas e astros famosos como: Grande Otelo, Déo Maia, Russo do Pandeiro, Bambi (bailarino africano, que pertenceu ao elenco de Katherine Dunhan), Marina Marcel, Lord Chevalier e muitos outros, além da Escola de Samba Império Serrano, tetracampeão do carnaval carioca.

—:—

«UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA» — Paulo Monte apresentará no dia 30, no Botafogo de Futebol e Regatas, a peça de Guilherme Figueiredo: «Um Deus Dormiu lá em Casa», sob direção de Gustavo Dória. Elenco: Paulo Monte, Ana Beatriz, Agnes Fontoura e Valter Grijó.

—:—

«DA MESMA ARGILA» — original de Maria Inês de Almeida está em ensaios no teatrinho Duse, onde será brevemento apresentado. A direção é de Souto de Almeida. Outras peças acham-se em ensaios no Duse: «Quilômetro 506» de Luciana Peotta, direção de Geraldo Queiroz; «Os tropeiros», de Ivan Pedro Martins, direção de C. Martinho; «Atire a primeira pedra», de Didi Fonseca, direção de Sálvio de Oliveira e «Frankel», de A. Callado, direção de Pascoal Carlos Magno.

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 ÀS 18 HS. — TEL.: 22-8472

Nas
CAMPANHAS ELEITORAIS
A bôa impressão é quase tudo!



SUGESTÕES PARA CARTAZES
ESTAMPAS - CARTÕES
CÉDULAS - DESENHOS
FOTOGRAFIAS A CÔRES
ENTREGA IMEDIATA
Gráficos BLOCH
RUA FREI CANECA, 511 - TELEFONE: 32-4355
RIO DE JANEIRO

AS ARTES ★ Antônio Bento

FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA

Há interêsse, nos meios musicais, pelo retôrno de Marguerite Long ao Brasil, após vinte anos de ausência.



Por iniciativa do professor Guilherme Fontainha, a grande pianista francesa realizou então aqui um curso de conferências, que fizeram época, concorrendo para a modernização do ensino pianístico nesta capital.

Falando aos jornalistas, depois de seu desembarque, mme. Long acentuou que tem sempre alunos brasileiros matriculados em seu curso de Paris, confessando possuir admiração pela musicalidade do nosso povo. E acrescentou:

— Encontro-me novamente no Rio, atendendo a um convite do Govêrno brasileiro, a fim de realizar conferências e concertos. Terei a maior satisfação de renovar meus contatos com um público tão sensível quanto o dêste país.

— Será extenso o curso de conferências?

— Farei apenas duas, lamentando não poder dar um curso. A primeira será realizada no Rio, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, no próximo dia 17. A segunda em São Paulo, dentro de alguns dias.

— E os concertos?

— Tocarei com a Orquestra Sinfônica Brasileira, no próximo dia 18, às 21 horas, no Teatro Municipal, no meu único concerto extraordinário. Será um Festival de Música Francesa, em que executarei a **Balada** de Fauré e o **Concerto** para piano e orquestra de Ravel.

A OSB tocará ainda o "Carnaval Romano" de Berlioz e a "Suite" **La mer**, de Debussy, nesta "Noite de Gala da Música Francesa".

Sempre foi famosa, durante muitos anos, a interpretação do Concerto de Ravel por mme. Long.

Discípulos e admiradores da grande mestra receiavam que ela, em sua próxima apresentação no Rio, não estivesse em plena posse de seus dons de concertista. Mas, a verdade é que mme. Long, conforme já foi assinalado, apresenta boa disposição física e parece na plena posse dos recursos técnicos e artísticos que a tornaram famosa, desde o início do século.

Tendo como protagonista Kleusa de Penafort, voltará hoje, domingo, em vesperal extraordinária, no palco do Municipal, às 16 horas, a ópera "Salomé", tendo Gulselle Blank no papel de "Herodiades", além dos demais artistas das récitas anteriores.

A terceira vesperal de assinatura da Temporada Lírica Internacional, será domingo, 22, com "O Rapto do Serralho", de Mozart, apresentando o mesmo elenco da noite de gala.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:
Luís Guimarães Fernandes Pinheiro, cônsul Perilo Gomes, Célio de Barros, José Daker, Henrique Santos, professor José Maria Vieira da Costa, José Luciano da Silva Júnior, professor Guerreiro de Faria, Benedito de Carvalho, José de Góis Calmon de Brito, Otacílio Paranhos da Silva, José Pinheiro Filho, Silvestre Negrão Padilha, Orlando Cégila, Antônio de Carvalho, Artur Ferreira Macedo, Mateus Fortes, Valter Rodrigues Segond, Jorge Corrêa Mendonça, Valdemar Diniz, Sérgio Luís Albuquerque, Dilo Guardia, Miguel Cardoso, Eugênio Carvalho do Nascimento, engenheiro Lotário Hebel, professor José Maria Costa, Miguel Gomes Barbosa, Valdemar Galvão, Eugênio Carvalho do Nascimento, major Euclides da Silva Boia e Mamede Gonçalves da Silva.

SENHORAS:
Pequita Lemos, Olgarina Silveira, Ana Silva Rêgo Pena, Maria da Glória Santana e Helena de Aguiar Pantoja.

SENHORINHAS:
Heloísa Ávila, Maria Celeste Belloussier, Marlene da Silva e Maria Laura de Castro, filha do sr. Otávio de Castro e sra. Cecília de Castro.

MENINOS:
Aurentino, filho do sr. Pergentino Joaquim Alves e sra. Áurea Guedes da Silva; Renato Gustavo, filho do sr. Osvaldo Tavares e sra. Nerina Pacheco Tavares; Valdemiro, filho do sr. Valdemiro José Fernandes; Raimundo, filho do sr. Raimundo Freire Mota e sra. Dulcinéa Mota; Cosme, filho do sr. Dagmar Trindade e sra. Alfa Rodrigues Trindade; Vilmário, filho do sr. Francisco de Paula do Carmo e sra. Olga Gonçalves do Carmo; Jorge, filho do casal Henrique da Silva Monteiro; Dalton, filho do casal Nelson Pereira Dias - Iracema Fernandes Dias e Ubirajara, filho do sr. Ulbirajara Frazão e sra. Edite Lopes Frazão.

MENINAS:
Marli, filha do sr. Otávio Guimarães Caneca e sra. Déia de Paiva Caneca; Rute, filha do sr. Alexandre Hipólito Dantas e sra. Rute Braga Dantas; Marlene, filha do sr. Rubem Eloi da Silva e sra. Maria Dias da Silva e Rosa Helena, filha do sr. Armando Sodré e sra. Nelita de Almeida Sodré.

NASCIMENTOS

Ana Maria, filha do casal Wilson Lazzaro - Ana Soares Lazzaro.

CONFERÊNCIAS

Realizar-se-á nos dias 20, 23 e 27 do corrente, às 17,30 horas, um curso de três conferências sôbre o tema, "Introdução à arte moderna", pelo prof. Carlos Flexa Ribeiro, na Casa do Estudante do Brasil, na Rua Santa Luzia, 305, com entrada franca.

CURSOS

Terá início, dia 18, amanhã, às 17,30 horas, na Casa de Rui Barbosa, o Curso de Dialectologia que será ministrado pelo sr. professor Sever Porp, da Universidade de Louvain, na Bélgica, destinada à preparação das equipes que deverão trabalhar no futuro Atlas Linguístico do Brasil.

As aulas serão ministradas durante um mês, na Casa de Rui Barbosa, nos dias 18, 24, 31 de agôsto, 9 e 14 de setembro, às 17,30 horas e nos dias 21 e 28 de agôsto e 4 e 11 de setembro, às 9 horas.

HOMENAGENS

Tendo, em carta dirigida aos organizadores da manifestação, declinado da homenagem que lhe seria prestada por seus amigos e admiradores, não mais se realizará o almôço que estava projetado para sábado, no restaurante da ABI, em homenagem ao deputado dr. Hildebrando Falcão.

EXPOSIÇÕES

Em vista da exiguidade de espaço de que dispunha no Clube Ginástico Português, a Exposição de Arte Decorativa e de Arte Aplicada, organizada pela União dos Produtores de Artes - Grupo Internacional, transferiu-se para o jardim de inverno do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio.

"O Dia Astrológico"

HOJE, 17 — Bom para pedir favores, encetar negócios e fazer experiências científicas; de manhã poderá iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

Para os nascidos
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Apreensões, negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimento de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 19 FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Manhã promissora, com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
E' preciso não ter indecisões porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Probabilidades de gripes, dôres de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 58 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO
Recebimentos, notícias agradáveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO
Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO
Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 237 e 627. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO
Dia de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO
Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e números).

MIRAKOF

Hoje, conferência da prof. Agnes Mongan

A dra. Agnes Mongan, no Brasil, a convite do Ministério do Exterior e sob os auspícios da Diretoria do Patrimônio Histórico, fará hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e quinta-feira, à mesma hora, na Escola Nacional de Belas Artes, duas conferências ilustradas com diapositivos especialmente feitos para o Brasil.

Os assuntos das conferências são, respectivamente: "O desenho belga e holandês", do século XVII e "O desenho francês" do século XV até os nossos tempos". Essas conferências serão pronunciadas em francês.

A MODA DE PARIS

Costumes de esporte e viagem

de Huguette Godin, da France Presse

Uma lã fina, de xadrezinho cognac é o elemento essencial para êste desenvolto e interessante traje esportivo ou de viagem, composto de calças justas e compridas, guarnecidas de dois grandes bolsos semi-horizontais, e cujo cimo, subindo além da cintura, abre-se à maneira de um colete com botões. Jaqueta do mesmo tecido, com gola lisa e um «manteau» três-quartos, solto, em lã cinza, tem gola do mesmo xadrezinho.

Completa esta criação de André Ledoux um pequeno boné.

World Copyright 1954 by A. F. P. — Paris.

HOJE É DIA DE LEVERTIMENTOS às 20.30 na RÁDIO MAYRINK VEIGA

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE
HOJE
2-4-6-8-10

A MAIS NOVA COMÉDIA DA AMALUCADA DUPLA:
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
em "O PALHAÇO DO BATALHÃO"
com POLLY BERGEN
"AT WAR WITH THE ARMY"
GRANDES ATAQUES... DE RISO!
COMPLEMENTOS NACIONAIS

RECLAMANDO UM GOVERNO . .

(*Conclusão da 3.ª página*)

o deputado Alberto Torres, líder da UDN na Assembléia Fluminense. Referindo-se ao senador Pereira Pinto, disse que o mesmo, muito antes das leis sociais atualmente em vigor, já havia proporcionado aos empregados de suas usinas, tôdas as suas vantagens, mostrando não apenas ser um grande administrador, mas também um homem que deseja o bem da coletividade. Protestou, finalmente, contra os compradores de votos, pedindo para que o eleitorado reagisse contra êles, porque o voto "é uma afirmação de vontade do homem, e não mercadoria que venda por qualquer preço".

ONDA CRESCENTE

O deputado Simão Mansur, que fez uso da palavra em ambos os comícios, afirmou que o eleitorado fluminense, à medida que se aproxima o 3 de outubro firma-se cada vez mais "como uma onda crescente", no propósito de afastar do Govêrno os homens que desmereceram da sua confiança traindo a lei e a moralidade "porque estão dispostos a enriquecer custe o que custar". Dizendo que os líderes da Aliança Popular, não dispunham do Banco do Brasil nem de "caixinhas" do jogo, concluiu afirmando que o Palácio do Ingá, só necessitava, no momento, de uma coisa: honestidade.

ROUBO E MORTE

Em Três Rios, o sr. Raimundo Padilha, comparando a configuração geográfica do município com a campanha da Aliança, disse que o Estado do Rio, para se tornar grande, estava precisando apenas da fôrça de três rios: o rio da sabedoria, da dignidade e da bondade humana. Com a conjugação dessas fôrças, não apenas o Estado como todo o país, poderiam se considerar salvos das mãos dos aventureiros. Referindo-se ao atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda, declarou que o Brasil havia chegado a uma lamentavel situação em que se roubava de dia e se matava à noite. Daí a necessidade de uma profilaxia completa no Govêrno, não só da Nação como do Estado, com a substituição dos atuais governantes pelos srs. Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Jr.

REVOLTA

O presidente do Partido Democrata Cristão e um dos diretores do Clube da Lanterna, sr. Bandeira Vaughan, que falou nos dois comícios declarou que o movimento da Aliança Popular, pela sua firme vontade de vencer, chegava a se parecer com uma revolta do povo, contra os desmandos e a corrupção, que se tornaram regra comum do atual Govêrno. Teceu considerações sôbre o atentado sofrido pelo diretor da "Tribuna da Imprensa", dizendo que o seu prestígio e a sua fôrça popular, tinham saído retemperadas depois do atentado de que fôra vítima.

TELEGRAMAS

Em Três Rios, foram dados ao conhecimento do povo dois telegramas enviados pelos srs. Prado Kelly, presidente da U.D.N. fluminense e Paulo Araujo, candidato a senador, lamentando não terem podido comparecer e pedindo aos trirrienses que redobrassem os seus esforços no sentido de garantir a vitória dos candidatos da Aliança.

OUTROS ORADORES

Além do sr. Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Jr., que fizeram uso da palavra em ambos os comícios, e cujos discursos publicamos em outra parte, falaram ainda, os srs.: Carlos Quintela, candidato a deputado estadual, José Landim Amador Rios, Alfredo da Costa Matos Jr., candidato a prefeito de Paraíba do Sul, Mendonça Pinto, candidato a deputado federal, Adolfo Oliveira, Guilherme Bravo, candidatos a deputado estadual, Antonio Rodrigues Coutinho, Lincoln de Carvalho, Aquilas Rodrigues Coutinho, candidato a prefeito de Três Rios.

TENÓRIO

O deputado Tenório Cavalcanti encerrou os dois comícios sempre sob grandes aplausos do povo, mais uma vez pronunciando-se contra a opressão através a qual o Govêrno pretende impor o seu candidato. "O mêdo e a covardia, entretanto, não encontram guarida nos corações dos fluminenses, que saberão reagir decididos que estão a defender de todos os modos a própria liberdade".

PEREIRA PINTO NO NORTE FLUMINENSE

O senador Pereira Pinto, candidato da Aliança Popular Fluminense ao Govêrno do Estado do Rio percorreu, na semana passada, vários municípios do norte fluminense, tendo presidido, no sábado, a reunião para a escolha do prefeito de São João da Barra, que recaiu no sr. Ernesto Barreto Ribeiro, sendo indicado para vice-prefeito o sr. Pedro Fernandes Gomes. Na reunião, fizeram-se representar todos os partidos da oposição, que, juntos, apoiarão os candidatos a Aliança.

EM BOM JESUS

O senador Pereira Pinto visitou também o município de Bom Jesus do Itabapoana, onde assistiu o lançamento da candidatura do sr. Alfredo Ribeiro Portual para prefeito, apoiado pelas oposições, tendo, ainda, na quinta-feira, tomado parte num comício realizado em São Joaquim distrito campista, onde estiveram presentes duas mil pessôas.

Oposição federal..

(*Conclusão da 3.ª página*)

desmandos do Govêrno de Minas na Câmara Federal. Salientou que essa atitude deveria ser mais constante por parte dos que ali representam a UDN, de vez que fora do Estado o sr. Juscelino Kubitschek continúa gozando de um prestígio e de um conceito que em absoluto não merece.

Finalmente, apresentou o sr. Fabrício Soares a seguinte proposição:

Os convencionais sub-assinados propõem ao plenário se dirija esta Convenção à direção nacional do Partido, dando-lhe conhecimento do ponto de vista a secção estadual sôbre os fatos seguintes:

1) — a secção estadual entende que o partido deve manifestar-se imediatamente, por sua alta direção, sem prejuízo de já havê-lo feito através a palavra de seus líderes no Congresso, a respeito da atual conjuntura nacional;

2) — A secção estadual manifesta-se pela indispensável renúncia do atual Presidente da República, a fim de que sejam restauradas a ordem e a dignidade na administração pública e na vida política nacional;

3) — a secção estadual não considera resolvida a atual crise política com a simples renuncia do sr. Getulio Vargas. Impõe-se ainda, indeclinavelmente que se extinga, de uma vez por tôdas, o clima de impunidade que avassala o País e que tem permitido que conhecidos e notórios negocistas, abrigados à sombra do poder, de imunidades parlamentares e de legendas partidárias continuem a negociar com o tesouro público, furtando o povo e enriquecendo-se freneticamente;

4) — a secção estadual pronuncia-se a favor da criação por lei, de tribunais populares, servidos por normas necessárias que permitam a apuração rápida da responsabilidade dos autores dos crimes referidos no item anterior, respeitados sempre os direitos de defesa e os princípios de democracia que informam ojulgamento jurídico;

5) — a secção estadual manifesta-se expressamente contra a participação do partido em coligação ou govêrno de concentração nacional de que façam parte líderes dirigentes políticos conhecidos como agentes de corrupção;

6) — a secção solicita à direção nacional do partido, se aprovados os pontos acima, que provoca em todo o território nacional, concentrações populares — para divulgação e defesa das resoluções que se adotarem a respeito dos fatos mencionados nesta indicação.

O sr. Afonso Arinos respondeu item por item, às considerações do sr. Fabrício Soares. Disse que o discurso do ex-líder Soares Filho foi um trabalho de equipe. A bancada já sabia o sr. Soares Filho condenado à morte, embóra êle próprio o ignorasse. Daí terem todos cooperado, com dados colhidos pacientemente, não podendo, assim, ser atribuido exclusivamente ao saudoso procer udenista. A seguir confessa que não lê o "Diário da Assembléia" de Minas, assim como não lê o "Diário do Congresso". Não pelas mesmas razões do sr. Otávio Mangabeira, ou seja por se tratar de repositório da pior literatura, mas porque não tem tempo, em face do atropelo das atividades de sua exaustiva tarefa de líder. Por isso reitera ao sr. Fabrício Soares o pedido de enviar-lhe relatório das arbitrariedades. Por fim propôs fôsse sustada a apreciação Fabrício Soares. Ha nela a proposta de tribunais populares para apuração da responsabilidade por crimes praticados pelos que negociam com o tesouro público e enriquecem ilicitamente. Ora, essa materia, [illegible] estudada por juristas da UDN é assás complexa para um pronunciamento apressado.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Veja na TELA PANORÂMICA
UM FILME do FESTIVAL M-G-M
"MÉXICO DE MEUS AMORES"
"SOMBRERO"
em TECHNICOLOR
RICARDO MONTALBAN · PIER ANGELI · VITTORIO GASSMAN · CYD CHARISSE · YVONNE DeCARLO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

MOGAMBO
CLARK GABLE y AVA GARDNER
GRACE KELLY
Em TECHNICOLOR
5ª FEIRA
M-G-M

UMA COMÉDIA MUSICAL LUXUOSA e IRREVERENTE!
ADELAIDE CHIOZZO
VIOLETA FERRAZ
CATALANO
LINDA BATISTA
VIRGINIA LANE
IVON CURI
RUY REI e sua ORQUESTRA
EMILINHA BORBA
"O PETRÓLEO É NOSSO!"
HOJE 2-4-6-8-10 hs
DIREÇÃO DE WATSON MACEDO
PATHÉ
ART-PALÁCIO · CARUSO · AZTECA
PRESIDENTE · PAX
IMPERATOR · COLISEU · NACIONAL
SÃO JOSÉ · PARA TODOS · MAUÁ
SÃO PEDRO · FLUMINENSE · VAZ LOBO
BARONESA · MARAJÁ · ESPERANTO

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

Pelo presente, a Administração do Cemitério de São Francisco Xavier convida as pessoas interessadas nos carneiros abaixo mencionados, localizados na área cedida, por fôrça do novo contrato com a Prefeitura do Distrito Federal, à Sociedade Israelita Brasileira, a comparecerem no prazo de 30 dias, àquele cemitério, a fim de tratar da trasladação dos corpos sepultados nos referidos carneiros:

CARNEIROS DE ADULTOS: 21.679, Josefina Pita Ferreira da Cunha; 21.678, Evangelina Monteiro Camara; 22.625, Manoel Martins; 22.615, Dulcinéa Auxiliadora Silva; 22.745, Ary Camargo Fernandes; 22.744, Angela Comegna; 22.735, Jonathas de Morais Corrêa; 22.198, Antonio Vaz Oliveira; 22.199, Rita Rocha; 22.743, Alcina da Costa Vieira; 22.741, Maria de Jesus Costa; 22.736, Antonio Carvalho de Figueiredo; 22.742, Manoel de Almeida Pinto; 21.728, Adelia Cabral Gomes; 22.738, Margarida Helena Frade Ribeiro; 22.737, Maria Noemia Locatelli.

Cemitério de São Franscisco Xavier, 17 de agôsto de 1954.

(a) JOÃO BACTISTA ANTONINI — administrador.

Teatros e BOITES

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA

V O G U E
apresenta
Elizette Cardoso
Hoje e tôdas as noites
MARA ABRANTE, A CROONER N.º 1 do RIO
e ainda
LUIZ COLLE, MOACYR E MATILDE
Animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

La Ronde
Direção de
EMILIA LIMA
apresenta
MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
Dia 18, estréia de
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
Aberto das 5 da tarde às 5 da madrugada
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

Beguin Boite do Hotel Gloria apresenta
HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites à meia-noite e quinze, e às 4a.-feiras e domingos no CHÁ DANÇANTE
A FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
CASINO DE SEVILLA
e seu notável show
No 2.º show à 1,15 e às sexta-feiras no CHÁ
SUA MAJESTADE O AMOR
Revista de J. Maia e Max Nunes
com um grande elenco
A ORQUESTRA CASINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do 2.º show.
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — AR CONDICIONADO

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÊDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TÔDAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:
"PONTA E DUPLA"
UM MILHÃO DE GARGALHADAS
De J. MAIA e MAX NUNES com
SPINA
— o cômico do momento — SHIRLEY — A gorôta revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TÉO GIRLS"
Direção artística: Nelson Ferreira
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-I.
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
Ao piano CESAR SIQUEIRA
PIANO E CANÇÕES · PISTA DE DANÇA

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Geraldo Gambôa
NA
"BOITE" LE GOURMET
SEGUNDO MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com Aline Roman, Dora Lopes e Guimarães
— Grande atração do teclado, NILTON e SEU CONJUNTO DE "BOITE"
TODAS AS NOITES DAS 21 ÀS 4 HORAS
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
Tel.: 42-4090
Teatro Brasileiro de Comédia
TEMPORADA OFICIAL - ESTRÉIA: DIA 1.º DE SETEMBRO
Repertório: "ASSIM E' SE LHE PARECE", de Pirandello; "Antigone", de Anouilh; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos Intimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; "Paiol Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e "Banquete" de Lúcia Benedetti
ASSINATURA PARA AS SEIS ESTRÉIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
DIARIAMENTE das 21³⁰ às 23³⁰ hrs
Dolores Duran, Catulo de Paula, Martha Jannete e o Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE
PREÇOS A LA CARTE
SEM COUVERT

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
(O PAU DE ARARA)
SERGE RODE
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Dia do Papai

Prof. ELOI BARRETO

Há poucos dias atrás, pela segunda vez festejamos pomposamente, no Brasil, o dia consagrado ao guia moral, intelectual e material da Família.

Nas escolas, nos clubes mais civilizados, nos sindicatos, organizaram-se programas de arte, recepções e, conferências e palestras amistosas para comentar em alto relêvo, a distinção social devida ao Papai.

Nós que também fazemos parte do bloco dos homenageados, por intermédio destas colunas, saudamos com efusivo entusiasmo, os senhores honrados chefes de família, os que, verdadeiramente, preparam na concepção em miniatura da criança, o culto, o respeito pelas coisas boas que ainda nos restam, muito embora escâssamente.

Lembramos-lhes, porém, ainda em tempo, de que o Papel tem um punhado de culpa na maioria dos erros praticados pelos seus rebentos mesmo depois de crescidos.

Há meninos e meninas, rapazes e mocinhas, que quando se referem ao ilustre genitor, empregam expressões pejorativas como estas: "o meu velho vai indo"... Como se tratassem de um homem inválido, desprotegido, abandonado de todos e que vivesse sob sua guarda: o velho...

Isto acontece quase que sempre, com os que ensinam o filho ou filha a tratá-los de você. "Papai você vai à cidade?"

Acabou-se o carrancismo dos nossos avós. E' verdade... mas com êle, desapareceu, sem dúvida, o brio de certos genitores que educam mal, porque foram também mal educados, transformando a sociedade atual num covil de feras indomáveis e sanguinárias.

Que os inúmeros Papais reflitam bastante neste dia que o povo lhe consagra veneração, que se a educação, a disciplina e o respeito estão desaparecendo da nossa geração infantil, alguém deverá ser responsabilizado...

Vida Universitária

O caso dos estudantes de Viçosa

Conforme noticiamos quinta-feira última, os alunos da Escola Superior de Agricultura da Univ. Rural (Viçosa, Est. Minas) entraram em greve no dia 10 de agôsto assim que souberam que a Congregação da Escola manteve a pena de suspensão aplicada a dois alunos (Antônio Luís Fonseca e Hans Alfred Happel), não obstante o comunicado do Ministro da Agricultura, reconhecendo como injusta a punição.

A UNE entrando em contato com o Ministério da Agricultura resolveu adiar até o dia 16 do corrente (ontem) a decretação da greve nacional dos universitários, a fim de possibilitar ainda um acôrdo entre estudantes e professores.

Soubemos ontem, na UNE, que o Diretório Acadêmico de Viçosa impetrou em Belo Horizonte um mandado de segurança contra o ato da Diretoria da Escola, esperando-se a qualquer momento o julgamento do mandado. O Presidente da UNE seguiu para a capital mineira, a fim de tentar resolver o impasse, devendo chegar ainda hoje com notícias definitivas.

Centro de pesquisas e Estudos Econômicos

Estão convocados todos os membros deste Centro, para a reunião que será realizada dia 18, quarta-feira, às 21 horas, na sede da Faculdade, à Rua da Constituição, 71 — 2.º andar, para tratar da seguinte ordem do dia: Assuntos Gerais.

(Ass.) Helio Cosentino, 1.º Secretário.

UDF — Direito

Brilhantismo no Juri Simulado

Na sexta-feira passada, na sala do 3.º o Centro Acadêmico promoveu um juri simulado, sob a presidência do prof. Roberto Lyra, e com a presença do Promotor Lúcio Cardoso, do ilustre defensor público em exercício na 1.ª Vara Criminal, e do advogado José Ribamar Fontes.

Militaram na acusação os colegas Fernando Strachmann e Raimundo Nonato, e na defesa Joacyr Bicalho e Humberto Perri. Os trabalhos decorreram sob um clima de intensa animação e interêsse por parte da assistência revelando os colegas acima referidos bastante desenvoltura em suas orações, e completo conhecimento dos autos.

O conselho de sentença, composto de alunos do primeiro e segundo ano, decidiu-se por 4 a 3, pela condenação do réu.

FESTA NO MONTE-LIBANO

O Caie convida todos os colegas para a festa social-esportiva que o Clube Monte-Líbano promoverá no próximo dia 29, às 17 hs. em sua sede na Av. Pasteur 184, em homenagem aos alunos da nossa Faculdade. Após a peleja de basket entre as equipes da nossa Associação Atlética e do Clube Monte-Líbano marcada para às 17 horas, haverá uma festa em nossa homenagem.. Os colegas terão ingresso mediante a apresentação da carteira da Faculdade.

COMISSÃO DE FORMATURA

A Comissão de Formatura faz ciente a seus colegas do 5.º ano que foi escolhida a data de 30-8-54 para a realização da eleição em que serão escolhidos o nosso paraninfo e demais homenagens. A votação será feita no horário dos respectivos turnos, após a aula do prof. Ary Franco.

A eleição do orador oficial da turma será realizada no dia 3-9-54. Os candidatos deverão fazer suas inscrições com o Presidente da Comissão de Formatura. Os candidatos lerão seus discursos perante o paraninfo escolhido e demais colegas dos dois turnos.

Comunicamos a nossos colegas que obtivemos, prazo até o dia 25-8-54 para o pagamento inicial ao fotógrafo, na importância aproximada de 70.000,00, e que, até o momento, temos em caixa, para atender a êste compromisso, a quantia de 17.000,00. Se até o dia 25 do corrente, não for atingida tal soma, consideraremos encerrado o assunto relativo, à confecção dos albuns, miniaturas e fotografias.

Os colegas que já tiverem pago terão seus pagamentos devolvidos. Rio 10 de agôsto de 54. — A Comissão.

BIBLIOTECA

Solicitamos aos colegas consulentes em atraso com a Biblioteca que devolvam os livros com a máxima urgência.

Ricardo Cesar Pereira Lira, Presidente.

D.A. Fac. Fluminense de Filosofia

(NOTA OFICIAL)

O D. A. "Oliveira Viana", órgão representativo dos alunos da Faculdade Fluminense de Filosofia, vem de público, nesta hora de grave perigo para o destino pátrio, externar a mais formal repulsa ao bárbaro atentado que imolou a vida de um dos valorosos integrantes da F.A.B., major Rubens Florentino Vaz e feriu o jornalista Carlos Lacerda, Diretor da "Tribuna da Imprensa".

Atos assim, trazendo no bôjo o estigma da selvageria, hão-de merecer irredutível condenação principalmente num país civilizado, como o nosso.

Já em Assembléia Geral, anteriormente realizada, êste Diretório aprovou, pela vontade soberana dos seus membros, manifestação de protesto contra o regime de corrupção, que ameaça levar o país pelo caminho da hecatombe.

Ainda agora, diante de mais êsse atentado, visando àquele que tem sido, justamente, o pioneiro do esclarecimento público, êste Diretório levanta o seu altissonante brado de protesto e repulsa, esperando que o mesmo encontre êco no seio dos que são os responsáveis diretos pelas diretrizes políticas da nossa querida Pátria.

Geraldo S. Tavares Cardoso, **Presidente**

Antes de julgar com severidade as obras alheias, examina bem e honestamente as tuas. — (Reisha)

O ensino da geografia no curso secundário

Conferência e Mesa Redonda

A Sociedade Brasileira de Geografia fará realizar uma conferência a cargo do prof. Pierre Monbeig, no Auditório do Ministério da Educação, no dia 20 do corrente, às 16 horas. Após a conferência terá lugar uma mesa redonda de geógrafos, que debaterão o assunto. Entrada franca.

Cursos de Línguas do Instituto Hans Staden

(Rio - São Paulo)

Os Cursos de Línguas do Inst. Hans Staden, no Rio de Janeiro reiniciarão as atividades didáticas, no mês do corrente ano, visando-se a formação de cursos novos além da continuação dos que vigoraram no semestre passado. Estes cursos atendem ao desejo de grande número de senhoras e senhores brasileiros interessados em adquirir conhecimento da língua alemã, o que poderão fazer através de um curso gradativo. Promover-se-ão leituras e conversações sôbre vários assuntos. Para os possuidores de maior domínio sôbre a língua haverá o ensejo de estabelecer contáto mais profundo com os grandes pensadores da literatura alemã.

O entusiasmo demonstrado nos cursos de português, certamente, animará outros recem chegados a aproveitar-se da oportunidade de aprender o português em cursos básicos e comerciais para principiantes e adiantados. Acham-se planejados outros cursos, bem como de taquigrafia, nos quais serão aproveitados adultos e ginasianos.

Sê prudente e reservado, mas não misterioso. — (Marquês de Maricá)

D.A. — Fac. Ciências Políticas e Econômicas

Assembléia Geral Extraordinária — Usando das atribuições que me conferem os Estatutos, convoco para o próximo dia 20, sexta-feira, às 20 horas, uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) — escolha dos nossos representantes ao próximo Congresso eMtropolitano dos Estudantes;

b) — discussão e aprovação do relatório de nossos representantes ao XVII Congresso Nacional dos Estudantes, realizado na Universidade Rural; e,

c) — aprovação do nome do prof. Reinalde de Souza Gonçalves para membro honorário dêste D. A.

Comparecimento: — Tendo em vista a importância desta Assembléia [illegible] o comparecimento de todos os colegas. [illegible]

Francisco Gonçalves, Presidente.

E' o caráter que faz a capacidade moral do homem — (Lacordaire)

Escriturário e Dactilógrafo
Cia. Nacional de Seguro Agrícola
Inscrições abertas na Av. Pres. Antônio Carlos, 201, 12.º andar — "Ambos os sexos"
Inicial Cr$ 3.300,00 e de Cr$ 3.600,00 depois de seis meses
Turmas em organização para início em 16-8-54 — Preparação segura e intensiva orientada por PROFESSORES idôneos e especializados
MANHÃ, TARDE e NOITE
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

EDITAL

CONCURSOS

CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A Caixa de Crédito da Pesca avisa aos interessados que foi prorrogado, até 31 do corrente mês, o prazo para inscrição nos concursos para provimento em cargos das classes iniciais das carreiras de CONTADOR, DATILÓGRAFO, ESCRITURÁRIO, FISCAL ARRECADADOR e OFICIAL ADMINISTRATIVO.

Taquigrafia por correspondência
Aumente seu ordenado e cultura, aproveitando seu tempo vago. Curso rápido, econômico e fácil, com Diploma. Inf.: CURSO E. BASICOS, Av. Paulo Frontin, 441 — Tel.: 28-6503 — RIO.

Pequenos fatos policiais

Atropelado por auto não identificado

Um auto não identificado, na Praça Cruz Vermelha, atropelou um homem de côr branca, de 25 anos presumíveis, modestamente trajado, causando-lhe fratura do crânio. A vítima foi internada em estado de choque, no HPS.

Atropelado por auto ignorado

Na Praça Onze de Junho, próximo ao Cinema Centenário, um auto não identificado atropelou Josefa Peres (60 anos, viuva, espanhola, residente no Morro da Providência, barracão n. 8), causando-lhe fratura da bacia e contusões generalizadas.

A vítima foi internada no HPS, para onde fôra levada em estado de choque.

A PEDIDOS

HIPOCRISIA E INCOERÊNCIA

Capitulou o Govêrno no caso das notas fiscais de vendas

O sr. Governador do Estado acaba de anunciar, com o habitual e farfalhudo estilo de sua propaganda, que vai propor à Assembléia Legislativa a revogação da Lei n. 2.114, de 30 de dezembro último!

Eis aí uma notícia que deve soar a ouvidos fluminenses, em tôdas as classes e profissões de sua gente, como um toque de chamamento à meditação e estudo sôbre as infinitas possibilidades da hipocrisia a serviço de interêsses pessoais.

Trata-se de cortejar as classes produtoras do Estado: trata-se de anestesiar-lhes a memória; trata-se de imbaí-las em sua credulidade, amolentando-lhes as mágoas, amimando-lhes os ressentimentos, captando-lhes a boa vontade esquiva, introduzindo-se-lhes na alma generosa!

Assim Molière escreveu no século XVII uma das obras primas da comédia francêsa, criando a figura imortal daquele que passou à posteridade como símbolo e imagem do homem insincero e falso: mas, enquanto Tartufo apenas pretendia, na limitação do seu ambiente e do seu meio, insinuar-se na intimidade de Orgon, senhoreando-lhe o lar confiante e incauto, vêmo-lo aqui, na projeção do tempo, com intenções mais vastas e mais interesseiros designios. Importa-lhe, agora, não dominar a pequena comunidade de uma família, mas assujeitar tôda uma classe profissional em seus milhares de elementos, para acorrentá-la ao carro triunfal de uma situação política a raiar hoje pelas cercaduras da ignomínia.

Ainda não se perderam os ecos da campanha iniciada e conduzida, em longos meses de lutas constantes, pelas classes produtoras fluminenses, em magnífica demonstração de valor cívico e unidade de sentimentos e idéias, contra a promulgação da Lei n. 2.114.

Não se lhe perderam os ecos, que ainda vibram no espaço, à pequena distância de quatro meses, que por mais não se contam os dias que passaram do melancólico encerramento da gloriosa lida e esfôrço de comerciantes e industriais do Estado.

Assim, pode dizer-se que de ontem e de hoje são os fatos e episódios do conflito.

Quando a Associação Comercial de Niterói, em dezembro de 1951, bateu às portas do Palácio do Ingá, levando-lhe ao ocupante a condenação formal do projeto da lei das «notas fiscais de vendas», atra-
E era um amigo seu quem firmava o documento!
vés de estudo sério, equilibrado e consciencioso, nenhuma resposta mereceu do Governador do Estado.

Essa resposta veio, porém, dois meses depois (sejamos justos): **consistiu na remessa do projeto, sem uma só alteração, à Assembléia Legislativa, para a formalidade da sua conversão em lei!**

Sentiram as classes produtoras a desconsideração e o golpe — o que levou a mesma Associação a dar publicidade ampla, em março de 1952, à análise dos bastos erros do projeto encaminhado.

Daí resultou uma providência: engavetar, nas comissões técnicas, mensagem e projeto, para uma longa hibernação de cêrca de dois anos.

Ao cabo dêsse período, o portento fiscal passou por algumas alterações de linha e superfície, partejando-se a Lei n. 2.114.

A reação dos prejudicados veio serena e persuasiva, porque se cuidava que o Chefe do Govêrno, por obstinado que fôsse, não iria mostrar a sua impermeabilidade mental aos apêlos da razão e do bom-senso.

Pois mostrou, emperrado, teimoso e contumaz.

S. Exa. queria a lei, S. Exa. rejeitava as objeções, sem discutí-las.

Quando o assunto passou a ser examinado na Assembléia Legislativa, pela voz da oposição política, em severo estudo; quando a imprensa do Estado, em todos os quadrantes da nossa terra, pelos seus órgãos independentes, levou o abôrto à mesa de operações, fazendo-lhe a anatomia e mostrando-lhe os aleijões — que fêz o sr. Governador, em sua auto-suficiência ?

Encanzinou-se de raiva concentrada e arremeteu contra os que, a cumprir solenes compromissos éticos de sua profissão e de sua representação política, tinham a ousadia de não concordar com as flagrantes inépcias de uma lei misérrima, gerada nos conciliábulos da Secretaria de Fazenda, por entre ignorâncias e recalques.

Desaçaimou-se a caiçalha de escribas amilhados, mobilizaram-se as pennas rombas da «basse-cour» palaciana — e ainda palpitam os insultos e doestos, com que, de seu repertório de doçuras, alvejaram os opositores e adversários.
ma. De sua técnica não havia o que falar, senão para gabos e elo-

A lei era a rainha das leis, a mais moralizadora, a mais legitigios. A matéria fôra objeto de aprofundados estudos, por parte de ilustres assessores fiscais e competentes economistas. As classes produtoras apenas confirmavam, tomando posição contra a lei, a sua reputação de constituir-se de profissionais da fraude e da sonegação de impostos. Os políticos e deputados oposicionistas eram homens insensatos, destituidos de qualquer parcela de civismo, que, combatendo o miraculoso projeto, revelavam tão sòmente intuitos demagógicos, a ver se captavam simpatias e votos. A imprensa (a não ser a que se vincula aos interêsses do situacionismo), opugnando a lei, mostrava-se, meramente, fiel à sua vocação de agitadora e procurava tirar vantagens da exaltação de ânimos, que insuflava sempre e cada vez mais. Se fôsse revogada a Lei n. 2.114, o Estado perderia milhões e milhões de cruzeiros de sua arrecadação prevista em Orçamento. Tudo quanto se pudesse dizer, para defender a lei e para achincalhar os que se lhe opunham, era permitido e foi dito. E como se não bastasse, o Govêrno fêz espalhar por todo o território do Estado prospectos e volantes, condensando a má literatura, que compusera sôbre o assunto, pela mão canhestra dos seus aderentes e assalariados.

E agora é o mesmo Governador, é o mesmíssimo Contra-Almirante Ernani do Amaral Peixoto, quem, mandando às urtigas a coerência e fazendo tábua raza das suas próprias palavras, não se peja de vir a público, entre blandicioso e farfalhudo, comunicar que examinou melhor o assunto e resolveu... revogar a Lei n. 2.114!

Mas como? A um mês das eleições de 3 de outubro?

Ou S. Exa. é «sincero» — e nêsse caso veio para a rua bater no peito e gritar «mea culpa», aceitando — tão tardiamente! — tôda a crítica que daqui lhe fizemos por dias e dias seguidos, ou S. Exa. está apenas intrujando as classes produtoras, para carrear-lhes os sagrados votos em favor seu e dos de sua grei.

Não. S. Exa. não está sendo sincero. Até porque não lhe era possível concluir que a Lei n. 2.114 é imprestável, através de sua aplicação, que jamais foi feita. De que novos elementos se serviu o sr. Almirante para o portentoso «estalo de cabeça»? De nenhum, salvo o elemento do seu subalterno interêsse eleitoralista.

Mas aí entestamos, definitivamente, com a hipocrisia, desnuda — **e impudente na sua nudez.**

Resta saber se o comércio e a indústria do nosso Estado estão dispostos a esquecer os agravos recebidos, desmentindo a nobre altivez de que souberam dar tão altas provas no decurso da campanha.

A revogação da Lei n. 2.114, por que tanto nos batemos, não pode, nem deve, servir de trampolim para hipócritas mesuras às classes produtoras tão rudemente feridas por êsse mesmo homem, que agora as corteja.

(Transcrito de um tradicional órgão da imprensa fluminense, editado em Niterói, dirigido pelo deputado Alberto Torres, líder da bancada da UDN na Assembléia Legislativa do Estado).

Dentaduras sem abóbadas ou sem gengivas

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas e pontes móveis, sem qualquer cirurgia do osso maxilar. Técnica norte-americana, sob a direção do afamado especialista DR. SETUBAL. R. México, 148, sala 605. Telefone 32-9741, hora marcada.

ZÈLIA PÈCORA BORGES

(LIKA)

Ismael Sodré Borges, Maria Helena Borges, Nelson Borges e senhora, Luiz Almeida Cunha, senhora e filha, Octavio Lins Martins e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, cunhada e irmã LIKA e convidam seus parentes e amigos para à missa de 7º dia que, mandam celebrar quarta-feira, dia 18, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Três mortos e quinze feridos no choque dos dois lotações

Desviando de um carro de bois, provocou a colisão — Mortos os motoristas

Três pessoas faleceram e quinze ficaram feridas no violento desastre ocorido entre dois lotações, às últimas horas da tarde de ontem, em frente ao n. 1381 da Estrada São Pedro de Alcântara, em Magalhães Bastos.

Ao desviar de um carro de bois, o auto-lotação chapa 4-37-14, da Viação São Pedro, número de ordem 8, chocou-se com o outro lotação da mesma emprêsa, n. de ordem 12, chapa 4-91-67, que vinha em sentido contrário.

MORTOS

O primeiro veículo era dirigido pelo motorista Salvador Reis, (26 anos, casado), que faleceu ao dar entrada no hospital Carlos Chagas, com o corpo quase esmagado.

O outro motorista, Nilo Vicente Carvalho, embora ficasse com o corpo imprensado entre as ferragens durante muito tempo (foi retirado pelos bombeiros de Campinho) ainda foi transportado com vida para aquele hospital onde, também, veio a falecer.

O jovem Gabriel Reis (18 anos) que viajava ao lado do motorista, morreu no local, sendo seu cadáver, assim como os dos motoristas, removido para o necrotério do IML com guia do comissário de serviço no 25o. D. P.

OS FERIDOS

As demais vítimas, são as seguintes: Manuel Apolinario (oficial reformado do Corpo de Fuzileiros Navais, Rua do Encanamento, 362-A), Raul da Silva Torres (42 anos, operário, solteiro, Rua Gualaúna, 313, Coelho Neto); Natalina Rosa (24 anos, casada, Rua Joaquim Marcos, 25, Todos os Santos), Isaura Antonia da Silva, (42 anos casada, doméstica, Rua General Raposo, 42, Realengo). José Esteves (12 anos, trocador de lotação, Rua Princesa Leopoldina, 410), Silvio Rosa (29 anos, contador); Abilio Estocier (17 anos, trocador de lotação, Rua Joana, 15.32, Realengo); José Antonio Visgo (53 anos comerciante, Rua Falcão da Frota, 1.725); Carlos Alberto Oliveira (21 anos, solteiro, gráfico, Rua Falcão da Frota, 1.365, apartamento 102); Ubiratan de Carvalho (19 anos, solteiro, operário, Rua Princesa Leopoldina, 208); Lourival dos Santos (48 anos, 1.º tenente da Marinha, Rua Princesa Leopoldina, 212); Cicero Inácio Ferreira (24 anos, solteiro, operário, estrada São Bento, sem número); Nelson Vieira de Carvalho (32 anos, casado, funcionário do Lóide Brasileiro, Rua da Fabrica, 151, em Bangú); Abel de tal (aparentando 28 anos, residente na estrada São Pedro de Alcantara, sem número) e Ida Gonçalves Couto (49 anos, casada, av. das Bandeiras, 202).

Com gravíssimos ferimentos, foram transportados para o hospital Carlos Chagas, onde ficaram internados. Apenas o trocador do lotação n. de ordem 12 e mais cinco outros passageiros, retiraram-se, por terem sofrido contusões e escoriações.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DA INDUSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO — Como resultado das eleições realizadas no Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, foi eleita, por unânimidade, a seguinte diretoria: Carlos da Vega Soares, presidente; Ataliba de Oliveira Castro Júnior, vice-presidente; Ernani Lomba Ferraz, 1.º secretário; Enódio Mesquita Marques Pôrto, 2.º secretário; Edwin Valter, 1.º tesoureiro; Jorge Cristiano Monteiro de Castro, 2.º tesoureiro. — Estiveram presentes à solenidade os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Ari Campista, presidente do Sindicato de Trabalhadores da Indústria de Produtos Farmacêuticos, José F. Campelo, presidente da Federação de Trabalhadores das Indústrias Químicas, Antônio Tarquínio de Oliveira, representante do Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos de São Paulo e da Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas e o representante do diretor do SNFM. - Os srs. Campista e Campelo usaram da palavra, durante a reunião, enaltecendo a harmonia existente entre empregado e empregadores, declarando-se pronto a lutar, ombro a ombro, com os patrões, pela extinção dos contrôles de preços na classe e pela melhoria da produtividade industrial. - Louvando o trabalho do sr. Zulfo Mallmann, falou o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria. — No clichê, um aspecto da solenidade

Lotação desgovernado chocou-se com bonde: 2 passageiros feridos

Perdendo a direção, o auto-lotação da linha Estrada de Ferro-Leblon, de chapa 5-75-71 chocou-se violentamente com o bonde da linha Jardim Leblon, n. de ordem 1919, saindo feridos dois passageiros, um dos quais (uma senhora), em estado desesperador, pois, ficou imprensada entre as ferragens dos veículos, sendo retirada pelos bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento do Pôsto de Humaitá.

O DESASTRE

O auto-lotação de chapa 5-75-71, dirigido pelo motorista Aprigio Barbosa Amaral, quando passava em frente ao prédio 467 da Rua Voluntários da Pátria, perdeu a direção, indo colidir com o bonde, que era conduzido pelo motorneiro Sebastião Evangelista da Cruz.

Ao ser cientificado do ocorrido, o comissário de dia no 3o. D. P. estêve no local, providenciando os socorros para as vítimas e detendo os condutores dos veículos, que foram devidamente autuados.

AS VITIMAS

Foram socorridos no Hospital Miguel Couto, o industriário Carlos Hugo Peter (alemão, de 79 anos, casado, residente na Rua Humaitá, 77, apartamento 702), que sofreu contusões na face e na perna esquerda, retirando-se depois de medicado, e a senhora Maria da Glória Teixeira Duarte (casada, de 21 anos, portuguêsa, residente na Rua Voluntários da Pátria, 459, sobrado) está com fratura da bacia e luxação na coxa direita, ficando internada naquêle hospital.

25 presos fugiram do xadrez do 6o. D. P.: apenas 6 recapturados

Vinte e cinco presos que se achavam recolhidos no 6.º DP, evadiram-se dos xadrezes daquela delegacia, na madrugada de domingo, depois de dominarem dois guardas-civis.

Apesar das buscas policiais, apenás seis dos fugitivos foram recapturados e reconduzidos àquele distrito.

MANOBRA DE FUGA

Aos primeiros minutos da madrugada de domingo, o guarda-civil José Andrade abriu o xadrês para retirar um caixote que lá se encontrava. Foi, então, dominado pelos presos, que se atiraram a êle e em seguida abandonaram o xadrez.

Como o guarda Hilário José de Souza estivesse em frente à saída, com uma violenta cabeçada um dos fugitivos prostou-o ao chão.

OS RECAPTURADOS

Durante a busca efetuada pelo polícia, foram recapturados: Valdemar Pereira Campos, Armando Baroni, oJsé Alves da Silva, Arnaldo Pereira Brito, Pedro Rodrigues de Oliveira e Rubem da Silva.

As diligências para a recaptura dos demais fugitivos continuam sendo efetuadas.

Notícias do Espírito Santo

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (do correspondente — Transcorreu, no dia 9 dêste mês, o aniversário natalício do sr. Antonio Penedo, candidato a Prefeito dêste município. Os seus amigos e correligionários lhe prestaram significativa manifestação na sua residência, onde o aniversariante ofereceu um banquete. Ao "champanhe" usaram da palavra, realçando os méritos do jovem político capixaba, os srs. senador Carlos Lindemberg, deputados Eurico Sales e Bagueira Leal e o sr. Valdemar Mendes. O homenageado agradeceu aquela homenagem com palavras comovidas.

Estiveram presentes, segundo conseguimos anotar, as seguintes pessoas: cel. Francisco Ataíde Alves, vice-governador do Estado, representando o governador Santos Neves, senador Carlos Lindemberg, deputado Eurico Sales, candidato a governador do Espírito Santo, sr. Argeu Lorenzoni, candidato a vice-governador do Estado, jornalista Claudionor Ribeiro, dr. Valdemar Mendes, presidente do PSD, deputados Dulcino Monteiro de Castro e Bagueira Leal, Bolivar de Abreu, diretor do Centro de Saúde, cel. Anacleto Ramos, Joaquim Teixeira Leão, Lauro Machado, Dalton Penedo, Constantino Negrelí, Carlos Marão, Augusto Monteiro de Castro, Helio Gomes dr. Romildo Gonçalves e Raimundo Andrade gerente do Banco do Brasil nesta cidade e candidato a deputado federal.

Novo Juíz Criminal

Perante o Presidente do Tribunal de Justiça tomou posse ontem, como juiz de Direito da 6.ª Vara Criminal, o dr. Orlando Mendonça Moreira.

O novo titular da 6.ª Vara Criminal figurava na lista de promoção dos juízes substitutos em primeiro lugar, tendo sido, por êsse fato, acolhida com muita simpatia nos meios forenses a sua escolha para aquêle cargo.

Defesa do sueste

(*Conclusão da 4.ª pág.*)

les a esta capital e a Paris. Êsses comunicados davam como finalidade da organização encarada a manutenção da paz e da segurança "no sueste asiático e no Pacífico ocidental".

Fonte competente julga compreender que o govêrno britânico quis com isso definir com precisão os limites da zona que será coberta pelo Pacto, no Pacífico, de maneira a excluir formalmente tanto Formosa como o Japão. Todavia, acredita-se que as possessões dos países membros no Oceano Pacífico — ou ao menos na parte sudoeste — serão incluidas na garantia oferecida pelo Pacto.

Por outro lado, fonte autorizada deu os seguintes detalhes sôbre a Conferência das Filipinas:

A) Não está prevista por enquanto que outras potências — especialmente os paises de Colombo — enviem observadores à Conferência. No entanto essas potências foram consultadas e tiveram prèviamente conhecimento das intenções dos países participantes da Conferência. Não está excluido que daqui até 6 de setembro certas dessas potências possam manifestar o desejo de enviar observadores à Conferência. De qualquer maneira serão informadas pelo Govêrno britânico das deliberações da Conferência e seu resultado;

B) A nova organização de defesa será principalmente uma "aliança militar", mas será completada por acordos de ordem econômica, social, política e cultural. Uma "participação limitada" nestes últimos acordos será de interêsse das potências de Colombo, julga-se nas esferas autorizadas;

C) O novo Tratado será assim redigido de modo a permitir a adesão posterior ao Pacto de outros países que o quiserem fazer.

Recorda-se a êsse propósito que a Turquia e a Grécia, embora não entrando na definição geográfica da NATO, ùlteriormente aderiram à Organização do Pacto do Atlântico.

Por isso, nas esferas ligadas a Whitehall julga-se que "a priori" não está excluído que o Japão possa aderir um dia ao novo Pacto.

Todavia, na hora atual a participação imediata do Japão no Pacto não entra na concepção da nova organização.

Na opinião dos observadores diplomáticos êsse ponto de vista britânico não poderá coincidir com os dos outros governos e por isso não está afastada a hipótese que o Japão possa a vir, em futuro próximo, colocar seus recursos técnicos e industriais a serviço do desenvolvimento econômico da região sueste asiática. Salientam-se a êsse propósito as inquietações manifestadas recentemente pelos altos dirigentes norte-americanos a respeito das dificuldades econômicas atuais do Japão. (AFP).

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA FÁTIMA

De ordem do Senhor Presidente do Conselho Deliberativo convoco os Senhores Conselheiros a se reunirem no dia 20 do corrente, sexta-feira, na Praça Presidente Aguirre Cerda, 16, térreo, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

1.º — Leitura e aprovação da ata anterior;
2.º — Dar conhecimento do aviso recebido do proprietário do terreno da sede para sua utilização;
3.º — Interêsses gerais.

A primeira convocação será às 20,30 horas, sendo necessária a presença de dois têrços de conselheiros. Não havendo número legal, haverá a segunda convocação às 21,30, com qualquer número, conforme determinam os estatutos em vigor.

MAURICIO DE AMORIM MAGALHAES
1.º Secretário

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

DISCURSOS DE PEREIRA PINTO EM TRÊ RIOS E . . .

(*Conclusão da 3.ª página*)

bafejo do vosso entusiasmo e as firmes promessas da vossa solidariedade, os candidatos que a Aliança Popular Fluminense recomenda, também afirmam e reafirmam os objetivos nobres e altruísticos que os trouxeram à luta pela reconquista do Govêrno. Todos se compenetram da missão a que se predispuseram em aceitar, nos quadros da representação eletiva, como mandatários credenciados pela incontestável autoridade de uma fusão política de diversas legendas partidárias. Devemos todos corresponder a essa fraternal união, ditada exclusivamente pelo interêsse moral de dar ao Estado um govêrno que reúna a média de opinião dos grandes como dos pequenos partidos, legalmente constituídos.

Meus caros correligionários:

Os nossos constituintes de 47, seguindo como lhes cumpria as normas gerais impressas na Carta Matriz e a estrutura do regime federativo, deram grande relêvo aos municípios, adotando uma política descentralizadora. A competência dos órgãos políticos, especialmente na esfera legislativa, está orientada da descentralização. A autonomia dos municípios, correndo de igual com a soberania do Estado, não vem definida apenas na eleição do Prefeito, na formação das Câmaras, na administração própria, no que concerne ao seu peculiar interêsse, na decretação e arrecadação dos tributos, na aplicação de suas rendas e na organização dos serviços públicos locais. Em muitos outros dispositivos constitucionais, aclarados pelos ensinamentos de seus intérpretes, há manifesto propósito de assinalar a política municipalista, vivendo no espírito e no pensamento da Constituição. Ao Poder Municipal se atribui uma área de ação ampla e independente, a tal ponto que, de certo modo, se torna difícil fixar e demarcar fronteiras e limites na competência tributária. Mas ao Estado cabe preservar a prática dessa diretriz constitucional, fortalecendo e respeitando as regras mestras que conceituam a autonomia como base e fundamento da vitalidade da comunidade municipal. Assim, deve o Govêrno Estadual portar-se, na execução de seu programa administrativo, de modo que se estabeleça um constante entendimento com as Prefeituras, evitando invasão de autoridades nas prerrogativas de poderes.

Se existem, entretanto, funções especificamente municipais a par de outras irrecusàvelmente estaduais, nem por isso há de ficar o Govêrno do Estado indiferente aos problemas que afligem os municípios, antes não pode furtar-se ao dever de contribuir para o desenvolvimento de cada um dos municípios, através de convênios, tratados, ajustes, auxílios e subvenções, compreendendo qualquer das esferas dos serviços públicos, principalmente em matéria de educação, de saúde pública, de transporte, de incremento da agricultura e das indústrias.

A instrução pública é sempre dos grandes problemas. A ânsia de vencer o índice do analfabetismo tem que constituir em permanente preocupação do Govêrno. A multiplicação das unidades escolares, aparelhadas condignamente; o estímulo ao estudo, por tôdas as formas e a qualquer pretexto; uma intensiva campanha em favor dos cursos de alfabetização de adultos; auxílio aos estabelecimentos particulares que colaboram com o Estado na divulgação do ensino; distribuição de assistência alimentar, médico-dentária, hospitalar, moral, financeira, social e afetiva ao escolar e às suas famílias, por via de um bem planejado programa de ação do Serviço Social Escolar, das Caixas Escolares e Cooperativas Escolares, de Ciclos de Pais e de Professôres; tudo será motivo para estudos que visem a um melhor aproveitamento de todos os órgãos encarregados de administrar o ensino pré-primário, primário e supletivo.

No setor sanitário, aconselhável fazer Saúde Pública da periferia para o centro, e não do centro para a periferia. Entrosados e fundidos os sistemas de assistência médica, de modo que abranja desde o Pôsto Rural até o Hospital Regional, os serviços da medicina preventiva, saneamento e educação sanitária das menores unidades ao Centro de Saúde. Deve o Estado, revendo e consolidando os convênios mantidos com as Municipalidades, no tocante aos serviços de Saúde Pública, aumentar bastante as rêdes de assistência e aparelhando bem os postos de saneamento.

O problema de fornecimento de energia elétrica é também dos que mais interessam ao Estado, propiciando o desenvolvimento econômico em todo o seu território, acompanhando o acentuado surto de industrialização. Como consequência, os serviços de transporte têm que tomar um ritmo de progresso diário, abrindo estradas para facilitar curso à produção.

Fluminenses:

Estamos às portas do 3 de outubro; aproxima-se o dia em que o povo, chamado a uma solene proclamação, vai, afinal, proferir um julgamento público. Essa data pode marcar rumos estranhos ao Estado do Rio, principalmente na hora que passa. A resposta das urnas tem um significado especial, porque dela depende uma vida nova para os fluminenses no largo panorama político. Ou o povo diz que está contente e feliz com os homens que imperam no Estado do Rio, mandando e desmandando; ou o povo diz que quer continuar a viver no ambiente em que vive atualmente; ou, então, o povo, desafogando-se no voto secreto, vencendo injunções e determinações estranhas, repele o candidat que o Ingá comanda por imposição indébita e afrontosa do Catete.

O dr. Horácio de Carvalho Junior, candidato das fôrças oposicionistas a Vice-Governador do Estado, jornalista dos mais festejados, inteligência e cultura admiràvelmente arejadas, representando bem as nobres tradições de Vassouras — sua terra natal — Horácio de Carvalho Junior tem focalizado com muita precisão, acuidade e descortínio crítico, a fisionomia do pleito que se vai travar, ao mesmo tempo que frisado a soma de responsabilidade que pesa sôbre os ombros dos que vêm prestigiados pela indicação da Aliança Popular Fluminense. Os discursos, assim talhados em pregação dos nossos postulados, são mananciais de um programa de fecunda administração.

Paraibenses:

Recolho ao acêrvo de minha gratidão a cavalheiresca recepção com que nos cativastes a mim e aos meus companheiros, ratificando, na festa dêste comício, as promessas de uma votação dignificadora. Fiquem comigo as vossas esperanças e convosco os meus compromissos de realizá-las como exato e fiel mandatário de todos os fluminenses que se integraram, sob o pálio amplo e acolhedor da Aliança Popular, na convivência fraterna da família democrática.

EM TRÊS RIOS

Senhores:

Sejam as minhas primeiras palavras de saudação à vossa terra como pioneira da expansão rodoviária da velha Provincia e atual Estado do Rio de Janeiro.

Esse destino lhe foi traçado desde os tempos coloniais, quando a Estrada Geral, que ligava a cidade de Mem de Sá às Montanhas mineiras, atravessando o território hoje ocupado por êste município, deu lugar a ereção da capela dedicada ao culto de Nossa Senhora do Mont Serrat tão útil aos viajantes como ponto de repouso, na área em que se localiza a sede do distrito de Afonso Arinos e onde se estabeleceu mais tarde o "Registro" a fim de coibir o contrabando do ouro e diamantes trazido de Minas.

Mas foi a construção da Estrada União e Indústria o maior empreendimento, no gênero, sob o Império, dentro do território fluminense, por iniciativa de Mariano Procópio, que impulsionou desenvolvimento da antiga Entre Rios, com a sua grande estação, o seu grupo residencial e outros importantes melhoramentos.

De então em diante, a localidade progrediu sempre, como empório comercial das Provincias do Rio de Janeiro e Minas Gerais, até ser criado em 1890, já sob regime republicano, o distrito de Entre Rios, subordinado ao município de Paraíba do Sul. E só 48 anos depois, pelo seu adiantamento contínuo, foi elevado a Município, com 4 distritos e denominado de Três Rios em 1943, na nova divisão territorial do Estado, consolidando assim a sua evolução política.

Não obstante, porém, deve o seu nome à circunstância de ser situada a sua sede entre três rios, an ova comuna surgiu e cresceu graças a influência de duas estradas históricas abertas nas suas terras. E apesar de ser o município servido por 8 estações de estradas de ferro, o tráfego rodoviário continua a prestar-lhe excelentes serviços, dando escoamento à sua produção agropecuária e incentivando o seu intercâmbio mercantil e social.

Ressalto êsse fato por ser Três Rios um exemplo magnífico do que vale o transporte como fator da expansão econômica e demográfica dos povos. Homem de emprêsa que sou, vinculado às atividades industriais, agrícolas e comerciais, folgo em encontrar aqui, nesta cidade florescente, um argumento poderoso em favor de um dos pontos básicos do meu programa como candidato à sucessão governamental pela Aliança Popular Fluminense, e que consiste em intensificar, por todos os meios possíveis, o sistema de circulação do Estado.

Propositadamente envolvo as minhas atividades profissionais com a minha campanha política. E' que dêsse modo me apresento perante o eleitorado livre com credenciais dignas de sua confiança. Tendo amassado com as próprias mãos o barro com que construí o edifício de minha independência econômica, não sou um herdeiro de fortuna paterna que discute a mais alta posição eletiva do Estado à custa de haveres fáceis e de outros recursos talvez mais fácei. Além disso, poso reivindicar o título de administrador conquistado na gestão dos negócios particulares, porque me assegura a experiência necessária para honrá-lo na direção dos negócios públicos.

Relevai-me o que poderá parecer um elogio em boca própria. Ninguém é mais do que eu despido de vaidade, por índole própria e educação cristã. Diante, porém, de aleives assacados contra mim por adversários despeitados e inescrupulosos, preciso justificar a razão de ser da minha candidatura, a qual só poderia resultar do reconhecimento da minha ou ura pessoa, por parte das correntes políticas em oposição ao atual Govêrno do Estado, das qualidades e condições indispensáveis para fazer um govêrno diferente ou contrário, isto é, de ordem financeira, moralidade administrativa, moderação tributária, justiça fiscal, incentivo às fôrças econômicas, cooperação com as administrações municipais, respeito às liberdades públicas e equilíbrio com os demais podêres constituídos.

Realmente, é com esta orientação, impressa no seu manifesto e na minha plataforma governamental, que a Aliança Popular Fluminence, pleiteia os votos do eleitorado independente. O Estado do Rio, não pode e não quer continuar sob o domínio dos usurpadores de sua economia, vindos de outros cantos do País, à sombra da ditadura deposta em 1945, como se fôsse o último reduto dêsse regime.

Falo-vos assim, não só em meu nome como fluminense identificado com os mais justos anseios de seus coestaduanos, mas também no do meu ilustre companheiro de chapa, candidato a ViceGovernador, dr. Horácio de Carvalho Junior, oriundo de tradicional família fluminense, cujos serviços à nossa terra comum tem acrescido com as suas brilhantes atividades como jornalista, advogado e político.

Empenhados na jornada de recuperação político-administativa e de reerguimento econômico-financeiro do Estado, os candidatos aliancistas percorrem as cidades, vilas e povoados fluminenses, conclamando a solidaridade, o apoio e o devotamento de todos os núcleos eleitorais a esta causa de interesse comum.

Estamos certos de que Três Rios não nos faltará com a parcela valiosa de sua contribuição para a nossa vitória, honrando as suas tradições de terra e gente dedicadas à riquesa, ao progresso gente dedicadas à riqueza, ao progresso e ao prestígio do Rio de Janeiro.

Cravou a faca de talho no menor (7 anos) pelas costas

Um brinquedo a causa — Fugiu depois do crime — Quase vizinhos

Num autêntico impulso de carniceiro, o sócio do "Açougue do Povo" na Penha, de nome Amadeu, atirou ontem uma faca de retalhar carne ao menor Klécio Barata Santana, de sete anos, (que brincava com um carrinho no interior do estabelecimento), atingindo-o na região glútea esquerda.

Klécio, que reside numa casa próxima ao açougue, divertia-se empurrando o seu automóvel de brinquedo em cima do balcão, o que despertou a besta no açougueiro.

PELAS COSTAS

Após expulsar Klécio do açougue aos berros, o facínora atirou a faca no menor, pelas costas, produzindo-lhe um ferimento perfuro contundente na glútea.

FUGIU O CRIMINOSO

Após a sua façanha de irracional, o açougueiro Amadeu fugiu, tendo sido registrada a ocorrência no 21.º Distrito Policial.

Klécio foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.

O "Açougue do Povo" é situado na Rua Leopoldina Rêgo, 858.

Atiraram no R.P. os passageiros do auto 13-36-02

Os passageiros do auto de chapa 13-36-02 (de marca «Hudson» e cor cinza) revidaram à ordem de estacionamento que lhes dera o carro 36 da R. P., com vários tiros, tendo um dos projéteis atingido o pára-brisa do auto policial.

Os patrulheiros haviam ordenado o estacionamento do auto, para advertirem o motorista que o dirigia em excesiva velocidade pela Avenida Litorânea.

Os policiais apenas puderam precisar que no banco da frente do auto viajavam dois homens, não lhes sendo possível precisar o número dos que viajavam no trazeiro. A polícia expediu ordens para a imediata captura daquele auto.

Caiu na via férrea ao descer do trem

Sofreu queda de um trem na Estação de Manguinhos, o lavrador Antônio Luis Soares (residente na Rua Rosa da Fonsêca, naquela mesma estação), quando se preparava para descer.

Chamada para socorrê-lo uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, não o pôde atender, pois já o encontrou morto, em virtude dos ferimentos que recebera.

13 afogados no naufrágio

CAIRO, 16 (AFP - D.C.) — Treze pessoas das quinze que conduzia uma embarcação que navegava pelo Rio Nilo, morreram afogadas quando o barco naufragou depois de se chocar com a ponte Kars El Nil, principal ponte da cidade do Cairo.

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO
SULACAP

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1954

257 Títulos por Cr$ 6.055.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

UFO GTX DHC UGI OYL OOB

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00	32 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 800.000,00
13 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.300.000,00	61 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 1.220.000,00
22 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.100.000,00	119 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.190.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 240.000,00	1 TITULO DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 100.000,00

JOÃO BOUZON FONTAN, comerciante

TITULOS DE CR$ 50.000,00

RUBENS LUIZ DE SOUZA | EDMUNDO SAUMA, comerciante
Dr. JOÃO BORGES DE MORAES, professor

TITULOS DE CR$ 25.000,00

ANTONIO M. MARQUEZ, segurador | GILBERTO E. STRICKLAND
HERMANN ULRICH TOBLER comerciante | MERA GAMARSKA
VIRGINIO VELLOSO BORGES, senador

TITULOS DE CR$ 20.000,00

ESTHER L. NUNES CARBONELL, func. pública | PEDRINA SALGADO, comerciaria

TITULOS DE CR$ 10.000,00

JUREMA GOMES DA SILVA | MARIO BRAGA, farmacêutico
MYRTIS CAMPOS | UTINGUASSÚ FERREIRA DE OLIVEIRA
LEWIS ROWLANDS RIDER, bancario | CHAFI CHEIM CHAIS
PROLAR S. A. | LEONHARD KUNZ, comerciante
RADAMÉS GERAQUE MURTA, Cel. do Exército | FELICE TOMMASO, comerciario
RAMIRO BLANCO DE ABRUNHOSA TRINDADE, func.º público

ESTADO DO RIO - ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 25.000,00

WELLINGTON ARAUJO — Niterói

TITULOS DE CR$ 20.000,00

NEIDY S. e SOUZA — Pinheiral — E. Rio | ADHEMAR BANDOLI, p/s/fs. - Varre-Sai - E. Rio
MILTON S. PAULO, p/s/f.º - S. João Meriti - E. Rio | LEONINA BARRETO — Venda Pedras — E. Rio
HELENA HENRIQUES BASTOS e MARIA LUIZA G. H. RODRIGUES OLIVEIRA — Purêsa — E. Rio

TITULOS DE CR$ 10.000,00

ANCHISES L. SARDINHA — Barra Piraí — E. Rio | ARCILIO JOSÉ CALDAS — Petrópolis
BENEDICTA C. TEIXEIRA — Quatis — E. Rio | ARLINDO BATISTA SILVA F.º — Petrópolis
VIEIRA & IRMÃO & CIA. — Niterói | NAIR MARTINS SILVA — Campos — E. Rio
RUBENS JOSÉ ALVES — Itaperuna — E. Rio | CARLOS THOMAS — S. Leopoldina — E. St.º
ALEXANDRE BAPTISTA - Cabuçú Itaboraí - E. Rio | LUIZ XAVIER — Alegre — E. Santo

ATÉ JULHO DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 675.150.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Um grande passo na batalha do ABASTECIMENTO:

SUPER-MERCADOS DO SAPS

...TUDO PARA SUA DESPENSA!



LISTA De PREÇOS :

GÊNEROS

	Pacote	
Aletria	kg.	8,40
Arroz Amarelão	„	13,50
Arroz Sta. Catarina	„	12,30
Arroz Bleu Rose	pacote	9,60
Aveia Schmit	lata	12,00
Azeite de Oliveira (francês)	„	46,00
Aveia Puritas	kg.	16,50
Banha	„	27,00
Bacon def. s/osso	1/2 kg.	22,00
Café	kg.	22,00
Carne Seca	„	30,00
Camarão descascado, congelado	1/2 kg.	51,00
Costela defumada	pacote	15,00
Creme de Arroz	„	4,40
Cabelo de Anjo	„	5,50
Corn Flakes	„	18,00
Cremogena	„	9,10
Creme de Milho Verde	kg.	9,10
Ervilha sêca	lata	37,00
Extrato de Tomate	kg.	7,00
Farinha de mandioca	„	2,90
Farinha de trigo	pacote	8,00
Farinha de cereais	lata	5,50
Farinha Vitamínica	„	16,00
Fosfatine Faliere	kg.	15,30
Feijão preto	„	3,00
Feijão cavalo	„	5,50
Feijão manteiga	„	9,50
Feijão branco	„	21,50
Fubá de milho	lata	4,80
Gordura de côco "Carioca"	kg.	67,00
Galantina	„	39,50
Grão de bico	pacote	21,00
Laranjada "Colombo"	lata	12,50
Leite condensado	„	7,60
Leite "Ninho"	1/2 kg.	22,80
Linguiça de porco	„ „	19,00
Lombo defumado	1 kg.	22,00
Língua preta	pacote	39,50
Massas hiperglutinadas	„	7,70
Maizena	„	3,00
Massas Marilu	kg.	9,00
Miúdos sortidos	pacote	21,00
Massas "Adria" c/ovos	„	9,50
Mortadela "Impero"	„	39,50
Mandiopã	lata	5,00
Óleo de Algodão "Patroa"	„	34,00
Óleo "Jandi"	„	34,00
Óleo "A Dona"	„	34,00
Ovomaltine	pacote	37,50
Palitos "Matozinho"	„	4,00
Pó p/pudim "Royal"	„	5,40
Pablum	„	26,40
Paté branco	„	10,50
Paté vermelho	kg.	10,50
Presunto cozido	„	63,50
Presunto italiano	„	57,50
Queijo francês branco	„	39,50
Queijo francês preto	„	39,50
Rolado	„	39,50
Sal fino	„	2,50
Salame italiano	„	57,50
Salsicha de Viena p/frit.	250 gs.	20,50
Salsicha de Viena	kg.	21,50
Sagú	lata	14,00
Sojema	pacote	11,00
Talharim c/ovos	kg.	8,40
Toucinho branco	„	41,50
Tapioca	„	11,00
Unto de porco		40,50

PERFUMARIA

Agua para barba	Vidro	18,00
Creme para barba "Colgate"	„	10,50
Creme dental "Colgate" - Gigante	Tubo	12,00
Creme dental "Gessy"	„	5,50
Escova de dentes "Anjle"	Uma	19,50
Escova "Tek"	Caixa	9,50
Flocos Lux "Standard"	Caixa	10,00
Modess	Um	16,00
Sabonete "Gessy" - Gigante	„	6,50
Sabonete "Lever"	„	5,50
Sabonete "Lifebuoy"	„	5,50
Sabonete "Carnaval"	Um	4,00
Sabonete "Eucalol" - Médio	„	5,00
Sabonete "Carin"	„	7,50
Sabonete "Ross"	„	6,50
Sabonete "Vale Quanto Pesa"	„	12,50
Sabonete "Regina"	„	5,50
Sabonete "Palmolive" - Popular	„	3,50
Sabonete "Iotis" - Gigante	„	9,50
Sabão "Gessy" p/barba	„	7,50
Sabão em flocos "Neve"	„	5,50
Sabão "Sunlight"	Caixa	8,50
Sabão em flocos Lux-Standard	Pacote	10,00
Sabão "Rinso"	Vidro	6,50
Sal de Frutas "Eno"	Lata	7,50
Talco "Eucalol" - Médio	Lata	5,50
Talco "Gessy" - Grande	„	6,00
Talco "Johnson" - Grande	„	8,50
Talco "Lever" - Grande	„	8,50
Talco "Regina" - Grande	„	10,00
Talco "Palmolive" - Grande	„	8,50
Talco "Cachemir Bouquet"	Vidro	21,00
Óleo Johnson		11,50

BISCOITOS

Wafer	Lata	[illegible]
Sortidos	„	41,00
Malted Milk	„	34,50
Cocktail	„	49,50
Salgadinhos	„	28,50
Cocktail de queijo	„	47,00
Rosquinhas de Côco	„	33,00
Predileto	„	32,00
Imperial	„	32,00
Malted Milk	„	33,00
Santa Lúcia	„	32,00
Chocolate	„	32,00
Creme Crakers	„	31,00
Água	„	27,50
Maria	„	31,00
Maizena	„	29,50
Miami	„	31,00
Maracanã	„	32,00
Wafeld	„	37,50

LOUÇAS E UTENSILIOS

Travessa de louça "Vitória"	Uma	35,00
Travessa de louça branca oitavada	„	18,50
Travessa funda - decoração 'Pequim'	„	34,50
Travessa de louça oitavada funda	„	33,50
Saladeiras caneladas brancas	„	22,00
Garrafas p/geladeiras	„	13,00
Copos lapidados - n. 6	„	13,00
Saladeiras	„	5,00
Pratos	„	8,50
Facas sortidas p/cozinha	„	9,00
Faca p/pão	„	14,00
Faca de mesa - aço níquel	„	17,50
Faca de sobremesa - aço níquel	„	16,50
Garfos de mesa - aço níquel	„	7,50
Colher de mesa - níquel	„	7,50
Colher de sobremesa	„	6,00
Colher de chá	„	4,00
Esteirinha de madeira (duas côres)	Jogo	24,50
Esteirinha envernizada p/pratos c/ 4 peças	„	29,50
Enxugadores de madeira p/prato	Um	16,50
Farinheira de madeira envernizada	Uma	20,00
Bate-bifes c/ duas faces	Um	10,00
Rolo p/massas	„	16,50
Taboas p/carne	Uma	29,50
Pilão de madeira c/socador	Um	12,50
Faqueiro de matéria plástica	Um	37,50
Depósito p/mantimentos	Jogo	123,50

- AÇOUGUE
- PEIXARIA
- CONFEITARIA
- PAPELARIA
- LOUÇAS e FERRAGENS
- QUITANDA

GASTAR
com alimentos selecionados
É COMPRAR SAÚDE!
economize comprando nos
super-mercados do
SAPS

1.º SUPER-MERCADO DO SAPS

RUA ELPÍDIO BOA MORTE (PÇA DA BANDEIRA)

INAUGURAÇÃO: AMANHÃ, ÀS 15 HS.

**HORÁRIO - DAS 8 ÀS 12
E DAS 16 ÀS 20 HORAS**

O FLUMINENSE É O PRIMEIRO CAMPEÃO DA TEMPORADA-54

Derrotou o Flamengo (1 a 0) na peleja finalíssima do Torneio Início — Esquerdinha, o autor do "goal" — Boa renda no Maracanã

O Fluminense botou o jôgo à sua feição desde os primeiros minutos de jôgo e o Flamengo aceitou o ritmo de seu adversário. Só aí já tem o tricolor uma grande virtude para ser apontado como o melhor quadro da disputa final do Torneio Início, disputa que foi a mais pobre de todos os dez jogos anteriores.

Tanto Flamengo como Fluminense não mostraram nenhum lance capaz de entusiasmar a assistência que se acomodou, possivelmente farta de tanto jôgo.

OS DESFALQUES

E se de um lado o Flamengo se mostrou desfalcado de bons elementos como: Marinho, Dequinha, Indio, Benitez e Esquerdinha, de outro o Fluminense não ficou muito atrás, desde que Castilho, Píndaro, Edson, Telê e, agora, Escurinho, não puderam atuar.

Foi, portanto, uma peleja equilibrada. Até no desenrolar monótono que não chegou a apresentar nada de útil. Esquerdinha fêz o tento do encontro no meio do primeiro tempo, chutando cruzado uma bola rasteira que vinha de Robson. Garcia, que, antes salvara o Flamengo frente ao São Cristóvão, "bobeou" na jogada e o couro foi morrer dentro da meta. Daí em diante cresceu um pouco o Fluminense e passou a atuar a seu modo, sem ser molestado.

BIGODE SALVOU

A ausência de Indio, que se contundira no encontro com o Botafogo, foi fatal para o quadro de Fleitas Solich de vez que Paulinho e Evaristo, dentro da área tricolor não conseguiram acertar nenhuma vez com a meta de Adalberto. Salvo um lance único no final do encontro, quando Bigode salvou milagrosamente o tento do empate.

EM BOAS MÃOS

Mas o título ficou em boas mãos, porque, efetivamente, nesta disputa final o Fluminense foi mais quadro e soube tirar partido de seu jôgo onde pontifica a decantada "marcação por zona". Getúlio e Pinheiro formaram boa zaga e a entrada de Emilson na intermediária foi para melhorar o poder defensivo e ofensivo do conjunto.

O PRIMEIRO CAMPEÃO

E' o Fluminense, agora, o primeiro campeão da temporada de 1954 que ontem teve início no grande Estádio do Maracanã.

QUADROS

FLUMINENSE — Adalberto, Getúlio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Milton, Robson, Valdo, Didi e Esquerdinha.

FLAMENGO — Garcia, Tomires e Pavão; Servilio, Jadir e Pordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

A arbitragem, regular, foi do sr. Alberto da Gama Malcher.

A renda somou Cr$ 687.137,60.

"Melhor de três" em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Com os resultados verificados na tarde de hoje, em que os líderes Atlético e Cruzeiro derrotaram seus oponentes, será necessária uma série de "melhor de três", entre os líderes, para decisão do título de campeão do primeiro turno.

Lance do encontro (bem disputado), entre Flamengo x São Cristóvão, um dos melhores do Início. Indio tenta cabecear num centro de Joel. Mas o goleiro foi mais rápido e segurou o balão

O resumo dos dez jogos do Torneio

Publicamos abaixo um resumo geral dos jogos do Torneio Início, disputado anteontem, com exclusão da peleja Fla-Flu (finalíssima) que vai publicada em outro local desta página:

PRIMEIRO JÔGO — O Olaria venceu o Canto do Rio por 1 a 0, gôl de Mário aos 5 minutos do primeiro tempo. Olaria: Tião; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Rafael, Washington, Gringo, Maxwell e Mário. Canto do Rio: Celso; Mário e Garcia; Ildemar, Julinho e Tácito; Robertinho, Célio, Benê, Almir e Zé Luís. O juiz foi o sr. Amilcar Ferreira.

SEGUNDO JÔGO — A Portuguêsa venceu o Bangu por 1x0, gol de Miltinho aos 6 minutos do segundo tempo. O juiz foi o sr. José Gomes Sobrinho. Portuguêsa: Jorge, Haroldo e Cicarino; Aureo, Joe e Mário; Renato, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca. Bangu: Ari, Ilton e Navarro; Décio, Zózimo e Milton; Xavier, Miguel, Moacir Bueno, Lucas e Jairo.

TERCEIRO JÔGO — O Bonsucesso classificou-se, por penalties, sôbre o Madureira. Moreira fêz dois "goals" e Milton só fêz um. Bonsucesso: Ari; Moreira e Mauro; Valdemar, Italo e Bibi; Zezé, Soca, Naval, Nico e Tomaz. Madureira: Irezê, Deusiene e Darci; Nilo, Weber e Bitum; Milton, João, Dirceu, Edson e Moacir. O juiz foi o sr. Alberto Malcher.

QUARTO JÔGO — O São Cristóvão desclassificou o América, por pênaltis. Paraguaio só fêz um gol, Décio fêz dois. O sr. José Vicentini foi o árbitro. São Cristóvão: Geraldo, Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Décio; Milton, Cosme, Bera, Chiquinho e Carlinhos. América: Lourinho, Souza Filho e Edson; Rubens, Oto e Ivan; Paraguaio, Vassil, Leônidas, João Carlos e Olício.

QUINTO JÔGO — O Fluminense desclassificou o Olaria por 1x0, gol de Didi, no segundo tempo. O juiz foi o sr. José Gomes Sobrinho. Fluminense: Adalberto, Getúlio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Milton, Didi, Valdo, Robson e Esquerdinha. Olaria: Tião, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô: Rafael, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

SEXTO JÔGO — O Vasco desclassificou a Portuguêsa, na decisão, por pênaltis. Na primeira cobrança de penalidades, Baduca fêz dois "goals" e Alvinho também dois "goals". Na segunda cobrança Alvinho fêz dois e Baduca apenas um. O juiz foi o sr. Amilcar Ferreira. Vasco: Barbosa, Paulinho e Belini; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Alvinho. Portuguêsa: Jorge, Haroldo e Cicarino: Aureo, Joe e Mário; Renato, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca.

SETIMO JÔGO — O Botafogo venceu o Bonsucesso, na decisão, por pênaltis, tendo Macedo consignado dois "goals" contra apenas um, marcado por Moreira. O Bonsucesso jogou a maior parte do tempo com 10 jogadores por ter saído o zagueiro Mauro, contundido. O juiz foi o sr. Alberto Malcher. Botafogo: Joselias, Tomé e Floriano; Brandãozinho, Camori e Otávio; Ari, Geninho, Wilson Moreira, Vinicius e Macedo. Bonsucesso: Ari, Moreira e Mauro; Valdemar, Italo e Bibi: Zezé, Soca, Naval, Nico e Tomazinho.

OITAVO JÔGO — Na decisão por pênaltis o Flamengo desclassificou o São Cristóvão. Garcia foi a sensação, pois defendeu, na segunda disputa, as três penalidades batidas por Décio. Rubens tinha marcado apenas 1 gol. O juiz foi o sr. José Vicentini. Flamengo: Garcia, Tomires e Pavão; Servilio, Jadir e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo. São Cristóvão: Geraldo, Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Décio; Cosme, Indio, Bera, Chiquinho e Carlinhos.

NONO JÔGO — O Vasco foi desclassificado pelo Fluminense na decisão por pênaltis, na segunda série, por 2x1. "Goals" marcados por Esquerdinha e Alvinho. Na primeira série a disputa terminara empatada por 3x3. O Vasco perdeu a grande chance de vencer o jôgo quando Bigode fêz um "hands-pênalti" que Alvinho bateu para fora. O juiz foi o sr. Amilcar Ferreira. O Fluminense: Adalberto, Getúlio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Milton, Didi, Valdo, Robson e Esquerdinha. Vasco: Barbosa; Paulinho e Belini; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Alvinho.

DE'CIMO JÔGO — O Flamengo derrotou o Botafogo por 1x0, gol de Evaristo, que provocou reclamações, pois o "bandeirinha" acenara impedimento do meia rubronegro quando da conquista do tento. O juiz foi o sr. Alberto Malcher. Flamengo: Garcia, Tomires e Pavão; Servilio, Jadir e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

Flamengo e Fluminense ficaram, então, classificados para a peleja final.

Noticiário

● **ESTÁ marcada para o período de 10 a 17 de outubro, em São Paulo, a realização do I Campeonato Sul-Americano de Hóquei, do qual participarão, além do Brasil, as representações do Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina.**

● A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos acaba de receber, da Associação de Volibol dos EE.UU., as regras reguladoras dêsse esporte, devidamente atualizadas.

● **NA NOITE de quarta-feira próxima o Bonsucesso deverá preliar, amistosamente, com o Vasco da Gama, em Teixeira de Castro.**

● EM MINAS Gerais, o Atlético venceu o Vila Nova, por 3 a 1.

● **EM PÔRTO Alegre, o Internacional levou a melhor sôbre o Aimoré, por 4x0.**

● EM SALVADOR os quadros do Bahia e do Vitória empataram sem abertura de contagem.

● **TODOS os clubes cariocas iniciam hoje os preparativos para a rodada inicial do Campeonato de 1954.**

mais confôrto

para sua viagem aérea...

Um bar nas alturas... redução no número de poltronas e o mesmo confôrto das viagens internacionais, é o que lhe oferece agora a Panair do Brasil nos quadrimotores Constellation, entre as principais cidades brasileiras.

Ao programar sua próxima viagem, prefira viajar via aérea Panair.

Viagens diretas entre
Rio - Salvador
Rio - Recife - Fortaleza -
São Luiz - Belém e Manáus.

Informe-se na sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

PRIMEIRO CAMPEÃO DA TEMPORADA



Este é o time do Fluminense que levantou, domingo, o primeiro título de 1954. Na finalíssima êle venceu o Flamengo por 1 x 0

Gonzalez e Parodi: quinta-feira

Os jogadores paraguaios Vitor Gonzalez e Silvio Parodi, são as mais recentes aquisições do Vasco para o Campeonato Carioca de 1954, que se inicia no domingo. Não chegaram ontem, como estava anunciado, e segundo a última comunicação recebida, só estarão no Rio na próxima quinta-feira.

O adiamento da viagem dos citados "players", prende-se no fato de ter sido feriado sábado e ontem, em Assunção, dificultando, assim, o visto dos passaportes.

FORA DA 1.ª RODADA

Vitor Gonzalez e Silvio Parodi, goleiro e extrema esquerda, respectivamente, segundo a direção técnica do Vasco, foram contratados para preencher os pontos vulneráveis da equipe. Contudo, tudo faz crer, os dois guaranis estarão ausentes do primeiro compromisso dos vascaínos no certame da cidade, já que chegando quinta-feira, não terão tempo para a necessária ambientação no conjunto.

Será interpelado na Federação o 'bandeira' Ferreira

O bandeirinha Francisco Ferreira, que de acôrdo com opinião geral dos presentes ao Maracanã, domingo último, inclusive da própria crônica, deixou de marcar um impedimento que resultou no gol do Flamengo e a consequente exclusão do Botafogo do Torneio Início, deverá sofrer interpelação do diretor do Departamento de Árbitros.

Isso foi o que ficou resolvido na Assembléia Geral da F.M.F., de ontem. A questão em foco foi levantada pelo representante do Fluminense, que apesar de não ser parte interessada no caso declarou que a apuração do fato não só interessará ao Botafogo, parte interessada, como também aos demais clubes filiados à entidade metropolitana.

PRESENTE O DIRETOR

O diretor do Departamento de Árbitros presente à Assembléia, tomou conhecimento do ocorrido, e declarou aos dignos representantes dos clubes, que tomará as devidas providências no sentido de que o referido auxiliar de juiz compareça à sua presença para ser interpelado sôbre o fato que lhe é imputado.

EXCLUSÃO EM FOCO

Caso fique positivada a vacilação do bandeirinha, demonstrando, portanto, incapacidade de exercer a função que ocupa, ao consignar o impedimento e em seguida confirmar o gol, a assembléia solicitará ao diretor do D.A. a sua exclusão do quadro de auxiliares de juizes da FMF.

Na sede do tricolor a reunião da Executiva do Mundial

Foi transferida para esta noite, a reunião programada para ontem, da Comissão Executiva do II Campeonato Mundial de Basquete. Dessa forma, às 21 horas de hoje, tendo por local a sede do Fluminense a Comissão Executiva tratará de importantes assuntos atinentes à situação de Cuba, Itália, Paraguai e Espanha, já uns têm problemas financeiros a enfrentar e outros dependem da confirmação para o comparecimento ao certame que será disputado no Brasil em outubro vindouro.

HOJE A CONCENTRAÇÃO

Hoje será instalada a concentração para a seleção nacional ao "II Campeonato Mundial", tendo por local as dependências da corporação militar do GMAC (na Gávea).

APRESENTAÇÃO

Esta manhã dar-se-á a apresentação dos jogadores que se achavam licenciados desde 6a-feira última, sendo que ainda pela manhã será levado a efeito mais treino do selecionado e bem assim logo mais, à tarde, "Kanela" novamente colocará seus pupilos na quadra para outro exercício.

6a-FEIRA: TESTE DA SELEÇÃO

Na próxima sexta-feira será realizado um teste para a seleção nacional, tendo como "sparring" os quadros do América e do Sírio Libanês, na quadra do Flamengo.

NOVO PISO E TABELAS

Nessa oportunidade serão inaugurados o novo piso de madeira e as tabelas de vidros compradas pela SBB, nos Estados Unidos.

5a-FEIRA A VISITA

Na próxima quinta-feira, os jogadores da seleção brasileira acompanhados de dirigentes visitarão as obras do Estádio de Basquete, do Maracanã, a fim de conhecer o local onde em outubro vindouro lutarão em busca do título mundial.

Venceu a "Volta do Interior"

S. PAULO, 16 (Asap.) — O ciclista Belmiro Yanez, da Federação Metropolitana de Ciclismo, venceu a competição VII Volta do Interior, em sua ultima etapa.

Resultados do certame paulista

Os resultados da primeira rodada do certame paulista de 1954 com jogos efetuados sábado e domingo últimos, ofereceram os seguintes resultados:

Sábado: Corintians 1 — Ipiranga 0; Domingo: São Paulo (campeão de 53) — Noroeste (benjamin da 1.ª Divisão) 1 a 0; Palmeiras 5 — Linense 1; Portuguêsa de Desportos 2 — Guarani 1; Juventus 2 — São Bento 1; XV de Novembro, de Piracicaba 2 — XV de Novembro, de Jaú, 0; Ponte Prêta 3 — Santos 1.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Quarta-feira — Santos x XV de Novembro, de Piracicaba; Sábado: São Paulo x Juventus; Domingo: Linense x Corintians; XV de Jaú x Noroeste; Guarani x Ponte Prêta; Ipiranga x Portuguêsa de Desportos e São Bento x Palmeiras.

Jogos da 2.ª Divisão do Basquete

Dando prosseguimento ao Campeonato de Basquetebol da 2.ª Divisão e da 3.ª (aspirantes) serão disputados, amanhã, mais seis jogos, sendo os seguintes os encontros programados, sendo ontem designadas as autoridades que funcionarão nas diversas quadras:

Olaria A. C. x Clube dos Aliados (quadra do Olaria A. C.) — Guilherme Fleischauer e José Moutinho — juízes; José de Almeida — cronometrista; José Pinho — apontador; Marcos Franco da Rosa — delegado.

A. A. Grajaú x Sampaio A. C. (quadra da A. A. Grajaú) — Mario Newton Leal e Habib Dahia — juízes; Adolpho Perez Filho — cronometrista; Sergio Rosa — apontador; Antonio Silveira Lima — delegado.

Sírio Libanês x Fluminense F. C. (quadra do Sírio Libanês) — Aladino Astuto e Homero Maia — juízes; Geraldo Lima Rosa — cronometrista; Helio Veiga Martins — delegado; Ernesto Gutteres — delegado.

Grajaú T. C. x Carioca E. C. (quadra do Grajaú T. C.) — Nelson S Carvalho e Eliodoro Dulcette — juízes; José Guió — cronometrista; Paschoal Bruno — apontador; Paulo F. Henriques — delegado.

Tijuca T. C. x C. R. Vasco da Gama (ginásio do Tijuca T. C.) — José Ribeiro e Edgar Maria — juízes; Rubens Santos — cronometrista; Raimundo Peretti — apontador; Armando Belens Cósia — delegado.

América F. C. x C. R. Flamengo (quadra do América F. C.) — Mario de Almeida Santos e Luiz Assumpção — juízes; Elcio Almeida Santos — cronometrista; Manoel Pires Dourado — apontador; Homero dos Santos — delegado.

ÀS 20 HORAS

Todos os jogos terão início às 20 horas.

OUTRAS NOTAS

Resolveu, ontem, a F.M.B., conceder ao São Cristóvão F. R. a sua transferência da categoria de "Efetivo" para a "Especial", atendendo o seu ofício de 13 de agôsto corrente.

Também, ontem, resolveu a F.M.B. desligar do quadro de oficiais, tendo em vista o parecer do diretor de oficiais, os seguintes juízes amadores; Charles Borer e João Cantuaria, em face das funções que exercem no Botafogo F. R. e Clube Sírio-Libanês, respectivamente.

Nessa resolução, compreende também o desligamento dos juízes Noli Coutinho, Claudio Mendonça e oficiais José Soares Filho, Paschoal de Lucas e Ovidio da Silva, atendendo ao parecer do Diretor de Oficiais.

Braçadas e Remadas

Dez dos treze clubes filiados à Federação Metropolitana de Remo inscreveram-se, ontem, para a IV Regata da Temporada Oficial, a ser disputada na Enseada de Botafogo, no próximo dia 29.

OS DEZ

Botafogo, Gragoatá, Guanabara, Internacional, Natação, Boqueirão, São Cristovão, Icaraí, Flamengo e Vasco são os clubes que concorrerão à competição náutica (patrocinada pelo Natação e Regatas) já que no encerramento de inscrições (ontem verificado) o Lage, Piraquê e Fluminense de Regatas não apresentaram suas inscrições, estando portanto à parte da Regata do dia 29. O ponto alto da competição náutica vindoura será sem dúvida a disputa do Campeonato de Novíssimos, que será justamente o ultimo (13.º) páreo do programa.

HOJE A REUNIÃO

Esta tarde, reunir-se-á o Conselho Técnico da F.M.R. a fim de tomar conhecimento das inscrições e bem assim efetuar o sorteio de raias e ainda designar as autoridades que funcionarão na regata da Enseada de Botafogo.

AMANHÃ: O JULGAMENTO

Por seu turno o Conselho de Julgamento da F.M.R., estará reunido, amanhã, às 20,30 horas, a fim de julgar o Recurso do Icaraí, acerca da penalidade imposta ao seu timoneiro Silvio Augusto de Moura, por três regatas.

TAMBEM A C.B.D.

Também, o Conselho Técnico de Remo da C.B.D., vai se reunir esta tarde (17,30 horas). Será uma reunião de rotina, mas que sem dúvida, serão abordados alguns problemas atinentes à preparação da equipe nacional ao "II Jogos Pan-Americanos".

A REGATA DO VASCO

Foi intensamente vibrante e bonita a regata intima que o Vasco fêz realizar em aguas de Santa Luzia, na manhã cheia de sol de domingo último. Iniciada precisamente no horario determinado (8,30 hs.), a regata de cinco páreos foi bastante concorrida, notando-se que a prova "Qualquer classe" (iole a 8) reuniu três conjuntos tripulados por campeões cariocas, nacionais e sul-americanos. Encerrando a programação aconteceu a solenidade da entrega de medalhas aos vencedores de regatas promovidas pela F.M.R. e bem assim as conquistadas na própria manhã de domingo.

NATAÇÃO

"Fred" (Frederico da Silva Tavares) filho da "campeonissima" Piedade Coutinho, retornou ontem ao Guanabara, perdendo dessa forma o Botafogo um nadador infantil. A sua transferência foi, ontem mesmo, registrada na F.M.N.

FLU, 6 — TIJUCA, 5

Embora não houvesse intuito de contagem de pontos Fluminense e Tijuca defrontaram-se amistosamente na manhã de domingo ultimo na piscina tricolor, numa reunião em que estiveram em ação nadadores da categoria de principiantes. Mas embora a competição não apresentasse vencedor, o Fluminense levantou seis provas, enquanto o grêmio "cajuti" logrou vencer cinco.

ANTECIPAÇÃO

Embora esteja muito longe a data do encerramento de inscrições 21/9, é pensamento do Conselho Técnico de Natação da F.M.N. antecipar a realização do II Concurso (Infanto-Juvenil) da Temporada, já que a data designada é: 3 de outubro. E como nesse dia realizar-se-ão as eleições em todo o Brasil, a data não é própria.

Venceu o Progresso

O Progresso, de Parada de Lucas, jogou e venceu, domingo último, em seu próprio campo, o quadro do União, do Alto da Boa Vista, por 4 x 1, numa partida em que os locais foram donos absolutos da cancha.

O quadro vencedor alinhou com a seguinte formação: Braúna; Alvaro e Alair; Damião, Ademildo e Amaro; Leléu, Ademar, Geraldo, Manuel Antônio e Leleco. Os tentos foram marcados por Leleco (2), Geraldo e Ademildo.

No encontro preliminar, realizado entre as equipes de aspirantes dos dois clubes, registrou-se um empate de 1 tento.

Palmeiras jogará com o S. Cristóvão no dia 7

S. PAULO, 16 (Asapress) — O meia-esquerda Ivan, a mais recente conquista do Palmeiras, deverá fazer sua estréia no seu novo clube exatamente contra o grêmio que o projetou, o São Cristovão. O match deverá ser disputado no próximo dia 7 de setembro, no Estádio Municipal do Pacaembú, quando o clube carioca terá uma garantia de 100 mil cruzeiros, como complemento à transferência do notável atacante.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

As orelhas ARDEM

Durante as disputas do Torneio Início anotamos isto: o rei do café: Canto do Rio, chegou e saiu pra casa. O que cuspiu na sorte: O Vasco; teve um pênalti no meio do jôgo com o Fluminense e não soube aproveitar. O rei do bofetão: o Flamengo, Tomires acertou Carlinhos, foi a mancha do Torneio. O maior caso: o "goal" do Flamengo no Botafogo ("off-side"). O Juiz mais torcedor: Vicentini, fêz tudo pra Rubens errar os pênaltis e o conseguiu. O rei dos pênaltis: Esquerdinha (Fluminense), botou tôdas nos barbantes. O maior de todos os pênaltis: o de Bigode, deu um sôco na bola dentro da área na peleja com o Vasco. E, por último, o rei do purgante: Garcia: defendeu três pênaltis de uma vez.

OS CUMPRIMENTOS

Solich foi ao vestiário do Fluminense e deu um bruto abraço em Zezé: "Mis cumplimientos. La marcacion por zona ha vencido. Tambiem, ustedes tienem quatro zagueiros...". Zezé disse que não. Que na marcação por zona só tinha dois: Getúlio e Pinheiro e que... Não terminou. Solich disse: "Oh, non, ustedes tienem quatro, Getúlio, Pinheiro...". Respirou fundo: "Evaristo y Paulinho...".

A IRRADIAÇÃO

O homem estava dormindo na varanda e o rádio estava baixo na sala de jantar. Pois o homem me contou que deu um salto. Um grande salto da cadeira quando escutou, ao longe, o rádio berrar: "CAIU GETÚLIO, OUVINTES. GETÚLIO CAIU". O homem correu pra sala de jantar, abriu o volume do rádio, afoito e botou o ouvido dentro do ampliador. Foi quando escutou o Cozzi dizer com tôda aquela classe que a gente já conhece: "CAIU, sim. Imagine, ouvintes, que Zagalo deu dois dribles, que Getúlio caiu de assento no chão...".

A FOME

Luis Mendes (Rádio Globo) é botafoguense. Pois, domingo, Luís Mendes irradiava o encontro Botafogo e Bonsucesso e não se conformava com aquela gente do Bonsucesso que caía e saía de campo, carregada. Tanto que dizia: "Caiu mais um do Bonsucesso. Caiu mais outro do Bonsucesso". E depois: "Caiu mais outro, amigos ouvintes, caiu sim, caiu de fome, coitado...".

A GÍRIA

E vem, naturalmente, a gíria esplêndida de nosso povo. A gíria extraordinária. Foi quando um torcedor rubronegro da Praça do Pinto perguntou a outro torcedor rubronegro da Favela do Esqueleto como é que o goleiro Garcia tinha conseguido pegar três vêzes os pênaltis de Décio, do São Cristóvão, classificando o Flamengo. O torcedor da Favela do Esqueleto limpou o beiço na blusa do pijama, pigarreou e disse na mais linda das gírias do Distrito Federal: "O "cadete" foi pêgo na curva. Ele deu três caqueradas e o Garça...". Respirou fundo: "...o Garça pegou três vez a infiér...".

O QUE SE DIZ...

...QUE uma emprêsa cinematográfica ofereceu aos jogadores do Flamengo a importância de mil cruzeiros para cada um. ...QUE essa importância é para que os jogadores do Flamengo consintam em posar para um filme sôbre futebol. ...QUE os jogadores pediram não um mais cinco mil cruzeiros. ...QUE o principal motivo é que no argumento do filme o ponteiro Joel é barrado do time pelo "mocinho". ...QUE Esquerdinha disse ao dono da emprêsa: "Não é pelo dinheiro. E' pela barração do nosso Joel...".

SUPER XX

Companhia Cervejaria Brahma

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de retribuir pessoalmente os inúmeros votos de felicitações recebidos por meio de cartas e telegramas, por motivo da passagem de seu 50.º Aniversário, a Companhia Cervejaria Brahma o faz agora, externando seu mais sincero reconhecimento a tôdas essas manifestações de amizade e de aprêço.

Agradece ainda aos que, com seu comparecimento, deram maior brilho à missa em ação de graças que, pelo mesmo motivo, mandou celebrar no dia 12 de agôsto último, na Igreja de São Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
CR$ 3.000.000,00

Melhores da semana

JÓQUEI



Emigdio Castillo ganha disparado o nosso voto na semana que passou. Estêve em grande evidência, o popular "El Pintoso" conquistando inúmeros triunfos, mostrando sua grande categoria. Principalmente pela direção precisa que deu a Panther, cresceu de maneira assustadora a cotação do chileno para ganhar nossa escolha. Castilho bem merece figurar aqui neste nosso canto. Ganhou fácil desta feita, mostrando ser de fato o maior bridão do momento na Gávea.

TREINADOR



Vai figurar Expedito Coutinho como o maioral da semana que passou. Mostrou o jovem treinador a competência que nós nunca lhe negamos, apesar de seu curto espaço exercendo a difícil profissão de preparador de cavalos de corrida. Foi o prêmio da dedicação êste triunfo de Panther, que lhe deu o batismo nas provas clássicas. Expedito Coutinho conquistou definitivamente o título de maior revelação do ano na sua profissão.

PARELHEIRO — Aparece hoje aqui o nome de um cavalo que para muitos já estava acabado para as pistas. O "Vovô" PANTHER com seus 7 anos, ainda vencendo brotos nesta tradicional prova clássica que é o "Dr. Frontin", mostrou tôda sua classe de parelheiro lutador e de categoria comprovada. Ganha o título de melhor da semana que passou com inteira justiça.

Amanhã, decisão final da C. C. sôbre os três últimos casos de 'dopping'

Isaías G. de Freitas não apresentará sua defesa à Comissão de Corridas — Disposto o titular do Stud Peixoto de Castro a recorrer ao Judiciário — Henrique Itrillo em situação difícil

Vem causando grande sensação os últimos casos surgidos nos bastidores do turfe guanabarino, a respeito de "dopping" em parelheiros militantes no prado da Gávea. Esta movimentação que vem sofrendo nestes últimos dias o setor turfístico se prende mais particularmente ao cavalo RETIRO, defensor que é de uma das mais destacadas coudelarias do turfe brasileiro.

NÃO SE DEFENDERÁ

Por mais estranho que possa parecer, um dos treinadores implicados nos casos de "dopping", segundo sua afirmação à Comissão de Corridas, não apresentará a sua defesa. Trata-se de Isaias G. de Freitas, que chamado para prestar esclarecimento a respeito do "estimulante" encontrado na urina de seu pensionista ESPERIDIÃO, limitou-se a confirmar que aplicara Benzedrina, substância esta realmente encontrada pelo exame da Cromatografia.

Isaias G. de Freitas não se defenderá, estando aguardando tão sòmente a resolução que tomará a Comissão de Corridas a respeito.

NO JUDICIÁRIO

Também ao que fomos informados não deverá apresentar sua defesa por escrito o treinador Osvaldo Feijó. Os responsáveis pelo Stud da jaqueta estrelada, em virtude da Comissão de Corridas não ter levado em consideração as defesas apresentadas anteriormente pelos treinadores Luiz Tripodi e Valdemar Costa, estão resolvidos a defender o treinador dos seus parelheiros no Judiciário.

Segundo fomos informados, D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro entregará, hoje, à Comissão de Corridas uma carta, na qual se acha condensada tôda a matéria relativamente ao caso do "dopping" do cavalo RETIRO.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Henrique Itrilo, dos profissionais que se acham envolvidos nos rumorosos casos de "dopping", é o que tem a situação mais delicada. O treinador de RIO BEAU já é reincidente e por certo irá sofrer uma penalidade mais severa.

E' quase certa a suspensão de Henrique Itrilo pelo prazo de um ano.

AMANHÃ AS RESOLUÇÕES

Na tarde de amanhã, quando deverão se reunir mais uma vez, extraordinàriamente, os componentes da Comissão de Corridas darão a sua resolução final a respeito dos três últimos casos de "dopping", que vem abalando os meios turfísticos do país.

SEGUIU TAIA

Resolveram os responsáveis pela égua TAIA, enviá-la de volta ao Chile, após sua atuação apagada na tarde do último domingo por ocasião da disputa do G. P. "Dr. Frontin". Assim, ontem mesmo a égua seguiu, por via aérea acompanhada do treinador Antônio Bullezú e do jóquei Luiz Espinoza. O pilôto retornará dentre em breve, já que assinou um compromisso com o Stud Verde e Prêto pelo espaço de um ano.

Resoluções da C. C.

LUIS VIEIRA, SUSPENSO 18 CORRIDAS; PREJUÍZO (AOS COMPETIDORES)

Lídio Lins teve considerada cumprida a sua penalidade — Ullôa vai contribuir com Cr$ 2.000,00 para a Caixa — Esclarecido o caso das apostas de última hora em Holands

A fim de julgar as últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro estêve reunida ontem e tomou as seguintes deliberações:

a – chamar a atenção do tratador da égua Utilíssima (1ª notificação), sôbre a indocilidade da mesma na partida;

b – dar por cumprida a suspensão imposta ao jóquei Lídio Lins em sessão de 9 do corrente mês, tendo em vista as justificativas apresentadas referente à atitude assumida na corrida noturna de 3 do mês em curso, com as quais se deu por satisfeito o ilustre dr. Mario Jorge de Carvalho, chefe do Serviço Médico do Hospital de Acidentados, intervindo mesmo junto a esta Comissão de Corridas, para que fôsse cancelada a pena aplicada ao referido jóquei;

c – suspender por 18 corridas o aprendiz Luiz Vieira (Dawn e Querelante); por oito o jóquei Jobel Tinoco (Kalonga) e o aprendiz Paulo Labre (Igarassu); por seis o jóquei Guilherme Greme Jr. (Escaler e o aprendi Geraldo Donato (Fair Copy); por cinco o aprendiz Antônio G. Silva (Hilanilza e Quadrilheiro); por quatro o aprendiz Cezar Calleri (Peteim); por duas os jóqueis Emigdio Castillo (Kennyp), José Martins (Aratujo) e Paulo Fernandes (Ronon) e por uma o jóquei Armando Rosa (Cruzado), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d – multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Osvaldo Ulloa (Hollands e Fa-xinha); em Cr$ 1.000,00, os jóqueis Juan Marchant (Sol), Francisco Irigoyen (Farouk) e Dalcino Silva (Beleza) e o aprendiz Antônio G. Silva Coraliaco), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e – multar em Cr$ 500,00 os tratadores Roberto Morgado (Cyro), Celestino Gomez (Serigote), Inah de Moraes (Spitfireson), Alcides Morales (Quasimodo) e Gonçalino Feijó (Clarel), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias de seus profissionais);

f – esclarecer que o Serviço de Contrôle da Casa de Apostas ao fazer a conferência do jôgo do 1º páreo da reunião de sábado último, verificou êrro no total apregoado no animal Hollands, figurando como número oito no respectivo programa; tal engano se deu única e exclusivamente no Quadro Indicador da Pista, estando corretos os demais Quadros da Social, Especial e Geral.

A vista do exposto e como de praxe autorizou-se proceder a retificação no "Quadro da Pista", o que não pôde ser efetivado senão no momento em que os animais regressavam à repasagem, por absoluta falta de tempo, em consequência ao fato do encerramento das apostas estar se processando com a saída do páreo;

g – ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5, 7 e 8 do corrente mês, com exceção dos prêmios dos quarto e quinto páreos da corrida do dia de agôsto.

Boa marca produzida pelo Nogaro

Com um "lad" passou os 1.300 metros em 84" — EN-TOUT-CAS fêz tempo igual, com Ullôa no dorso — PANPAN fêz a volta fechada em 137" a meio correr — BOMBA H para a mesma distância gastou 135" — Os trabalhos anotados na manhã de ontem

Foram os seguintes os trabalhos anotados na manhã de ontem, para os diversos parelheiros inscritos nas carreiras desta semana, no hipódromo da Gávea:

AUGURA (Lad.) 1.600 em 105".
MILICO (L. Rigoni) 1.300 em 85".
BACKLASH (O. Coutinho) 1.600 em 107".
BAICURI (O. Coutinho) 1.600 em 112".
ALHANDRA (L. Rigoni) 1.400 em 92" 2/5.
QUADRILHA (O. Castro) 1.000 em 64" 3/5.
FIRST BOY (O. Ullôa) 1.600 em em 110".
JERICINO' (P. Coelho) e KHANIA (E. Castillo) 1.300 em 85".
ARROZ AMARGO (E. Silva) 1.400 em 91" 2/5.
CHEMUR (Lad.) 1.400 em 84" 2/5.
SASSU' (J. Marchant) 2.040 em 137".
MAGIA PRINCESS (L. Vieira) 1.400 em 91".
RUBRICA (J. Marchant) 1.400 em 91"2/5.
NIPPING (Lad) 1300 em 84".
OLD FASHIONED (L. Vieira) 1500 em 99".
LA VISION (J. Marchant) 1.600 104".
BEDAH (Lad) e CAMBAXIRRA (Lad) 1400 em 93".
EDIMBURGO (P. Fernandes) 1300 em 84".
ROSADA (J. Marchant) 1300 em 84".
BY PASS (Lad) 1400 em 92".
SIBILLA (J. Marchant) 1000 em 65".
BLOND DOLL (R. Urbina) 1300 em 85".
HORNET (W. Andrade) 1500 em 98".
GUARUMAN (C. Calleri) 1400 em 93".
GOIANITA (A. Nery) 1300 em 85", grama.
JONZUL (O. Coutinho) 1400 em 94"4/5.
FANFAN (O. Coutinho) 2040 em 137".
BOMBA H (E. Castilo) 2040 em 135".
PICKWIK (E. Steyka) 1300 em 84"2/5.
ADVANTAGE (L. Rigoni) 1000 em 65".
CRISBAM (A. Figueiredo) 1400 em 91"3/5.
PIRACEMA (Leigthon) 1500 em 99".
QUIVER (O. Castro) 1000 em 63"2/5.
TRIGO (L. Rigoni) 1600 em 111".
TALLOIRE, (W. Meirelles) 1.500 em 96" 2/5, grama.
TOR DI QUINTO (J. Marins) .... 1.600 em 108".
NOGARO (Lad.) 1.300 em 84".
SUELY (A. G. Silva) 1.400 em 91"
QUEBRANTO (I. Pinheiro) 1.500 em 97".
NICK (A. Araujo) 1.300 em 86".
JONAIG (J. Tinoco) 1.300 em 86" 2/5.
SICA (J. Marchant) e SETA (A. G. Silva) 1.000 em 64".
SAFO (O. Macedo) 1.500 em 104".
CAPITOLIO (D. P. Silva) 1.500 em 98" 3/5.
ERANIO (J. Marins) 1.600 em 103" 2/5.
ITUANO (Lad.) 1.300 em 85".
ORACI (Lad.) 1.300 em 88".
BOCA CALADA (A. G. Silva) .... 1.500 em 99" 2/5.
EONIO (J. Portilho) 1.400 em 94" 3/5.
EN-TOUT-CAS (O. Ulloa) 1.300 em 84".
MISTER RIO (J. Fernandes) 1.600 em 103".
KAESONG, (J. Marins), 1.900 em 125" 3/5.
MY BOY (J. Martins) e MONT ROYAL (O. Castro) 1.300 em 84" 4/5.

5 NOTICIAS

1 Deram entrada nos boxes do treinador Célio Tourinho, os animais Evoé, Styme e Solilóquio, êste último negociado após sua última performance na Gávea.

2 Biarrot, que fêz sua estréia no G.P. Dr. Frontin participando ativamente da prova até à grande curva, terminou o percurso do páreo "sentido" de um dianteiro. Não parece grave a manqueira do defensor do Stud Chamma, que tem assim esclarecida a sua má performance naquela prova.

3 Finalmente, domingo último, seguiu com destino a Buenos Aires o cavalo El Aragonês. Juntamente foi o treinador Orfilio Ojeda. El Aragonês correrá na Argentina, dentro em breve os clássicos "Honor" e Internacional".

4 Possivelmente amanhã a Comissão de Corridas distribuirá nova resolução tratando dos recentes casos de "dopping" dos animais Retiro, Esperidião e Rio Beau.

5 Quinta-feira próxima teremos apenas um estreante na Gávea. Trata-se da égua Gay Girl, que chegou recentemente de São Paulo, tendo ficado na Gávea aos cuidados de Jorge Burioni.

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

PARE — e examine a flexibilidade da lona, a perfeita impermeabilidade, a resistência que proteje a carga e inspira inteira confiança nos encerados Aymoré
OLHE — e verifique a contextura do tecido, as costuras super-reforçadas, o acabamento inigualável dos encerados Aymoré
E DEPOIS SIGA... satisfeito e tranqüilo, sempre com encerados Aymoré - a garantia da sua carga -
PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

Programas desta semana na Gávea

Em homenagem ao Exército nacional a reunião de domingo próximo na Gávea — Grande Prêmio "Duque de Caxias" a atração principal — Os programas organizados para as corridas de quinta-feira, sábado e domingo

Foram os seguintes os programas organizados para as corridas desta semana, no Hipódromo da Gávea:

-o-

Corrida de Quinta-feira

1.º PAREO - AS 14,20 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	BRILHANTINA	1	56
2	ESCARLATE	2	50
2—3	ALFAFA	5	56
	JUSSA	5	52
3—5	MY GARDENIA ★	7	56
6	FRANJA	4	50
4—7	LUNERA	3	56
8	AIBIRA	8	50

★ (ex-Vaina)

2.º PAREO - AS 14,45 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	DON EUVALDO	3	60
"	CABO FRIO	1	52
2—2	SENTA A PUA	4	60
3	OSCULO	2	52
3—4	ATTACKER	5	52
5	GASCONHA	7	56
4—6	DON ROBERTO	6	60
"	DON JUAREZ	8	52

3.º PAREO - AS 15,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	LILIBETY	4	54
2—2	DIVITA	2	50
3—3	PINTERA	3	50
4—4	LADY AMERICA	1	58
5	MARIA BONITA	5	50

4.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	MATIPÓ	3	56
2	OSCULO	7	58
2—3	SERESTEIRA	2	54
4	MAR NEGRO	6	56
3—5	SIBELIUS	8	54
6	FULANO	4	52
4—7	ALFAIATE	5	54
8	INDISCRETO	1	56

5.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 45.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	PALLAS	1	56
"	PLUME DORÉE	9	56
2—2	YASMIN	5	56
3	GAY GIRL	6	56
3—4	JENNIFER	3	56
5	ROLINHA (ex-Guaxima)	4	56
6	BOMBEA	7	56
4—7	CAMBAXIRRA	10	52
8	RIDE	2	56
"	ROSADA	8	56

6.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	CAMAL PACHA	3	52
2	ALAMO	5	56
2—3	TARTARO	10	54
4	ZÉ GAUCHO	4	52
5	CHARUTO	8	60
3—6	TARASCON	9	60
7	FOGO BELO	11	52
8	TIBERIUS	6	52
4—9	GAY FOX	1	60
10	ORACIA	7	52
"	ALGERIA	2	52

7.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.800 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	FRONDOSO	8	52
2	ELANUT	9	58
3	CHARUTO	7	52
2—4	RONON	3	56
5	TERRIVEL	10	58
6	VISIGODO	12	54
3—7	LA FURIA	6	56
8	ODEMIR	2	52
9	SONHADOR	11	52
4-10	CAMPO GRANDE	5	52
11	CAIMÉ	1	52
12	GLADIO	4	56

Corrida de sábado

1.º PAREO - AS 14 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	ARATUJO	9	58
2	CHEMUR	1	52
2—3	BANGU	10	58
4	ADMIRAVEL	5	58
3—5	ILUSTRADO	2	58
6	DANILO	3	58
7	BURIL	4	58
4—8	IBSEN	7	58
9	IV CENTENARIO	8	52
10	OTOMANO	6	58

2.º PAREO - AS 14,25 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00 (Pista de Grama)

			Ks
1—1	QUIBORI	5	55
2—2	SAFE	1	55
3—3	KISBER	4	55
4—4	QUIMPER	2	55
5	IJALO	3	55

3.º PAREO - AS 14,50 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	PIRATINI	3	52
2—2	TEO	2	54
3	GREY BOY	5	52
3—4	OXFORD	7	56
5	SEPOY	1	58
4—6	SANHAÇO	6	60
"	COLEIRO	4	54

4.º PAREO - AS 15,15 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 65.000,00 (Exposição do IV Centenário)

			Ks
1—1	PENOSA	7	57
2—2	QUADRILHA	5	55
3	HULHA BRANCA	4	55
3—4	SUELY	6	55
5	KHANIA	2	55
4—6	SAMAMBAITA	1	55
"	FAME	3	55

5.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	RODENT	8	58
2	QUARAI	12	52
3	LA CHULA	4	56
2—4	IGARASSU	5	52
5	FILÃO DE OURO	10	54
6	EVENING STAR	6	52
3—7	MANOLETE	9	54
8	BURIL	1	52
9	MARIUS	11	52
4—10	JOHN FOX	2	54
11	JONDI	3	52
12	ESPERIDIÃO	7	52

6.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	PLAY BOY	7	56
2	ALVITRADOR	4	54
3	MAGIA PRINCESS	5	54
2—4	DANGER	6	54
5	SPITFIRESON	8	52
6	JONIUSA	3	50
3—7	DRAKSAR	12	60
8	GLORIOSO (ex-Oceanus)	2	54
9	QUERELANTE	1	52
4-10	SEGREL	11	56
11	MARTELO	9	54
12	SERENO	10	54

7.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.900 METROS - Cr$ 42.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	KAESONG	7	56
2	DEPUTADO	6	52
2—3	GREY BOY	5	54
4	QUELMA	1	52
3—5	BORORÓ	8	56
6	BOCA CALADA	9	52
7	ITUASSU	4	56
4—8	DESCUIDO	3	54
9	JOHIL	10	52
10	SOLUVEL	2	52

8.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	DANÇA	9	52
2	MADRIGAL	2	54
2—3	MANGUARITO	8	60
4	MONT ROYAL	3	56
3—5	MENGO	6	60
6	PATH FINDER	7	52
4—7	DINGO	4	56
8	MY PRINCE	1	52
9	ARROZ AMARGO	5	54

Corrida de domingo

1.º PAREO - AS 14 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	GUARARAPES	7	56
2	REBELDE	1	56
2—3	BY PASS	3	56
4	DEMONETE	6	52
3—5	IKE	5	56
6	CRESO	9	56
4—7	MIDAIR	8	56
8	TRIPOLI	4	56
"	CHIQUITO	2	56

2.º PAREO - AS 14,25 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	ORLOFF	7	55
2	PALADINO	4	55
2—3	SOL	6	55
4	GAGEIRO	8	55
3—5	KING SPORT	2	51
"	ALLONS	5	55
4—7	DOURANDO	1	55
"	AL GERIFE	3	55

3.º PAREO - AS 14,50 HORAS - 1.400 METROS - C.. 35.000,00

			Ks
1—1	COMANDULO	10	54
"	EPINAL ★	7	52
2—2	NORDESTINO	4	58
3	SEU ACACIO	9	52
3—4	ARDEOLO	5	52
5	VIGOROSO	2	52
6	DONOGHUE	8	60
4—7	CROSBY	6	52
"	NAGASAKI	3	58
"	IDÚ	1	58

★ (ex-Enrico di Savoia)

4.º PAREO - AS 15,15 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 150.000,00 (Grande Prêmio Duque de Caxias)

			Ks
1—1	LA VISION	2	58
2—2	FANFAN	4	53
3—3	BOMBA H	1	57
4—4	PIRUETA	3	52
"	PAQUITA	5	52

5.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	ADVANTAGE	7	55
2	LA CABANA	11	55
3	DORME MARIA	12	55
2—4	GILZINHA	4	55
5	DISCIPLINA	10	55
6	IGIA	1	55
3—7	ENCHANTED	2	55
8	DELICIA	6	55
9	SAIRA	3	55
4-10	CAIRÉ	5	55
11	SETA	8	55
"	SENDA	9	55

6.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	ABOY	9	52
"	THANK	13	54
2	ARDENA	4	52
2—3	CALIDO	1	54
4	LOS ANGELIS	10	60
"	DINON	7	52
3—5	UTILISSIMA	8	54
6	EL GIN	14	54
7	ESPINHEIRO	5	60
8	CITOR	6	56
4—9	PICARDO	3	56
10	NORA	11	50
11	AÇUDE	2	58
12	NAIDA	12	50

7.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 80.000,00 - (Betting) (Handicap Especial)

			Ks
1—1	MORISCO	5	57
"	BALTIMORE	3	59
2—2	BACKLASH	7	57
3	EL BANDERIN	4	52
3—4	GARUFERO	8	56
5	HORNET	6	52
6	TIO CHICO	9	52
4—7	ACCORDEON	7	54
8	CABARET		54
9	ARENOSO	10	53

8.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 45.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	REMO	6	56
2	PINGA FOGO	1	56
"	GLORIN	9	56
2—4	MILICO	3	56
5	NIPPING	11	56
6	CUNHAMBEBE	12	56
3- 7	JERICINO	2	56
8	FELLOW	5	52
9	GARDÚ	4	56
4-10	SIMÃO	8	56
11	NICK	10	56
"	JONAIG	7	56

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
Agente Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n. 26-A — 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos interruptores elétricos de enclique, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 33.665, da qual é concessiário SIDNEY GEOFFREY YOUNG.

Vitória categórica de Panther

BAKARI formou a dupla — Correu pouco o nacional QUASI — Castillo o jóquei mais vitorioso — A C.C. e duas desclassificações absurdas!

Realizou o Jockey Club Brasileiro na tarde de domingo último, mais uma reunião no Hipódromo da Gávea. Como atração principal, foi disputado o G. P. «Dr. Frontin», vencido de maneira categorica pelo animal PANTHER, que teve por parte do E. Castillo uma condução primorosa. Merece ainda registro a forma soberba com que Expedito Coutinho mandou a raia o seu pupilo. Dentre os fatos que estiveram em destaque, merece citação as desclassificações de DAWN e IGARAÇU. Dois autênticos absurdos que bem mostraram o pouco conhecimento dos julgadores das nossas corridas, em relação as próprias. Lamentável também o modo como foi tratado (fato presenciado pela reportagem) o aprendiz Luís Vieira por um funcionário graduado da C. C.. Aos berros não aceitou as explicações do pilôto de DAWN, tendo inclusive, «forçado» a desclassificação da égua. Com IGARAÇU a C. C. não fez mais do que confirmar o absurdo anterior seguindo pelo caminho do «já que está tudo errado, vamos acabar de estragar...».

O público pode ficar certo, os proprietários, os jóqueis, os treinadores que foram prejudicados com a desclassificação: todos foram esbulhados por resoluções que nem merecem comentários, tamanho o absurdo que as ditou.

Registre-se também (talvez seja esta a principal causa de tudo) o número grande de pessoas que permanecem na sala da Comissão nos dias de corridas, dando palpites e prejudicando os trabalhos.

MOVIMENTO TÉCNICO

As corridas foram disputadas em pista de grama que se apresentava macia. Eis os resultados das oito provas:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sketch — E. Castillo	54	11.690	47,00	12	10.434	33,00
2.º	Campo Grande — J. Portilho	53	12.728	43,00	13	5.622	62,00
3.º	Pádua — A. Cardoso	55	19.138	28,50	14	5.879	59,00
4.º	Gangorra — A. G. Silva	51	5.581	98,00	22	2.848	122,50
5.º	Oleta — J. Baffica	48	6.429	85,00	23	6.050	58,00
6.º	Caimé — O. Macedo	52	2.491	219,00	24	5.861	60,50
7.º	Letrado — N. Pereira	53	(Oleta)		33	964	362,00
8.º	Macedonia — P. Labre	52	10.226	53,00	34	4.503	77,50
					44	1.576	221,50
			68.283			43.637	

Não correram: La Furia e Sonhador

Diferenças: Pescoço e 2 corpos e meio — Tempo: 93"1|5 — Vencedor: (5) 47,00 — Dupla: (23) 58,00 — Placés: (5) 27,00 e (3) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.239.930,00.

SKETCH — M. C. — 7 anos — M. Gerais — Por: Duplicate e Ijaci — Proprietário: Nelson Monteiro de Carvalho — Treinador: Oldemar Lopes — Criador: Mário de S. Vieira.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ave Alta — E. Castillo	54	16.810	37,00	11	3.803	99,00
2.º	Dawn (*) — L. Vieira	55	27.117	23,00	12	5.081	74,00
3.º	Queima — J. Marchant	54	14.596	42,00	13	10.901	34,60
4.º	Ortita — O. Ulloa	53	6.819	91,00	14	11.807	32,00
5.º	Capitanea — A. Cardoso	51	3.690	168,00	22	287	1.411,00
6.º	Hilanilza — A. G. Silva	51	1.529	406,00	23	3.088	102,00
7.º	Fair Cleopatra — J. Baffica	48	1.908	325,00	24	2.928	129,00
8.º	Saripha — O. Macedo	56	5.069	122,00	33	1.155	328,00
					34	6.613	57,00
			77.538		44	849	444,00
						47.092	

(*) Desclassificada do 1.º lugar para o segundo lugar.
Não correu Corruira.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 92"3|5 — Vencedor: (5) 37,00 — Dupla: (13) 34,50 — Placés: (5) 11,00 — (1) 11,00 e (7) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.395.890,00.

AVE ALTA — F. C. — 5 anos — Pernambuco — Por: Diagoras e Star Gazer — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

3.º Páreo — (Alfredo Novais) — 1.000 metros — Pista: G. M. — Prêmios Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jondeci — E. Castillo	55	51.057	14,00	12	12.178	38,00
2.º	Mistinguete — D. P. Silva	55	9.691	72,00	13	3.609	128,00
3.º	Al Kadina — F. Irigoien	55	7.638	92,00	14	1.821	253,50
4.º	Kakyzuka — O. Ulloa	58	10.801	65,00	22	6.557	70,00
5.º	Só — J. Marchant	55	6.054	116,00	23	17.219	27,00
6.º	Sans Gêne — A. Rosa	55	2.491	282,00	24	12.120	38,00
					33	737	626,00
			87.732		34	3.455	134,00
						57.913	

Não correu: Fame.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 59"3|5 — Vencedor: (2) 14,00 — Dupla: (12) 38,00 — Placés: (2) 11,00 e (1) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$

JONDECI — F. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Visión — Proprietário: Stud Paulistinha — Treinador: Maurilio de Almeida — Criador: Haras Santa Lúcia.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,0 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dança — J. Tinoco	51	5.588	145,00	12	5.495	96,00
2.º	Mengo — N. Pereira	57	21.102	38,00	13	3.720	142,00
3.º	Dingo — J. Baffica	54	14.792	55,00	14	12.465	42,50
4.º	My Prince — A. G. Silva	52	41.052	19,50	23	4.299	123,00
5.º	Path Finder — O. Ulloa	53	6.876	118,00	24	20.063	325,00
6.º	Manguarito — L. Diaz	60	10.522	77,00	33	1.340	325,00
7.º	Romano — P. Fernandes	56	1.530	530,50	34	10.311	61,00
					44	8.553	62,00
			101.462			66.246	

Não correram: Don Roberto e Arroz Amargo

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 79" — Vencedor: (6) 145,00 — Dupla: (23) 123,00 — Placés: (6) 60,00 e (3) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.835.910,00.

DANÇA — F. C. — 7 anos — R. de Janeiro — Por: Prince Antipas e Turaya — Proprietário: A. Pôrto e A. Verneck — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras S. Paulo.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quadrilheiro — A. G. Silva	53	38.786	20,00	11	5.504	94,00
2.º	Sol — J. Marchant	55	9.523	80,00	12	16.178	32,00
3.º	Gajeiro — F. Irigoien	55	8.863	86,00	13	15.741	33,00
4.º	King Sport — O. Ulloa	53	7.802	98,00	14	10.838	46,00
5.º	Adversaire — L. Diaz	56	15.980	48,00	23	4.643	111,00
6.º	El Valiente — L. Espinoza	55	9.124	84,00	24	3.630	142,00
7.º	Bambinal — P. Coelho	55	5.731	134,00	33	1.921	269,00
					34	5.200	99,00
			95.809		44	908	569,00
						64.563	

Não correu: Lapacho.

Diferenças: Pescoço e 1 corpo e meio — Tempo: 92" — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (13) 33,00 — Placés: (1) 11,00 e (5) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.769.930,00.

QUADRILHEIRO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Eleda — Proprietário: Claudio Lins de Barros — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Farouk — F. Irigoien	53	26.423	31,00	11	2.016	276,00
2.º	Piratini — J. Tinoco	52	5.186	159,00	12	5.114	109,00
3.º	Baitaca — A. G. Silva	51	2.585	318,00	13	8.820	63,00
4.º	Curió — E. Castillo	56	11.573	71,00	14	21.659	26,00
5.º	Fair Clever — D. P. Silva	54	6.840	120,00	22	624	893,00
6.º	Dansarino — D. Silva	58	28.980	28,00	23	3.240	172,00
7.º	Coleiro — P. Coelho	54	(Curió)		24	5.209	107,00
8.º	Nikota — A. Cardoso	51	9.141	90,00	33	3.032	184,00
9.º	Cruzado — A. Rosa	60	3.098	265,50	34	13.313	42,00
10.º	Targhi — N. Pereira	53	(Dansarino)		44	6.633	84,00
11.º	Sepoy — R. Urbina	58	8.988	91,50			
			102.823			69.662	

Não correram: Emoaze, Ilú e Sanhaço.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 85" — Vencedor: (10) 31,00 — Dupla: (24) 107,00 — Placés: (10) 19,00 — (5) 54,00 e (2) 61,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.935.660,00.

FAROUK — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Fair Song — Proprietário: Mário d'Almeida (Esp) — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Gauanabara.

7.º Páreo — (Grande Prêmio Doutor Frontin) — 2.400 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 45.000,00 e Cr$ 15.000,00

1.º	Panther — E. Castillo	59	33.311	33,50	11	1.670	373,00
2.º	Bakari — L. Diaz	56	31.320	36,00	12	15.670	40,00
3.º	Acapulco — F. Irigoien	59	9.843	113,00	13	8.229	76,00
4.º	Quinto — A. G. Silva	59	12.615	88,00	14	7.767	80,00
5.º	Ciro — G. Greme Jr.	56	4.176	267,00	22	8.192	76,00
6.º	Baltimore — I. Pinheiro	59	(Bakari)		23	11.502	54,00
7.º	Marco — O. Ulloa	59	1.407	793,00	24	12.734	49,00
8.º	Quasi — A. Araújo	59	30.773	36,00	33	1.621	385,00
9.º	Gatilio — D. P. Silva	59	715	1.561,00	34	6.292	99,00
10.º	Taia — L. Espinoza	54	11.307	99,00	44	4.287	145,00
11.º	Retiro — J. Marchant	56	(Quinto)				
12.º	Garufero — A. Rosa	59	836	1.335,00		77.964	
13.º	Biarrot — D. Silva	56	3.246	344,00			
			139.549				

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 148" — Vencedor: (6) 33,50 — Dupla: (13) 76,00 — Placés: (6) 24,00 — (1) 20,00 e (5) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.354.450,00.

PANTHER — M. C. — 7 anos — Argentina — Por: Guatan e Nagoya — Proprietário: Stud Vice Rei — Treinador: Expedito Coutinho — Importador: Buarque de Macedo.

8.º Páreo — 1.800 metros — Pista G. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quete — J. Marchant	54	9.765	107,00	11	1.222	181,00
2.º	Igarassú (*) — P. Labre	52	3.530	296,50	12	15.348	36,00
3.º	Serigote — E. Castillo	60	46.549	22,00	13	2.077	264,00
4.º	Soluvel — D. P. Silva	58	16.080	65,00	14	9.141	60,00
5.º	Draksar — O. Ulloa	60	21.448	49,00	22	12.526	44,00
6.º	Quiroga — J. Tinoco	52	5.838	179,00	23	3.090	177,00
7.º	Elzorro — A. G. Silva	53	2.745	381,00	24	13.824	40,00
8.º	Blue Sky — J. Baffica	50	9.701	108,00	34	2.287	240,00
9.º	Maktub — A. Neri	60	6.829	153,00	44	8.324	66,00
10.º	Gaturamo — P. Coelho	52	4.534	231,00			
11.º	Spitfireson — D. Silva	53	3.852	272,00		68.539	
			130.871				

(*) Desclassificado do 1.º lugar para o 2.º lugar.
Não correram: Deputado, Ibial, Quasimodo, Magia Princess.

Diferenças: 3|4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 111"4|5 — Vencedor: (6) 107,00 — Dupla: (12) 36,00 — Placés: (6) 25,00 — (2) 33,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.145.390,00.

QUETE — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Coaraze e Capponcina — Proprietário: Stud Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Geraldo Costa — Craidor: Haras Mondesir.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.252.500,00
CONCURSOS	Cr$ 415.490,00
TOTAL	Cr$ 14.667.990,00

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.010

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Abastecimento dágua: um esclarecimento

A propósito da recente ruptura da 2.ª adutora de Ribeirão das Lajes, o Secretário de Viação e Obras, engenheiro Lauro Antunes Paes de Andrade, após o seu despacho com o prefeito, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos:

"A fase atual, que estamos atravessando, é de franca estiagem. A situação agravou-se consideràvelmente com a interrupção, durante 4 dias, da 2.ª Adutora do Ribeirão das Lajes, que representa a quota de 220 milhões de litros por dia, incluindo-se nesse prazo o fechamento, os reparos e entrada em serviço, a plena carga.

Era de se esperar que a falta dágua se generalizasse, uma vez que os antigos mananciais, que su-

(Conclui na 2ª página)



A Comissão de ferroviários, constituída de diretores da UFB, que ontem, na redação do D.C., comunicou a entrega do requerimento ao Ministro da Viação e a decisão da classe de obter o que pleteia

QUEREM NA CENTRAL A VANTAGEM DADA NA LEOPOLDINA

A União dos Ferroviários do Brasil fez entrega ontem ao Ministro da Viação de um requerimento de extensão aos seus associados da E. F. Central do Brasil e da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina dos benefícios (salário-mínimo de Cr$ 2.400,00 mais abono de emergência) recentemente concedidos aos ferroviários da Leopoldina, ficando de ouvir hoje à tarde, a resposta do sr. José Américo às suas pretensões.

A par de sua deliberação de não transigir na reivindicação, a UFB realizará em sua sede, às 18 horas da próxima quinta-feira, uma assembléia destinada ao concêrto de medidas que dêem maior objetividade à sua campanha.

AS RAZÕES

O requerimento apresentado ontem cita os pontos da Legislação vigente que asseguram o direito dos ferroviários ao que pleiteiam. Assim, menciona o dispositivo da lei 1.163/50 (que rege a EFCB e as demais autarquias ferroviárias da União, entre elas a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina) que determina: "Para cada série funcional, será fixado um salário básico (...) que não poderá ser inferior ao salário mínimo constante das tabelas do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

O abono

Na parte referente ao abono de emergência, é citado outro dispositivo legal: "O abono de emergência não será, em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição do servidor nem ao provento do inativo ou do pensionista", interpretação que foi dada para a solução do caso dos ferroviários da Leopoldina.

Combinação de leis

Depois de se referir à inexistência de lei que torne obrigatório o salário-mínimo para a Leopoldina (o contrário do que ocorre com as ferrovias requerentes) a solicitação da UFB usa ainda o texto legal para pedir que — em vista de serem os salários da Central e demais autarquias ferroviárias padronizados pelos dos extranumerários da União — seja adotado o padrão que mais se aproxima do salário mínimo de Cr$ 2.400,00, i.é., a referência 24 (Cr$ 2.580,00), uma vez que a referência 23 não vai além de Cr$ 2.170,00.

O documento reivindicatório conclui por solicitar, para as duas ferrovias que defende, a referência "24", continuando o abono de emergência a ser pago separadamente dos salarios.

Benefícios para os barnabés já aposentados

A gratificação por tempo de serviço será concedida aos extranumerários-mensalistas aposentados, sem ter alcançado benefício da estabilidade, resolveu ontem o Presidente da República, aprovando exposição de motivos do Diretor Geral do DASP.

O processo, que partiu do Ministério da Educação e Cultura, refere-se a servidor aposentado em data anterior à vigência da atual Constituição, recebendo a sua aposentadoria pelo IPASE. Até a expedição do regulamento do salário-família, a autoridade competente para a concessão da gratificação será o diretor do órgão do pessoal.

ERAM SÓ OS EFETIVOS

Antes da vigência do decreto n. 34.395, de 28-10-53, que regulamentou o art. 252 item II Estatuto dos Funcionários Públicos, o interessado, como todos os servidores de sua categoria, sem os benefícios da estabilidade, não fazia jús à concessão da mencionada gratificação, pois o decreto n. 31.922, de 15-12-52, que regulamentou a concessão daquela vantagem, só a conferia aos funcionários efetivos, aos dos Territórios e aos extranumerários da União e dos Territórios amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Com a expedição do decreto citado (n. 34.395), foi estendida aos mensalistas entre outras vantagens, a gratificação adicional por tempo de serviço, de acôrdo com o art. 4o. alínea «h» do referido decreto. Por fôrça dêsse dispositivo — friza o Diretor Geral do DASP em sua exposição — não há mais dúvida quanto à concessão da vantagem aos extranumerários-mensalistas,

(Conclusão da 2.ª pág.)



O sr. Henry Kaiser, quando comunicava à imprensa carioca seus planos de estabelecimento de indústrias no Brasil

Institutos: cancelamento de descontos

As instituições de previdência social foram autorizadas a proceder o cancelamento dos débitos de seus contribuintes, relativos a descontos para o seguro social que incidam sôbre aumentos de salários concedidos voluntàriamente. A autorização foi dada em portaria do Ministro do Trabalho, que manda sustar imediatamente todos e quais-

(Conclui na 2.ª página)

Declaração de bens para os futuros vereadores cariocas

A Comissão de Justiça da Câmara Municipal apresentou emenda ao projeto de lei que regula os subsídios dos vereadores na próxima legislatura, tornando obrigatória a declaração de bens de todos aqueles que forem investidos do mandato.

OS SUBSÍDIOS

O projeto de lei em questão não aumenta os subsídios dos futuros vereadores. Mas moraliza o sistema de percepção, de maneira tal que o vereador só terá direito à remuneração quando responder a, pelo menos, duas chamadas de presença durante as sessões.

O motivo de doença não será levado em conta para justificar as ausências dos vereadores.

Tramitação atrazada

A matéria terá que ser aprovada até o dia 15 de dezembro próximo. Apresentada pelo PSB há tempos, está com sua tramitação atrasada.

O Presidente da Comissão de Justiça, sr. Gladstone Chaves de Melo, esclareceu que isso ocorre em virtude dos vereadores que compõem a referida Comissão, em sua maioria, não frequentarem as sessões. O sr. Gladstone Chaves de Melo tem o direito, como Presidente da Comissão, de pedir a substituição dêsses elementos arredios ao trabalho. Mas até aqui não se utilizou dêle.

Esperando sugestões o Plano de abastecimento: carne

Acha-se concluido, e em fase de recebimento de sugestões, o ante-projeto do Plano de Abastecimento de Carnes para o ano vindouro. Cópias foram distribuidas aos matadouros — industriais, charqueadas, frigoríficos, prefeituras municipais e outros interessados, que têm prazo até o dia 13 de setembro próximo para enviar sugestões.

OBJETIVOS DO PLANO

O Plano agora elaborado por uma comissão presidida pelo diretor do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura, terá como principal objetivo estabelecer melhor disciplinação no serviço de distribuição de carne bovina, em natureza, a esta capital, São Paulo e outros centros consumidores situados na região do Brasil Central, e, bem assim, a adoção de tôdas as medidas relacionadas com o suprimento do produto.

Providências adotadas

O anteprojeto agora em fase de recebimento de sugestões dos interessados estabelece a fixação dos períodos de matança para as charqueadas e matadouros industriais, cotas de abate, contrôle da cota de industrialização, etc. Inclui, ainda, dispositivos referentes às estocagens pelos frigoríficos, engorda e recria de bovinos e outras medidas que dizem respeito à preservação dos nossos rebanhos.

Interstício reduzido para tenentes

O Ministro da Guerra reduziu de cinco para três anos o interstício de promoção dos segundos-tenentes do Q. A. O.

A redução beneficiará cêrca de 300 segundos-tenentes que serão promovidos a primeiros, a 25 de setembro próximo e 25 de dezembro dêste ano.

Recebimento ilegal de alugueis em conjunto da P. D. F.

A Polícia de Vigilância da Municipalidade vem procedendo à cobrança dos aluguéis do Conjunto Residencial Residencial D. Castorina, da PDF, e os recolhendo na Comissão de Favelas, o que pareceu ao vereador Paulo Areal grave irregularidade.

(Conclui na 2.ª página)

Primeiro trem corre na Brasil-Bolívia

Pela primeira vez uma composição ferroviária percorreu tôda a extensão da linha de 2.500 quilômetros da Estrada de Ferro Brasil — Bolívia, informou o engenheiro Luís Alberto Whatell, da Comissão Mista Ferroviária Bra-

(Conclui na 2.ª página)

'Kaiser' interessada em investimentos industriais no Brasil

O sr. Henry J. Kaiser, presidente da indústria norte-americana de automóveis "Kaiser" e "Frazer", declarou ontem, à imprensa carioca estar interessado nas possibilidades de investimentos industriais em nosso país, no óbvio setor dos automóveis e no da produção do ferro e do aço.

A visita do industrial ao Brasil resulta de iniciativa do Prefeito de New Orleans, sr. De Lesseps Morrison, interessado — segundo disse — no fomento da produção industrial da América Latina.

RITMO

O entusiasmo do sr. Kaiser pelo estabelecimento de fábricas no Brasil é uma consequência — ainda de acôrdo com suas declarações — do ritmo de desenvolvimento da industrialização dos países latino-americanos, superior ao de qualquer outra parte do mundo.

Aspecto tríplice

Outro ponto que agradou o fabricante de automóveis foi o interêsse que desperta em nosso país o trio energia-combustível-veículos, base onde se assenta o desenvolvimento industrial realmente produtivo. No que se refere a automóveis, principalmente, êsse interêsse coincide exatamente com a expectativa do sr. H. J. Kaiser e com seus planos.

Bauxita

A "Kaiser Corporation" estende seu campo de ação a outras atividades além da automobilística. Em alumínio, por exemplo, produz mais anualmente do que todo o parque industrial norte-americano produziu durante a I Guerra Mundial. Como autoridade no assunto alumínio, foi que o sr. Kaiser concluiu sua entrevista, tecendo considerações a respeito das grandes possibilidades brasileiras na exploração comercial da bauxita.

O industrial norte-americano comunicou que visitará Volta Redonda, interessado que está no grau de desenvolvimento da siderurgia nacional.

52 Sindicatos entram em greve (Minas) pelo salário mínimo

Desde 6 horas da manhã de ontem, declararam-se em greve cêrca de 52 sindicatos de classe com sede em Belo Horizonte. O movimento gira em tôrno dos novos níveis de salários (Cr$ 2.200,00), fixados pela respectiva Comissão de Salário Mínimo, e que os empregadores mineiros se recusam pagar, por considerá-los ilegais.

Aderiram à greve todo o comércio hoteleiro e os trabalhadores da indústria, esperando-se para hoje, a adesão dos trabalhadores em transportes, com ameaça de estender-se o movimento por todo o Estado.

PROPOSTA DE CONCILIAÇÃO

Logo que se declarou o movimento, efetuou-se uma reunião de líderes sindicais na Delegacia Regional do Trabalho, tendo o respectivo Delegado do Trabalho apresentado uma proposta conciliatória. A proposta, entregue a empregados e empregadores, sugere o pagamento do salário antigo e mais a diferença de ordenado necessária à complementação do salário mínimo fixado, na forma de abono, até que a Justiça do Trabalho se pronuncie a respeito. A proposta foi bem aceita por ambas as partes, que a estão estudando.

Segue emissário do DNT

Esta manhã, deve ter seguido para Belo Horizonte um emissário do Departamento Nacional do Trabalho, com instruções do ministro Hugo de Faria, a fim de estudar a questão e procurar entendimentos conciliatórios entre as partes em conflito.

Deportas cerradas

BELO HORIZONTE, 16 — Quase todo o comércio e a indústria da capital cerraram suas portas no dia de hoje em vista da greve geral dos trabalhadores que pleiteiam pagamento do salário mínimo, instituído por decreto de 1.º de maio.

No interior a situação é ainda mais grave, porquanto a "parede" decretou suspensão de atividade, inclusive de ser-

(Conclui na 2.ª página)

PRESIDENTE



O sr. Renato Almeida, eleito presidente do Congresso Internacional de Folclore

Instalou-se o Congresso de Folclore

Sob a presidência do governador Lucas Garcez, instalou-se ontem em São Paulo o Congresso Internacional de Folclore (foi eleito presidente para esta semana, o sr. Renato Almeida),

(Conclui na 2.ª página)

O dentista que faz múmias em seis minutos

Entrevista de Renato Jobim

Encontra-se no Rio o homem que consegue controlar a matéria morta, impedindo sua degenerescência e assim conservando-a para sempre. E' o dentista (sic) espanhol Carlos J. Rodriguez, descobridor do "líquido mumificador" que, segundo o atestado de notabilidades da ciência e recortes de jornais, constitui descoberta revolucionária no ramo da medicina legal.

O dr. Rodriguez nos disse que veio ao Brasil disposto a ceder sua fórmula a um instituto ou laboratório particular, sem outro interêsse que o de servir à nossa ciência.

CARACTERÍSTICAS

As vantagens do líquido (de côr vermelha, lembrando sangue), são em linhas gerais, as seguintes: a) detém, dentro de 6 minutos, o processo degenerativo no estado em que se encontra; b) fixa e conserva os tecidos sem modificar sua estrutura histológica; c) conserva a elasticidade e a lassitude dos corpos, o que os tanques de formol e os frigoríficos não conseguem; d) possui ação esterilizadora contra bacilos como o de Koch (tuberculose); e) resulta em injeção em nada deprimente para a família do morto, o que não acontece com as autópsias e dissecamentos.

Para aplicar seu sôro, o dr. Rodriguez fez uma incisão à altura

(Conclui na 2.ª página)

Distribuído o inventário de Cateysson

Deu entrada ontem (embora tardiamente) o pedido de abertura do inventário dos bens deixados pelo capitalista André Jules Cateysson,

(Conclui na 2.ª página)

Interrogatório de Sílvio Coelho, amanhã

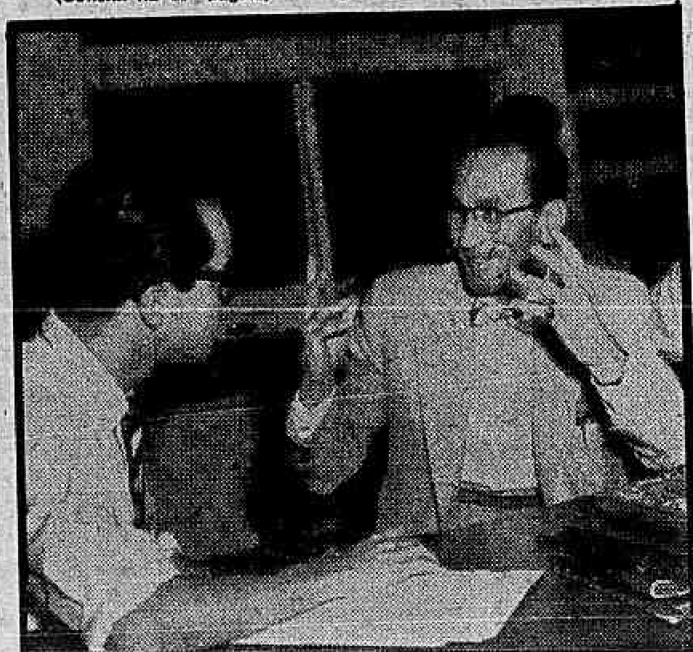
Amanhã, quarta-feira, será interrogado pelo juiz Costa Carvalho, do Tribunal do Júri, o matador do capitalista André Jules Cateysson, sr. Sílvio Coelho.

Segundo se espera, o ex-sócio e empregado da Predial Corcovado fará perante aquêle magistrado novas revelações sôbre o "crime do cadillac".

Está no Presídio

Sílvio Coelho, conforme foi noti-

(Conclui na 2.ª página)



O dr. Carlos J. Rodriguez, quando explicava ao repórter a sua sensacional descoberta

HOJE



em seu 1.° dia de existência

das 10 às 19 horas

Olga CENTRAL

Rua 7 de Setembro, 82

(Edifício Club de Engenharia)

PRESENTEIA COM MEIAS A QUEM COMPRAR MEIAS compras a partir de Cr$ 70,00

SENHORAS - 1 finíssimo par de meias NYLON 15 denier's "NORTE AMERICANAS" no valor de Cr$ 90,00

HOMENS - 1 par de meias de legítimo NYLON "DUPONT", no valor de .... Cr$ 90,00

Continuando a merecer cada vez mais a preferência do público, as Casas Olga têm o prazer de comunicar a inauguração de OLGA CENTRAL, a mais jovem das Casas Olga, num atestado de seus esforços em servir cada vez mais e melhor, em qualidade, preço, atenção e comodidade de compra. Visite amanhã OLGA CENTRAL e receba seu presente de inauguração.

casas olga
a tradição do comércio de meias

AV. RIO BRANCO, 119
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA DO OUVIDOR, 122
AV. N. S. DE COPACABANA, 794
RUA URUGUAIANA, 20 e 22 — RUA 7 DE SETEMBRO, 82

Foga Publicidade